Director
LEÃO VELLOSO

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª. — Stockolmo e Rio.

Director, 1558, C.—Red. 3698, C.—Administração, 37, Central
Impresso em papel de NORDSKOG & Cª. — Christiania — Rio.

ANNO XX — N. 7.880
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1920

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

O MOMENTO INTERNACIONAL — Serviços da Associated Press, Havas, Americana e correspondentes especiaes

"Os que se oppuzeram á nossa guerra são os mesmos que hoje estão querendo levar a Italia á guerra civil", exclama o senador Tanari

"Que fez o governo contra os homens que, violenta e arbitrariamente occuparam as fabricas, deportaram pessoas e formaram uma guarda vermelha que ameaçou, feriu, matou e desarmou soldados e officiaes?" - indaga outro senador.

FALKENHAYN, O FASCINADOR

"Nós não somos os mercenarios da "Entente", para ir pescar o ouro da França, na fogueira do bolchevismo" - diz Falkenhayn

Conheci, ha quatro annos, ahi no Rio de Janeiro, numa casa de fumantes de opio, que eu visitava por curiosidade, um chinez bojudo, de oculos azues, doce e espiritual, e que parecia, apenas, ter na vida aquelle vicio. O veneno subtil, penetrando-lhe no cerebro, doirava-lhe a physionomia de uma alegria ingenua de creança. Saimos ambos depois que elle acabou de fumar opio e eu de admiral-o: descemos a rua da Misericordia, a Praia de Santa Luzia, e continuamos a caminhar juntos, varios metros a fio. O meu celeste companheiro tinha um pensamento solitario e recolhido. Do occidente, que elle sabia desprezar com superioridade, só uma figura humana o interessava, e Fu-shi-kai a amava com deslumbramento. Era o general Ehrich von Falkenhayn. Elle seguia-lhe a estrella, na grande guerra, com um extase luminoso.

Conhecera Falkenhayn, havia vinte annos, na côrte do vice-rei Tschang-tschi-tung, em Wutschang, defronte de Hankau. O então capitão Falkenhayn instruia soldados do vice-rei, ensinava estrategia em idioma chinez e usava rabicho como um mandarim. A graça dos ademanes, a finura, a linha do joven militar teutonico o seduziram para toda a vida. Contudo, mais do que a seducção das maneiras e o brilho da intelligencia, o que elle guardava de Falkenhayn com maior zelo era um gesto contra a sovinice de Tschang-tschi-tung. O professor de estrategia e o vice-rei não se entendiam bem, ao cabo de certo tempo. Falkenhayn demittiu-se, mas elle recusou-se a pagar-lhe os dois annos que o professor ainda tinha de contrato. O capitão Falkenhayn agarrou o vice-rei pelo rabicho, e levou-o deante da justiça chineza. O devedor remisso pagou a divida, para mais cedo ver as costas daquelle estrategista, que ha tres annos, nos seus dominios, não lhe ensinara ainda aquella manobra de defesa contra os movimentos de recuo.

Eu pensava, nesta pequenina historia do meu celeste amigo do Rio de Janeiro, quando, ha cinco dias, atravessava em automovel o parque de San Souci, em Potsdam, perto do castello dos Caçadores, para onde se retirou o general Falkenhayn, depois que pediu demissão do exercito. Aqui, neste trecho da costa hollandeza, de onde escrevo estas linhas, relembro a paisagem amavel de Potsdam, com o seu ar aristocratico, o seu recolhimento fidalgo de habitação de reis, de principes, de uma elite policiada pela tradição, os costumes e o gosto. Mesmo o habitante de Potsdam tem outras maneiras mais polidas, uma obsequiosidade mais gentil, que não possúe o de Berlim. E' a differença que ha entre o Rio e Petropolis. A Versalhes allemã ainda não se impregnou da vulgaridade e dos habitos republicanos. Todos aquelles camponezes esperam que os reis voltem do exilio, se installem nos castellos, e expulsem os intrusos que os occupem. A sua innocencia é um cordão isolador dos acontecimentos que se desenrolaram no paiz, e que levaram para sempre o imperador do throno da Allemanha.

O general Falkenhayn marcara o nosso encontro deante de uma chavena de chá, entre 5 e 7 horas. O meu chauffeur perdeu-se na estrada, de sorte que só ás 5 e 1|2 pude chegar ao castello de campo do ex-chefe do estado-maior. O castello é encantador. Poder-se-ia chamar antes uma vivenda. O tom do mobiliario, a sobriedade das cores, os cinco ou seis quadros apenas, mas assignados pelos melhores mestres da moderna pintura allemã, imprimem ao salão de visitas uma nota de severidade de gosto irresistivel. O general convida-me a passar ao gabinete de trabalho, onde mais á vontade poderemos conversar. Uma ordem, uma harmonia impeccavel. Oh! a elegante correcção, a maravilhosa flexibilidade com que Falkenhayn sabe receber e conquistar um hospede da [illegible]essa. Sobre a mesa de trabalho um unico livro: as *Memorias*, do seu rival, Ludendorff. Ha, no antigo chefe do estado-maior, não a imponencia, a força dominadora do guerreiro, mas o toque profundo do gentlemen inglez.

Falkenhayn possue essa "fronde" perversa, que attrae magneticamente á sua intelligencia todos os homens de espirito. Elle não é, como soldado, "entrainant", impetuoso, um desses capitães á maneira de Napoleão de Hindenburg, que se fazem amar e seguir. Mackensen, por exemplo, era adorado, emquanto Falkenhayn era [illegible] temido. Ha comtudo um traço [illegible] no caracter deste condutor de homens: é o seu horror pela mediocridade, mesmo a mediocridade diligente que é, sem paradoxo, a mais famigerada, pela maior [illegible] malfazeja de que ella se reveste. Falkenhayn tendo esmagado a Russia, a Rumania, a Servia, e destroçado os inglezes na Mesopotamia e nos Dardanellos, não é entretanto popular da grande guerra. A opinião publica tem os seus idolos e as suas "bêtes noires". Ludendorff, que foi idolo, divinizado, é hoje "cauchemar". Falkenhayn não subiu tão alto, mas tambem não resvala tão baixo. Elle possue uma elegancia demasiado [illegible] e um cynismo demasiado [illegible] para cortejar as massas, e conquistar-lhes as sympathias. A [illegible] adora os heróes graves, solennes e espadaudos. French tomava [illegible], quando os outros se [illegible] mas como era grave, saiu [illegible] Os heróes lepidos, que [illegible] tem o peso da gloria, que sorriem, como uma coisa [illegible] de que elles muito bem [illegible] pensariam, não as seduzem. Falkenhayn é um desses homens cujos hombros as responsabilidades como que não pesam. Um dos mais illustres officiaes do grande estado-maior, e que não vae [illegible] de Ludendorff, me disse: [illegible] estado-maior era, em 1914, um onus bastante pesado para um espirito assim ligeiro. Mas Falkenhayn contando com os nervos frios, acceitára. Este é o julgamento daquelles que no antigo chefe do estado maior só querem ver as maneiras do mundaro. Este typo de bella raça alia, entretanto, a nonchalance do aristocrata aos habitos de principe indiano, á força de trabalho prodigiosa de todo bom allemão. Analysando-o exteriormente, a impressão do diplomata, do politico, domina. Elle tempera a malicia perversa, a ausencia de sentimentalidade, quando é preciso, á visão penetrante, ao tacto, ao senso objectivo, que o talharam só para o métier, se as qualidades de negociante não fossem indispensaveis tambem ao verdadeiro general. Depois de esmagar a Rumania, com um golpe que é uma obra prima, elle a trata com justiça.

Von Falkenhayn quando ministro da Guerra

O mundo não conhece a larga humanidade que este herói demonstrou sempre, nas campanhas que dirigiu. Deante do inimigo vencido, elle tem a nobreza de Cesar com a diplomacia deste. Tendo batido a Rumania com o pulso de ferro do soldado, elle lhe ameniza depois as feridas com uma doçura de pastor. Porque as dividas sempre o perseguiram, desde Berlim e Tsingtau, e elle foi sempre um esbanjador de dinheiro — Falkenhayn, como todo prodigo, é liberal e magnifico. Elle não pensa no dia d'amanhã, que já o Christo nos vedava de fazel-o. O acre e impulsivo Lunderdoff, deante deste maniroto fascinador, é quasi um Baccho indiano. Eu não poderia aqui narrar em detalhes a vida de Falkenhayn. Elle é um desses homens interessantissimos com uma grande historia e uma pequena chronica deliciosa, que se desenrola entre Potsdam, Berlim e a côrte do vice-rei Tschang-tschi-tung, á margem do Yang-tse-kiang, entre juncos e rosas. Quando o capitão Falkenhayn vae ao Imperio do Meio instruir soldados do vice-rei de Wutschang, elle procura o oriente para lhe gozar a voluptuosidade exquisita, não como barbaro, á maneira de Kitchener ou de Churchill, mas para amal-o com a sua poesia, o seu perfume, a sua volupia e a sua graça. Este grego, cheio de harmonia, de medida e de uma audacia engenhosa de espirito, será capaz de sentir o oriente, com a divina sensibilidade de um artista. A permanencia no Celeste Imperio é um trecho de vida, que elle poude desenvolver com belleza e em condições estheticas.

Falkenhayn não consegue dissimular um movimento de surpresa quando antes de tocar no conflicto russo-polaco, na situação interior da Allemanha, nas suas reminiscencias da guerra, eu começo falando do oriente. Elle sorriu e me disse, com ironia:

— O sr. é um dos jornalistas mais indulgentes e caridosos que eu tenho conhecido na minha vida publica. Discutir o oriente é sempre muito menos grave e compromettedor do que tratar do occidente e das suas competições melancolicas. Seja bem vindo a esta casa, já que me permitte conversarmos sobre um dos povos que mais amo e um dos assumptos em que lhe posso falar com o coração nas mãos.

Os chinezes, continuou o general, seriam capazes de realizar o sonho da paz universal, se elles tivessem um grande poder politico. Os sete annos que passei no seio delles, instruindo-os militarmente, me convenceram que este povo nunca se armaria, se não fosse a cobiça do vizinho. Mas elle sente o seu repouso perturbado pelo inimigo do outro lado do mar. Desde que o imperialismo nasceu com a grandeza economica do Japão, nunca mais a China respirou com a tranquillidade antiga. O seu pulmão do lado do mar vive sempre affectado. O vice-rei Tschang-tschi-tung, que me convidou para ensinar estrategia, historia e geographia, na Escola Militar de Wutschang, em face de Hankau, possuia uma concepção muito viva e clara do perigo japonez. A certeza desse perigo era a causa inspiradora do movimento que se observava na China, em favor da instrucção militar. Vimos que pelo Tratado de Versalhes a Shantung é arrebatada á China e entregue ao Japão. Shantung é a provincia mais rica e mais fertil do Imperio. Desde o subsólo até ao sólo, tem ou produz uma variedade infinita de riquezas: carvão, mineral de ferro, trigo, séda, algodão, cereaes, etc. Se o Japão incorporar definitivamente esta região, a perda, para a economia chineza, é consideravel.

O general, sempre com verdadeiro carinho pelos chinezes me fala da organização da Escola Militar, onde elle professava estrategia:

Era uma escola singular. Eu tinha alumnos desde 20 annos até 60, e de todas as categorias sociaes: mandarins, principes, estudantes, burguezes, commerciantes, etc. A minha classe, como aliás as outras, realizava o verdadeiro ideal do systema democratico, porque alli todos os valores eram perfeitamente nivelados. Nenhuma superioridade baseada na hierarchia ou no nascimento. Considero os chinezes um povo admiravel e invejavel: admiravel pelas suas qualidades politicas e invejavel pela equanimidade do espirito e do sentimento. Eu lhes auguro um grande futuro.

Na realidade, a China monarchica não era outra coisa senão uma excellente Republica. O espirito da nação já era republicano antes desse regimen ser instaurado, como instrumento do governo. A independencia dos vice-reis, em face de Pekin, realizava um systema politico muito approximado do americano do norte. O vice-rei era um governador, com as mesmas prerogativas dos chefes dos Estados da federação dos Estados Unidos.

O temperamento dos chinezes facilita, de resto, muito a tarefa dos governos. Elles são uma raça de suprema bondade. A doçura flori no seio delles como as cerejas e as rosas. A indulgencia lhes permitte conciliar melhor do que nós os contrastes humanos, para crear uma felicidade maior do que aquella que conhecemos. O chin é um justo, cheio da illuminação da fé e da bondade que lhe dá essa candura d'alma e esse sorriso seraphico, com que elle perdôa a injustiça dos máos, pela certeza de que uma providencia regula todas as coisas. Como eu era professor e ensinava homens de todas as edades, podia admirar a paciencia e a esperança de que é dotado este povo. Cada individuo se julga apoiado por um soccorro especial de Deus. O chinez vive em estado meditativo, mas é uma meditação [illegible] que nada tem de asceticar, pois não lhe usurpa nenhuma das bôas qualidades de intelligencia e de equilibrio, de raciocinio e de logica.

O general Falkenhayn foi, na Turquia, um verdadeiro proconsul germanico. Antes da guerra e durante a guerra, pode dizer-se que o Imperio Ottomano gravita das mãos de Von der Goltz para as de Falkenhayn e Liman von Sanders. E' esse triumvirato, que galvaniza, por uma resistencia incomparavel, a vida dos osmalins, durante mais quatro annos.

Depois da China falou-se da Turquia. O general Falk[illegible] preza extraordinariamente o [illegible] do turco. Pedi-lhe uma impressão de Mustapha Kemal, o chefe do movimento nacionalista ottomano. O antigo commandante em chefe do exercito turco fez-me, algumas reservas sobre as qualidades militares de Mustapha Kemal, que foi seu subordinado. Falkenhayn emprega para qualificar Mustapha Kemal a expressão bismarckiana, "pupillar sicherkeil".

Elle o considera mais um politico, um patriota de grandes sentimentos do que um soldado. A sua admiração, porem, vae muito á Turquia, cujo soffrimento, nesta hora dolorosa, elle acompanha com a alma:

A Turquia é uma nação cuja infelicidade começa, diz-me o general Falkenhayn, pela sua posição estrategica. Não ha no mundo quem disponha das chaves militares que ella tem em seu poder. Por isso, a cobiça de todos procura saciar-se á custa do turco. Culminando o seu infortunio, o imperio dos osmalins é um Estado sem unidade ethnographica. Existem elementos variados, que se dilaceram entre si. Ha o turco, que é o dominador por excellencia, aquelle cuja energia levanta o antemural do Estado. O arabe é o elemento nobre, aristocratico. Ha ainda os kurdos, os gregos, os armenios, os bulgaros, um xadrez allucinante.

Como eu lhe disse, porém, o factor de resistencia da nacionalidade é o turco, mas não o europeu, que não é o ottomano verdadeiro, e sim o da Anatolia. Cada vez que eu vejo a Turquia eliminada da Europa, mais me convenço de que novas energias recobrará ella no contacto do seu habitat primitivo, onde a personalidade nacional tem as suas raizes mais profundas. O turco europeu é um fascinado pelas idéas politicas do occidente, ao impeto das quaes nunca marchará o verdadeiro turco, o soldado anatoliano. Este ignora a idéa européa do Estado. Nelle a noção do Estado é uma idéa religiosa, como a da familia, que ficará sempre. O ottomano não possue idéas de patria, mas a do Islam. Neste, como em outros pontos, a sua semelhança com o chinez é extraordinaria. Ao primeiro golpe de vista logo a notamos.

Não acredito no soerguimento da Turquia, mas não duvido da renascença do espirito musulmano, na Anatolia, contra a dominação ingleza no oriente. As agitações na India, no Egypto, na Persia, no Afghanistan já são o prenuncio de acontecimentos enormes a que dentro de poucos annos teremos de assistir. Os povos do Islam irão insurgir-se contra o britannico na Asia e no norte da Africa, e será o turco da Anatolia o instigador desse movimento.

E a guerra russo polaca? o general Falkenhayn me explica por que os russos avançam:

— Os bolchevistas avançam e batem os polacos, não porque elles sejam uma força invencivel, mas porque os polacos não valem grande coisa como soldados. O que explica tambem os exitos do exercito vermelho é que nelle existe uma disciplina de ferro, emquanto que nas fileiras dos polacos não ha quasi nenhuma. Duvido que exista no planeta hoje um exercito com a disciplina do organizado pelos soviets. Os bolchevistas, com os seus successos, estão mostrando o que é o valor desse instrumento como defesa de uma nação ou de uma idéa politica. Os polacos são soldados que se batem com galhardia, no primeiro *élan*. Se vencem, venceram admiravelmente. Mas se o desastre os espera, no primeiro choque, logo perdem o animo, e, para lhes sustentar o moral, faz-se necessario impor uma disciplina severa. Póde ser que agora a missão franceza organize melhor a defensiva. Esperemos. Tivemos no nosso exercito duas divisões polacas. Tinham os defeitos e as qualidades que lhe venho de enumerar.

Considero notavel a idéa do estado maior russo de atacar os polacos ao norte, emquanto estes reuniam as suas forças ao sul. O primeiro passo é o que custa mais. No ataque é a mesma coisa. Os russos romperam o exercito polaco, contornaram-lhe a ala esquerda, obrigando com esse movimento os polacos á retirada geral, que os communicados assignalam estes dias. A conducta do estado maior russo supera a do marechal Pilsudski. O emprego das "tenazes" é feito com pericia e habilidade. Julgo que ao menos 10 °|° da antiga officialidade imperial se encontra entre os maximalistas, e mão grado os desmentidos de Moscou, penso que Broussiloff os ajuda com a sua experiencia.

Pedi ao general Falkenhayn um juizo sobre Broussiloff, e s. ex. me declarou:

— Com franqueza não tenho nenhum julgamento definitivo sobre o general Broussiloff, até porque deixei o estado-maior em fins de janeiro de 1917, e a sua offensiva, na Gallicia, foi em maio. Official de cavallaria da Guarda, ajudante de campo do tzar, informações que delle nos chegavam durante a guerra eram que a sua elegancia, o seu garbo não rivalizavam com o genio militar que lhe proclamavam. Dizia-se mesmo que o plano das operações na Gallicia fôra traçado por um joven official do seu estado-maior. Ignoro a verdade que ha em tudo isso.

Mas estes assumptos eram preparativos para o assalto que eu pretendia dirigir contra Falkenhayn a proposito de Verdun e da grande offensiva do general Ludendorff. O ataque á fortaleza do Mosa foi concebido pelo general Falkenhayn e as suas reflexões acerca desse episodio da guerra serão de interesse palpitante para quantos acompanharam as operações de Verdun.

O mundo inteiro, inclusive a Allemanha, tem uma idéa menos justa da offensiva sobre Verdun. Verdun não é uma tentativa de ruptura, como aos leigos, que são, no final de contas, a opinião publica julgadora, se afigurava a tenacidade dos soldados do Brandenburgo, deante da velha fortaleza do Mosa. Falkenhayn não busca ali uma decisão tactica, não quer mesmo empenhar-se numa [illegible] O [illegible] envolvimento no Mosa se circumscreve ao aproveitamento da esplendida posição de que ali dispõe o *front* germanico, para infligir ao inimigo uma luta continua, num martellar incessante, perdas muito maiores do que aquellas soffridas pelo exercito que atacava. E' exacto que Schmidt von Knobelsdorff, o chefe do estado-maior do kronprinz, commandante em chefe do sector de Verdun, annuncia á tomada da praça em sete dias. Knobelsdorff é, porém, um fanfarrão, impregnado da arrogancia prussiana, incapaz de comprehender que Falkenhayn persegue em Verdun um objectivo mais politico do que militar. O chefe do estado-maior allemão não tem o intuito de bater militarmente os francezes, de cujo heroismo e espirito de resistencia elle já tomou o pulso, para não se enganar, com o mesmo vaidoso orgulho dos seus camaradas. Falkenhayn pretende esgotar a França, exhauril-a até á ultima gotta de sangue. Se Verdun cair, tanto melhor. O effeito moral da quéda será enorme entre o inimigo. Mas se não cair, a simples systematização da luta terá custado rios de sangue ao inimigo, e perdas relativamente muito menores ao atacante. Verdun visa politicamente a paz.

Na guerra, conhecem-se duas especies de estrategia: a do esmagamento e a da fadiga. Em todas as guerras, os dois typos principaes da conducta das operações são estes. A' primeira filiam-se os dois capitães da antiguidade Alexandre e Cesar, e os tres modernos, Napoleão, Gneisenau e Moltke. A outra, é a estrategia de Pericles, Wellington, Gustavo Adolpho, o principe Eugenio, Malbourough, Frederico o Grande. No estado-maior allemão, antes de 1914 dominam duas tendencias, procurando cada qual, de modo diverso, caracterizar a estrategia de Frederico, e agora mesmo o general Ludendorff, numa réplica ao professor Delbruck, opina que a estrategia de fadiga, adoptada pelo grande cabo de guerra prussiano, lhe era antes imposta pelo inimigo do que de iniciativa delle. O general Falkenhayn, no livro incomparavel de medida, de *savoir faire*, de elegancia, que escreveu sobre a conducta do estado-maior até 1916, não envereda na discussão theorica, sobre o contraste, entre as duas concepções. Basta comtudo, não ler o livro, mas analysar a marcha das operações que elle dirigiu, para ver que Falkenhayn, na situação em que ficou á Allemanha, depois do mallogro do plano do conde de Schlieffen, no Marne, comprehendeu que só uma estrategia de fadiga, de usura de reserva, salvaria o exercito allemão da catastrophe. E' preciso fazer como Frederico o Grande, depois de Moelwitz e Hohenfriedberg. Elle systematizará a fadiga. O ambicioso frio irá revelar até que ponto os seus nervos resistirão á monotonia de uma guerra de toupeiras, em que o fuzil cae do braço do soldado e é substituido pela granada de mão.

Defendendo o seu plano de campanha em Verdun, declarou-me o general Falkenhayn:

— Escrevi em 1915, antes de atacar Verdun, ao imperador, mostrando-lhe o esgotamento a que se achava reduzida a França. Economica e militarmente, ella se encontrava no ultimo limite. A occupação das suas regiões hulheiras minava-lhe ainda mais a capacidade de resistencia. A força defensiva da Russia não estava destruida; mas a sua capacidade de offensiva o fôra depois da nossa "poussée" na Polonia, de tal modo que seria impossivel restaural-a com o vigor com que ella se arremessára contra a Prussia oriental em 1914. O exercito servio não se podia dizer que existisse mais. A marcha sobre Vienna, da Italia, fôra um sonho. Se a paz não veiu no outomno daquelle anno, foi a intransigencia ingleza que a impediu. O desanimo, no seio dos nossos adversarios, era enorme, depois do collapso russo. Só a obstinação de Londres salvou a sorte da Triplice. Todas as nossas tentativas de paz se despedaçaram contra a firme decisão ingleza de proseguir na luta.

O ataque contra a fortaleza do Mosa tem dois objectivos: primeiro, demonstrar ao povo francez que militarmente o futuro mais nada lhe reserva de promissor. Se conseguirmos esse intuito, a Inglaterra terá perdido o seu maior trunfo para continuar a guerra continental. Este é o segundo objectivo: destruir a vontade de resistencia ingleza. Tomar Verdun não é a questão principal do plano de ataque do estado-maior. Se chegarmos a pôr pé na grande fortaleza, tanto melhor, pela depressão moral que essa quéda suscitará em França. O estado-maior inimigo vae sacrificar até o ultimo homem, para conservar a cidadella, por detrás da qual elle tem objectivos vitaes da existencia do exercito e da nação franceza. Para nós, Verdun era o aproveitamento de uma situação favoravel, no saliente formado pela linha de batalha. Para a França, era a defesa mesma da nacionalidade. Tinhamos ainda a vantagem de poder atacar com forças relativamente pequenas esse ponto vital da defesa do "front" adversario.

Falkenhayn passa a defender agora a sua conducta politica da guerra:

— Sei que a minha estrategia de soldado foi muitas vezes accusada de conciliante, pelo ponto de vista politico com que procurei, mesmo nas horas dos nossos maiores exitos militares, encarar os problemas da guerra. A marcha dos acontecimentos, no inverno de 1914 e 1915, me dera a convicção de que seria impossivel encontrar, para a luta em que estavamos envolvidos, a decisão com que o estado-maior entrára na guerra, em agosto de 1914. O esmagamento dos nossos inimigos, em condições de tal ordem, que lhes pudessemos ditar a paz, era já materialmente uma utopia. Em 1916, a situação, se bem que grave para nós, não era comtudo desesperadora. Mas o estado-maior não abandonava a idéa de destruir, por um "coup d'éclat", o inimigo, mesmo quando nos encontravamos em posição [illegible] Austria, o insuccesso da campanha submarina, na tentativa de bloquear a Inglaterra, e o veneno do bolchevismo consumiam a nossa outrora esplendida força."

O general Falkenhayn meneou a cabeça, como quem afugenta uma idéa tentadora, e disse-me:

— Mudemos de assumpto. Não quero discutir aqui a estrategia do general Ludendorff.

Em todo o caso, elle me disse ainda:

— A guerra de posição mostrou, após certo tempo, a insufficiencia dos nossos recursos para o processo de uma ruptura da linha occidental. A estrategia defensiva, por isso, era para a Allemanha mais aconselhavel, visto como aqui é que a usura de reservas devêra ser maior. Talvez assim tivessemos podido provar ao inimigo, com uma resistencia obstinada, paciente, que o preço de nosso esmagamento era tão formidavel, que não valia a pena insistir em compral-o com o sacrificio da sua mesma vida.

A minha convicção, contraria aliás á da maioria dos meus collegas do estado maior, e de criticos militares inglezes, é que a decisão da guerra, deveriamos procural-a a oeste. A grande offensiva que organizei, como chefe do estado maior, em 1915, á leste, e que lançou a Russia para além de Wilna e Brest Litowski e o esmagamento da Servia eram operações complementares, destinadas a alliviar a nossa maior alliada, ankylosar o exercito russo na steppe, fchar os estreitos, salvando Constantinopla, e fechar as communicações do Imperio Russo com a Entente pelos Dardanellos. Do oeste é que viria a decisão final. Fallido o plano do conde Schlieffen, com o qual entraramos na guerra, era inutil insistir na estrategia do esmagamento do inimigo, de modo a lhe podermos ditar a paz. Cumpria-nos lutar, de maneira que o adversario se capacitasse que não chegaria a bater-nos, senão depois de receber feridas maiores do que o seu triumpho sobre a nossa ruina.

Falkenhayn pensa na hypothese de uma paz branca, de conciliação, ou, antes, de empate. Elle julga impraticavel, após o Marne, uma batalha que esmague o inimigo a ponto da Allemanha, como em 1870, poder ditar-lhe a paz de joelhos. Falkenhayn é assás politico e diplomata para, ainda em 1914, comprehender a impossibilidade de uma solução dessas. Em 1915, o empate já seria uma victoria estrondosa para a Allemanha. No exercito, porém, domina a opinião contraria. Ludendorff é o genio da guerra, o opposto a Falkenhayn. Elle rejeita em absoluto qualquer paz de conciliação. O heroe de Tannenberg é o fanatico da doutrina do esmagamento. Na guerra, o maior general é o que espalha e desafia maiores cataclysmos. Ludendorff é o asceta da religião da Vaterland, que elle ama com um amor bravio, raivoso, fremente, como os santos da egreja medieval. Elle accumula energias para desfechar tremores de terra, com maremotos, que subvertem a face das coisas. Falkenhayn, quando atila que a "sua" força não esmagará a força inimiga, mas apenas dará para contel-a, se economicamente usada, tenta chegar ao mesmo alvo de Ludendorff, mas docemente, sem precipitação. A sua estrategia é a do gato. A de Ludendorff, a do tigre real. Ludendorff, é preciso reconhecer, é de pura essencia germanicas, das entranhas do Brandenburgo; Falkenhayn viu a China, percorreu o oriente, e temperou-se do fatalismo suave das raças asiaticas. Dir-se-ia que Ludendorff só sabe realizar a sua acção na tempestade, combatendo com genio e insufflação da alma e obstinação cega. O homem é um animal feito para se ultrapassar. O vencido do segundo Marne realiza a formula corneleana, no seu sonho de belleza dominadora, tentando vencer, com a vontade cosmica, a fatalidade hirta do destino. O seu ultimo arranco é a luta pathetica do grande Animador, afogando-se, com a espada solitaria, no meio da floresta de inimigos, que irão tragal-o.

Aconteceu falarmos do primeiro Marne, de 1914. Esta batalha provará ao kaiser que o estado-maior está nas mãos de Moltke, mas que não é "um" Moltke. O plano de Schlieffen, com o qual a Allemanha entra na guerra mundial, era preparado para inundar a França, antes que o exercito russo tivesse podido attingir o Oder. A opinião unanime nos circulos militares é que só a execução desse plano salvaria a Allemanha da catastrophe. E só um caso de salvação nacional de existir ou não existir, justificaria a marcha sobre a Belgica. O plano falhou. Quando a batalha principia, o exercito allemão, curvado em arco, tem a sua ala direita, que o velho feld marechal conde Schlieffen recommendava sempre forte, destituida de apoio, a baterse, em rude peleja, sem munição sufficiente. E' nesta hora critica, que Moltke, em vez de reforçar a ala enfraquecida, e retendo a esquerda, que ia até á Alsacia, commette dois crassos erros, mais tarde explicaveis pela surmenagem que lhe produzira a molestia que o minava. Primeiro, elle deixa-se seduzir por uma ruptura na Lorena e, depois, acreditando-se seguro do successo, tira precipitadamente dois corpos do exercito do ponto decisivo da luta, na ala direita, e os manda para a Prussia Oriental. Foi quando o kaiser ordenou que o seu ministro da Guera, Ehrich von Falkenhayn, assumisse a chefia do estado-maior, em substituição a Moltke, sobre cuja enfermidade não se suscitavam mais duvidas. Falkenhayn torna-se commandante supremo do exercito allemão, quando elle era, indubitavelmente, ainda a força mais poderosa da terra, em 1914. A si caberá a tarefa de sustentar as duas grandes azas do passaro mal-ferido...

— Os factores que influiram no Marne foram varios, disse-me o general Falkenhayn: uma avaliação talvez insufficiente da força de resistencia belga; a rapidez do soccorro inglez, a tenacidade franceza, a enfermidade de Moltke, tudo isso concorreu para o fracasso do nosso plano. Acredito que a molestia de Moltke tenha sido o elemento preponderante. O seu espirito perdera a lucidez que o illuminára outrora. [illegible] que o exercito allemão, em vez de marchar contra Paris, se dirigisse á costa da Mancha, a manobra poderia ser coroada de successo. O antigo chefe do estado-maior fez um signal de duvida e disse-me:

— Não tinhamos força para isso. Para marchar até á costa, era preciso encontrar na Allemanha um general de uma temeridade vizinha da loucura. Tres corpos foram enviados para a Russia. Quero crer que pudessemos enviar cinco corpos occupar a costa da Flandres e da Mancha, para ameaçar a Inglaterra de um desembarque. Se houvessemos enviado essas tropas para o norte, os francezes teriam ganho uma batalha ainda mais decisiva do que a do Marne.

Perguntei ao general Falkenhayn a quem attribuia elle, nesta batalha, a victoria.

— Ao exercito de Foch, nem ha duvida, respondeu-me. Foch não se revelou no Marne nenhum grande estrategista. O seu papel era *durchhalten*: aguentar, e isso elle fez bem. Portou-se como um obstinado.

— E a victoria final dos alliados, a que a attribue o general?

— A' impressão que sobre o nosso povo, *surmené* pelo bloqueio, fez a massa formidavel dos alliados, superiores tambem a nós em material. Mas teriamos conseguido uma grande paz, para o povo allemão, se houvessemos podido "sustentar". A guerra era para ser ganha pelos nossos exercitos nos dias dos feitos mais brilhantes, em que elle se illustrou, cobrindo-se de gloria. Era quando havia a confiança popular nelle.

O general Falkenhayn não disse até hoje em publico uma palavra sobre a offensiva do seu rival, o general Ludendorff, e a qual accelerou a derrota da Allemanha. Ouvi delle essa palavra. Levado pelo calor da palestra sobre as suas idéas favoritas, o general arriscou-me esta phrase, depois de dizer-me que não queria discutir a campanha de Ludendorff.

— No fim do mez de abril comprehenderamos de novo que não era possivel decidir a guerra pela offensiva. Era o momento de parar, e não proseguir. O general Ludendorff optou, porém, pelo avanço das operações. O resultado o senhor sabe tanto quanto eu.

Olhei para Falkenhayn: elle cravava-me os olhos pequeninos e de um brilho de agatha. Aquelle guerreiro bem reconhece que a guerra é cruel e pede sangue. A Allemanha, porém, é que não estava em condições mais de sacrificar ao Moloch o sangue que lhe pedia Ludendorff. Falkenhayn insistira ainda, depois do collapso russo, em 1918, pela sua estrategia de extenuamento, que eu posso definir com este verbo: *lavieren*! Elle, de cortar o furacão, preferia bordejar. Frederico o Grande diria *durchhalten*.

Já de pé, á porta da saida, quiz ouvir do general a opinião sobre o artigo do sr. Churchill, ministro da Guerra inglez, acerca da alliança entre a França, a Inglaterra e a Allemanha para esmagar a Russia bolchevista. O sr. Churchill é uma dessas figuras politicas que só poderiam existir em Honduras ou na Inglaterra. Sua coragem tem algo do burlesco theatral e do campeador. O general Falkenhayn não hesitou um minuto para me dizer como pensava do plano do sr. Churchill:

— Esta é a ultima carta que o ministro da Guerra inglez joga contra a Russia. Falhou a expedição a Arkangel; falharam, successivamente, todos os generaes, subvencionados pela "Entente". Koltchak, Denikine e Judenitch, para irem pescar o ouro inglez e francez dentro do brazeiro do bolchevismo. A Allemanha era o maior naipe de espadas guardado para a hora do insuccesso dos outros. Mas é preciso que o sr. Churchill saiba que os soldados allemães não são os mercenarios da "Entente". Não nos prestamos ao papel que o ministro da Guerra inglez nos distribuiu. O bolchevismo, estou convencido, não dominará a Allemanha, mau grado as fermentações revolucionarias que aqui existem. O governo germanico está desarmado para enfrental-o, e por isso bem sei que não é com a força material que poderemos combatel-o. Mas a maioria do nosso povo repelle essa fórma de organização social, cuja experiencia já está condemnada ao insuccesso na Russia mesma. E' com o bom senso nacional, é com o nosso instincto de conservação, é com a nossa vontade de viver que eu conto para a Allemanha resistir á tentação do communismo slavo.

O general Falkenhayn desceu commigo até ao parque, gentilmente trazendo-me até ao automovel. Elle me dizia quanto aquella solidão povoada de arvores o retemperava das fadigas da guerra. Não me lembro mais como: mas a campanha da Rumania passou um instante pelo nosso dialogo, e eu pude ver, por essa phrase unica, que nem da eliminação da Servia, nem do Dunajecz, nem do assalto de Verdun, elle tinha o orgulho da campanha da Rumania:

— Essa campanha foi uma joia! disse-me sem falsa modestia o heróe illustre. Depois da offensiva rumaica encerra-se, póde dizer-se, a carreira de Falkenhayn na grande guerra. Ludendorff é o heróe em vedetta. Mas, como se vê, Falkenhayn caiu olympicamente, depois de um gesto fascinante, num theatro de batalha onde elle podia applicar com exito a estrategia do esmagamento.

Ulissing, 20 de agosto.

A. CHATEAUBRIAND.

A policia da Hespanha deve ser mais bem paga

Madrid, 26 — O ministro do Interior resolveu que a policia da Hespanha necessita de maiores salarios, em consequencia da geral elevação do custo da vida. Nesse sentido, elle mandou um memorandum ao ministro das Finanças [illegible] dadas as propriações, o que tornará facil o augmento dos salarios dos guardas civis de uma peseta e cincoenta centimos por dia.

A SITUAÇÃO NA ITALIA

Estão imminentes sérios acontecimentos na politica conservadora

O conflicto operario

Roma, 26 — Segundo a opinião dominante em alguns circulos politicos, a que os jornaes começam a dar intensa publicidade acompanhando-a de varios commentarios, estão imminentes sérios acontecimentos na politica conservadora, em virtude do movimento catholico do Partido Popular, que, sob a influencia do secretario geral do partido, o padre Sturzio, tinha ha algum tempo adoptado e preconibado uma tactica de intransigencia nas proximas eleições municipaes.

Essa tactica, de effeitos oppressores, ao que se diz nos centros bem informados, soffreu agora um profundo golpe, cujos resultados são ainda indeterminados e estão destinados a prender a attenção do publico, pela opposição que parecem provocar.

Sabia-se que aquelle movimento desagradava profundamente ao Vaticano, visto que o seu resultado seria uma evidente separação de forças constitucionaes, além de que o seu effeito positivo, só póde assegurar a victoria do socialismo em varias municipalidades onde os socialistas, até agora, estão em grande maioria. O que não se esperava é que surgisse, tão depressa, a reacção contra o movimento desenhado, e fosse declarada a vontade que predomina nos circulos catholicos. Assim, foi declarada peremptoriamente, pelo cardeal Vaintelli, decano dos cardeaes, que os verdadeitos catholicos se oppõem á preconizada intransigencia, tendo sido nesse sentido enviada a todo o clero italiano uma ordem, em nome do papa, dando instrucções contrarias ás tendencias preconizadas na tactica do padre Sturzio, exprimindo a vontade suprema do Pontifice, de que se deve respeitar a liberdade de cada catholico, que deverá e poderá votar no candidato que melhor lhe pareça. Contrariamente, a direcção do Partido Popular, recommenda a mais viva intransigencia.

Nos circulos politicos, este movimento e estas resoluções, têm causado grande impressão, predizendo-se uma proxima crise e a scisão do Partido Popular.

Roma, 26 — Os jornaes annunciam que o chefe do gabinete, sr. Giolitti, no intuito de impedir um possivel e muito facil movimento de desordens, assim como para terminar com as que têm surgido, em virtude dos mal entendidos e dos exaggeros a que a questão social tem dado motivos, vae promulgar um projecto de lei, tendente a limitar a todos os cidadãos italianos e até aos estrangeiros residentes, o uso e o direito de porte de armas, impondo as mais severas penas aos infractores.

Roma, 25 (Retardado) — Houve hoje no Senado uma discussão prolongada e acalorada, em torno da situação interna do paiz. O sr. Tanari disse que o governo devia proteger o direito do trabalho, que é tão legitimo quanto o direito de gréve, evitando a renovação dos excessps que occorreram ultimamente. Estes, disse elle, são uma deshonra numa luta politica e economica. E accrescentou:

"Os que se oppuzeram á nossa guerra são os mesmos que hoje estão querendo levar a Italia á guerra civil."

O sr. Tanari continuou:

"Na provincia de Bolonha sómente, em poucos mezes, houve duzentos casos de incendios, provocados e tambem violencias de toda a sorte, com perseguições e boycotts, perdendo-se cincoenta mil toneladas de forragens e sessenta mil toneladas de trigo."

Nesse seu discurso, o senador incitou o governo a fazer respeitar as leis constitucionaes.

O senador Spirito lamentou que o governo não tivesse intervindo para evitar excessos que se subdividiram, disse ele, em explosões de bombas, roubos de cofres e a instituição de tribunaes illegaes pelos operarios, affectando a autoridade do Senado, sem uma acção das autoridades judiciarias, que prenderam o sr. Malatesta, mas o soltaram no dia seguinte, fazendo-lhe a apologia. E accrescentou:

"E' impossivel admittir neutralidade em taes condições, quando o governo não intervem entre os violadores das leis e as victimas da violação. Não é ser neutral; é estar ao lado dos primeiros. Que fez o governo contra os homens que [illegible] arbitrariamente occuparam as fabricas, deportaram pessoas e formaram uma guarda vermelha que ameaçou, feriu, matou e desarmou soldados e officiaes?"

O sr. Spirito exprimiu a esperança de que o ministro da Guerra fará submetter a uma côrte marcial os dez officiaes culpados de covardia, que se deixaram desarmar pelas guardas vermelhas de Turim.

O ministro da Guerra, Bonomi, respondeu que essa informação era inexacta. O sr. Spirito continuou protestando contra a existencia do exercito vermelho illegal, que, disse elle, estava combatendo contra o verdadeiro exercito que defendera o paiz.

Disse mais:

"O governo real de Bolonha é a Camara do Trabalho, com o deputado Bucco desempenhando o papel de czar. A Camara do Trabalho expediu decretos de requisição das vinhas. Um pobre camponez que ouzasse deitar a mão ás suas proprias vinhas seria immediatamente morto."

O sr. Spirito terminou seu discurso por pedir que o governo restaurasse a ordem e salientou a necessidade de reformas ousadas, mas dentro dos limites da lei.

O sr. Danta Ferraros, antigo ministro das Industrias, disse que estava circulando, principalmente no exterior, o boato de que o governo estava preparando o terreno para fazer passar as industrias do capitalismo para o socialismo, accrescentando:

"Tudo isto se deu, especialmente, porque o governo não salvaguardou os direitos de todos e permittiu a pratica de crimes."

O ministro da Justiça, sr. Fera, declarou firmemente que era inveridico que não se estivessem movendo processos contra os culpados e protestou contra a diffamação das autoridades judiciarias pelos oradores.

O primeiro ministro, sr. Giolitti, respondendo ao sr. Danta Ferraris, dise:

"Quando dizeis que o governo permittiu crimes, vossa linguagem é impropria."

O sr. Conti disse que os operarios tinham solicitado um salario annual de um billião e meio de dollars, emquanto que o capital total empregado nas industrias italianas era sómente de tres billiões. Por isto, elle accrescentou que os pedios absorviam todos os lucros. E accrescentou:

"Os homens poderiam ser augmentados nos seus salarios em 25 °|°, trabalhando muito todos os dias uteis durante o anno; mas no primeiro semestre de 1920, em 1248 horas uteis, elles apenas trabalharam 910. Em consequencia dos recentes disturbios, as materias primas rarearam e subiram de preço e dahi a falta de trabalho e o alto custo da vida."

Em resposta a uma pregunta do general Giardino, o sr. Bonomi declarou que nenhuma autoridade havia avisado os officiaes de que não uzassem seus uniformes.

O sr. Mazziotti disse que o estado de espirito da multidão era o resultado da implacavel propaganda anarchista, accrescentando que era dever do governo restabelecer a ordem e a autoridade.

O primeiro ministro Giolitti responderá ás criticas dos senadores na sessão de domingo, nessa mesma casa do Paralmento.

Violentos temporaes na Italia e as suas consequencias

Turim, 26 — Em consequencia das chuvas torrenciaes caidas nos ultimos dias, o Pó e os seus affluentes transbordaram. A cidade de Chivasso ficou inundada. Em Comar a enchente cobriu os campos e invadiu muitas casas, subindo a agua até a altura do primeiro andar.

A estrada de ferro Torre Pellice, Ceva, Ormea, Aosta e Cirié acha-se interrompida.

Milão, 26 — Telegrammas aqui recebidos, procedentes de Turim, dizem que se desencadeou um violento furacão, vindo da região dos Alpes para os valles, deitando por terra muitas casas dos locaes por onde passou, destelhando outras e causando prejuizos muito importantes.

A Directoria Geral de Estatistica está recolhendo regularmente as listas censitarias.

Enviai-as pelos Correios ou por portadores que não sejam as [illegible] agentes recenseadores motiva o extravio e a confusão.

OS INIMIGOS DO PROTOCOLLO

Ha uma semana a capital do Brasil hospeda o rei dos belgas, cuja visita tem para nós uma alta significação, que certamente não passou despercebida a nenhum brasileiro. Sua majestade, em oito dias de convivio, conquistou a sympathia do povo carioca. O encanto pessoal de suas maneiras simples despertou no animo popular um verdadeiro sentimento de ternura; já se olha o rei, não sómente com o olhar extatico de quem contempla uma grande figura hierarchica da alta linhagem européa, mas com a amizade e sympathia que despertam as entidades humanizadas pelo trato dos mortaes. O monarcha que a guerra aureolou com o nimbo da excelsa e ingenita nobreza, que é a coragem, falou á nossa alma; a sua imagem, quando apparece, desperta sensações affectivas. A' admiração que lhe votavamos, como a uma figura culminante de que se deve orgulhar a humanidade, veiu juntar-se a effusão propria dos estados em que o coração está tocado. Os brasileiros não se ufanam, sómente, com o hospede illustre; já o estimam; á sua partida o rei deixará saudades, e a lembrança dos dias que aqui esteve ficará gravada na memoria do povo, como o indicio da confraternização, do bom entendimento, entre os grandes de um nobre reino e os cidadãos de uma democracia republicana.

Não poderia ser melhor a impressão que nos deu o rei. Basta dizer que esperavamos um soberano a quem render o nosso velho preito de admiração, e aqui aportou mais do que isso, um amigo, que nos tratou com urbanidade. Mas eu gostaria de saber o que de nós pensaria sua majestade. E' uma questão apenas de curiosidade individual, de bisbilhotice, e tambem, diga-se tudo, de vaidade. Como brasileiro, muito estimaria que o houvessemos impressionado bem. E pondo a timidez e a modestia de parte, julgo que não lhe estamos desagradando. O modo pelo qual o acolhemos, não sómente o elemento official como o povo, parece-me bastante satisfatorio e capaz de nos recommendar a sua majestade. Os meus patricios são, porém, incontentaveis, e entre elles alguns já estão maldizendo do governo, que, a seu ver, não teria desempenhado bem a missão que lhe incumbia. Mas é impossivel agradar a todos, sobretudo a alguns que estão no proposito de divergir da maioria, e vão desencavar argumentos onde só existem provas em contrario. Está neste caso a critica feita ao protocollo official para a recepção do rei. Entendem os iconoclastas que nós deveriamos dispensal-o, e receber Alberto I, sem cerimonias, á vontade, como dizem, segundo o costume da roça. O rei estaria, a seu ver, muitissimo aborrecido e farto de pompas. As nossas autoridades deveriam desistir de todas as homenagens e provas de consideração, com que vêm cercando a pessoa real. E chegam ao cumulo de enxergar, no desembaraço que sua majestade vae demonstrando, uma proposital antinomia com a attitude official. Tanto o rei quer libertar-se do protocollo, accrescentam, que vae tomar banho de mar, todas as manhãs, em Copacabana; tanto sua majestade anceia pela liberdade propria dos humildes, a quem não attingem as peias dos faustos, que foi á avenida tomar a sua chicara de café. Logo, concluem, seria opportuno desorganizasse e abrisse o governo mão de tudo quanto organizára para a real recepção, e désse a suas majestades o tratamento commum devido a todos os burguezes.

Bem sei que a minha argumentação não convencerá as pessoas que collocam a questão neste pé; sobretudo porque ellas não se querem persuadir, e aquelles que timbram em discordar não ha quem os convença. Elles estão, tanto quanto eu, certos de que não haveria outra coisa a fazer, senão cercar as pessoas reaes de todas as obrigações do protocollo. Estas é que podem, como o fazem e em circumstancias opportunas, dispensal-o; a nós, porém, não seria licito, nos furtassemos a seu cumprimento. Para nós era e é um dever seguir á risca as determinações protocollares; não se recebe, sem ellas, nenhuma personagem illustre, ainda que se não approxime da realeza, quanto mais sendo rei. E' de certo um dever elementar de cortezia, que se dê, a quem se hospeda, tratamento condigno. O hospede poderá até desembaraçar-se de certas attenções que restrinjam a sua liberdade; mas da parte do hospedeiro nunca as attenções serão excessivas, desde que não importunem o individuo que as merece. Ora, o presidente e as demais autoridades da Republica, quando lhes cabem as honras de uma recepção real, hão de cumpril-a a capricho, cercando o recipiendario das cerimonias a que a sua elevada categoria dá direito.

O Brasil foi distinguido com a visita dos reis dos belgas. Que cabia a seu governo? Organizar recepção adequada ás altas personagens que procuravam a sua patria. Succedeu, porém, que o rei Alberto, como todo homem bem nascido, tem os seus musculos educados e gosta de exercital-os. A' vista do mar de Copacabana, occorreu-lhe um desejo que já experimentaram os demais mortaes conhecedores da magnifica praia: quiz banhar-se em suas aguas. Dahi concluirem os detratores das festas governamentaes, que sua majestade é inimigo do protocollo, e está fugindo ao programma que as autoridades da Republica lhe organizaram. Mas onde está, pergunta a minha ignorancia, essa incompatibilidade entre o protocollo e a agua salgada? Então, por gostar sua majestade de banhar-se no mar, seria licito que o governo o houvesse hospedado em um commodo de aluguer da London-House? Ou teria o banho já sido banido dos canones das boas e severas maneiras? Outro facto que impressionou os desaffectos da situação e andou narrado por ahi de boca em boca foi o seguinte: contam que o rei, em certa altura da Tijuca, ou Santa Thereza, onde encalhara o seu automovel, ajudou os motoristas a tiral-o do lamaçal. Desta circumstancia, que demonstra o cavalheirismo de sua majestade para com seus humildes servidores, nivelando-se a elles em um gesto expressivo de humana e singela solidariedade, tiraram a conclusão, mais uma vez, de que o rei implicou com o protocollo official, e quer demonstral-o a todo proposito. Segundo os que assim interpretam, deveriam todas as pessoas presentes, com ou sem musculos, fazer o mesmo, ou então, cada vez que o automovel desarranjasse, pedir ao rei que o concertasse, em vista da solicitude manifestada por sua majestade. Seria como se o puzessemos a gosto, consoante expressão usada em nossos dialogos de polidez. E o rei, inimigo do protocollo, ficar-nos-ia muitissimo agradecido.

Não fosse o gosto de descobrir coisas tortas, ainda quando a sua rectidão seja manifesta, e estariamos de accordo em que, relativamente á visita dos reis, tudo tem andado como fôra para desejar. Podemos, nós brasileiros, estar ciosos da recepção que o governo do Brasil fez a suas majestades, capaz de lhes dar do nosso paiz uma impressão de distincção social e elevado sentimento de dignidade em relação a seus hospedes illustres. Até onde meus olhos têm attingido, não poderia ser melhor a impressão. Vi, por occasião da chegada, o prestito desfilar avenida abaixo, e não me agradaram mais á retina as recepções analogas, a que assisti, como a da rainha da Hollanda ou a de Jorge V, em Paris. A guarda real composta dos alumnos da Escola de Guerra encheu-me de orgulho, como ás demais pessoas que a viram, pelo garbo e solidez dos cavalleiros; egualmente para nos ufanar é a infanteria da mesma escola, que, em materia de soldados, não sei o que possa haver de mais bello.

As proprias fugas do rei ao protocollo, indo banhar-se em Copacabana ou tomar sua chicara de café no São Paulo, são do programma de todas as recepções reaes. Nada mais natural do que um monarcha desejar esses momentos de liberdade, em que respire e folgue como os outros homens. Não seria, porém, admissivel, que, pela circumstancia do nosso illustre hospede estimar parecer-se com os demais mortaes, nós o egualassemos a elles. Os inimigos do protocollo, que de resto lhe querem tanto mal quanto eu que o estou agora defendendo, devem comprehender isso perfeitamente. Uma senhora, a quem nos dirijamos, chapéo na mão, póde ordenar que nos cubramos; nós é que não deveremos cumprimental-a com o chapéo na cabeça. Este chapéo na mão, que constitue uma regra da boa polidez, do protocollo da civilidade, em mais ampla e elevada escala, quando se trata das relações entre um paiz e um soberano estrangeiro assume proporções que ás pessoas inadvertidas parecem exhibições faustosas, mas que constituem elementares deveres de cortezia nas relações internacionaes.

ANTONIO LEÃO VELLOSO

Topicos & Noticias

O tempo

Communica o Observatorio Nacional: "Situação geral da atmosphera ás 9 horas de domingo:

Continúa em sua marcha para o nordeste do continente o anticyclone hontem mencionado; o centro desta área de altas pressões, que ainda é vigoroso, estava esta manhã localizado na região littoranea do Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e S. Paulo. Na região sul da Argentina há funda depressão.

A temperatura média da capital, hontem, dia 25, foi 17°,8, ou 3°,0 abaixo do normal.

Probabilidades do tempo até ás 10 horas de segunda-feira:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, alguma nebulosidade a principio. Temperatura, noite ainda fria, em ascensão de dia.

Districto federal e Nictheroy. — Tempo, bom, sujeito a alguma nebulosidade, a principio (1). Temperatura, noite ainda fria; ligeira ascensão de dia (1). Ventos, normaes, predominando os do quadrante sul (1).

Escala de probabilidades:

(1) muito provavel;

(2) provavel;

(3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, em geral, bom."

Correio

Esta repartição expede malas hoje pelos seguintes vapores: "Taurusa", para Bahia e Nova York; "Itagiba", para o Rio Grande do Sul; "Itacolomy", para Santos, Paraná, Florianopolis e Imbituba, e "Rossetti", para São Vicente, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

Ao Conselho Municipal foi apresentado um projecto verdadeiramente inacreditavel: é o que autoriza o prefeito a auxiliar com uma quantia em dinheiro, trinta contos de réis, a organização dum vago album "Brasil-Belgica", de que teve a idéa não se sabe bem ainda que cavalheiro, e para a conclusão do qual, affirma-se, são precisos duzentos contos de réis.

A historia desse album é antiga e todo mundo imaginava que tivesse sido definitivamente encerrada depois das criticas que sobre elle appareceram na imprensa, muito antes de embarcar para o Brasil o rei dos belgas.

Trata-se do que se costuma chamar — uma *cavação*. O album consiste em varias folhas de papel de desenho, em que se fizeram illustrações á margem dum espaço em branco, destinado a conter os *pensamentos* das pessoas que para elle concorressem.

Os iniciadores da obra, está claro, tiveram a habilidade de pedir primeiro a alguns escriptores e poetas demasiado condescendentes, que escrevessem no album o que pensam da Belgica, banalidade com a qual é obvio que o rei dos belgas não se póde interessar. Reunindo desse modo meia duzia de nomes conhecidos, os exploradores da boa fé alheia tinham constituido evidentemente a isca para o seu anzol... E assim é que passaram, então, a procurar não mais poetas nem escriptores, mas os negociantes dinheirosos que, mediante a contribuição fixa de um conto de réis, poderiam escrever tambem no album o que pensassem da batalha do Yser, da neutralidade belga e das praias de Ostende. Está claro que muito novo rico *parvenu* pagou de bom grado a quantia, para ter o gosto de formar ao lado dos escriptores cuja collaboração ali figurava apenas como chamariz.

Nestas condições, o que se alvitra no projecto agora apresentado ao Conselho Municipal é que tambem a Prefeitura concorra com a sua contribuição... Mas isso é absurdo, não só porque o prefeito já escreveu sobre a Belgica o que lhe era licito dizer — e por signal que disse coisas com as quaes o protocollo se sentiu magoado — como ainda porque nada tem que ver o mundo official com uma iniciativa de mera *cavação*, e que é para o rei não só inopportuna, mas até importuna.

E' de esperar, pois, que o bom senso exclua desde já qualquer possibilidade de vir a ser approvado pelo Conselho Municipal o projecto de auxilio ao album, que e seu proprio autor não póde justificar do ponto de vista do interesse geral, tão flagrantes são os interesses particulares que elle favorece.

O ministro da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do interior do Estado do Rio de Janeiro, Antonio Peixoto de Azevedo, para servir interinamente no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Antonio Sattamini de Oliveira, que obteve um anno de licença, com todos os vencimentos, de accordo com o art. 19 da nova lei de licenças.

Está iniciado pela commissão especial de reforma tributaria, na Camara, o estudo da ultima classe do projecto de reforma de tarifas. Terminado esse exame, feita a revisão para resolução de alguns artigos adiados, trabalho que não gastará mais de duas ou tres sessões, será entregue ao plenario o substitutivo da commissão ao projecto do governo.

Pelas decisões tomadas e largamente publicadas, não resta duvida que o substitutivo bem merece o apoio de quantos sentem a necessidade de uma immediata reforma das tarifas escandalosamente proteccionistas que estão em vigor.

A commissão foi por vezes mais radical que os organizadores do projecto, reduzindo as taxas de productos de largo consumo, de materias primas que não possuimos e de tudo quanto pudesse interessar ás nossas industrias agricolas.

Ainda na sua ultima reunião, estudando as taxas das machinas de qualquer especie, resolveu alterar a classificação, para o fim de que as machinas empregadas em nossos campos, e que não têm entrada livre, como instrumentos aratorios, paguem menos do que outros de valor muito superior e a ellas equiparados na classificação proposta pelo governo. Foi o que succedeu egualmente com os silos metallicos que o projecto taxava com 100 réis em kilo e a commissão reduziu para 20 réis.

O consumidor havia sido defendido com a reducção dos direitos dos tecidos de algodão, do calçado, dos chapeus, das casemiras, dos productos chimicos e pharmaceuticos, estes numa differença colossal; nas ultimas reuniões os agricultores foram attendidos não só quanto á machinaria, mas tambem com respeito a todas as ferramentas grossas, que tiveram sua taxa diminuida de 50 °|°.

Os industriaes que não foram attendidos hão de desenvolver toda a actividade, usando dos processos mais censuraveis, para que a reforma da tarifa não tenha andamento no plenario.

Mas a maioria da Camara, que hypothecou ainda o anno passado, numa declaração solenne, seu voto á passagem do projecto, não póde recusal-o, tendo sido nelle introduzidas louvaveis modificações, que o tornam digno mais do que nunca de ser convertido em lei.

Será iniciada pela Prefeitura, na proxima sexta-feira, a cobrança do imposto territorial. Essa cobrança terminará no dia 31 de outubro.

A permanencia entre nós dos soberanos belgas está sendo o motivo invariavel de uma serie de criticas originalissimas ao governo.

Ha no Rio de Janeiro mil e um individuos, representando por sua vez mil e uma classes ou instituições, que se julgam figuras obrigatorias em todas as festas ao rei; e, como o protocollo os desconhece — ignorancia imperdoavel, na realidade — elles nunca são chamados a participar das festas e começam então a reclamar contra o esquecimento em que ficaram, attribuindo-o á má vontade que lhes dedica o sr. Epitacio Pessoa.

Ora, sem contestar o direito que têm esses cavalheiros de reclamar — direito tanto mais liquido quanto mais ignorada é a sua existencia — o facto é que o governo não póde ser o culpado do que se passa na casa alheia, pois muitas das festas havidas não pertencem ao sr. Epitacio Pessoa. Propriamente do governo, só houve até agora a recepção no palacio presidencial e esta foi assistida por um numero tão grande de convidados, que só os automoveis destinados a sua conducção, estendidos por diversas ruas, coalhavam todo o bairro do Cattete e faziam incursões pelos da Gloria, da Lapa e de Botafogo. Detalhe curioso: ninguem se queixou de não haver tido convite para essa recepção...

Mas todos acham que podem culpar o governo por não terem sido convidados para ir á Camara dos Deputados, ao Supremo Tribunal, ao Club dos Diarios, ao Derby-Club e até á legação da Belgica, onde o chefe de policia deveria ter estado, para permittir que cincoenta e nove photographos inundassem da fumaça da explosão do magnesio as tapeçarias do ministro belga, que tambem não tem o direito de escolher as pessoas que deve receber em sua casa.

Ha ainda uma outra critica justissima ao procedimento do sr. Epitacio Pessoa em relação ás festas aos soberanos belgas. O presidente da Republica, manifestando um inqualificavel desinteresse por essas homenagens, não tem providenciado para fazer parar a chuva.

Encerra-se no dia 4 de outubro proximo o prazo para o recebimento de propostas para occupação, por tres annos, do theatro Municipal.

As isenções de direitos, concedidas liberalmente pelo Congresso, ou devidas em virtude de contratos, têm desviado do Thesouro sommas colossaes. De quando em vez surge a apuração de irregularidades, mas logo depois tudo volta á mesma.

Ainda agora, uma commissão de funccionarios da Fazenda, descobriu que, devido áquelles favores, foi lesado o fisco em cerca de 8.000 contos nas alfandegas do sul.

A fiscalização sobre as isenções é difficilima, e se os abusos apurados são elevados, póde-se imaginar em quanto montam os prejuizos, desde que se tenha em vista que o exame referido não se deu nas repartições tidas como as procuradas por essa especie de contrabandistas.

Contra essas isenções, o sr. Antonio Carlos elaborou um dispositivo em vigor, no orçamento, providenciando sobre a sua cessação e provocando o governo a não conceder esse favor na reforma dos contratos, por meio de uma autorização intelligente.

Mas o mal não foi remediado, porque as isenções continuam a ser concedidas no mesmo montante elevado, dando azo aos maiores abusos. Para diminuil-os, está verificado, não são sufficientes aquellas providencias, pelo que urge, em beneficio do Thesouro, que outras medidas sejam postas em pratica.

Os orçamentos apressam-se na Camara para serem enviados ao Senado. O momento é, pois, opportuno para que se trate do assumpto, de modo a evitar novas fraudes.

Suscitaram-se duvidas, em São Paulo, sobre a exportação de phosphoros de producção nacional, fabricados especialmente para o Commissariado do Abastecimento em França, por terem as respectivas caixinhas os rotulos em francez, de conformidade com a encommenda feita pelo governo daquelle paiz. Verificando tratar-se de uma autorização concedida em 1918, sob o fundamento de não serem esses productos destinados ao consumo em nosso paiz e sim em paiz estrangeiro, onde a sua venda constitue privilegio do Estado, o ministro da Fazenda mandou que tenha cumprimento a ordem expedida nesse sentido naquelle anno.

O ensino profissional do Districto Federal está passando por uma crise, verdadeiramente dolorosa. Tres dos quatro estabelecimentos, mantidos pela Prefeitura, estão fechados, por varios motivos, e o unico que está funccionando, o João Alfredo, cerrará em breve suas portas, porque no seu edificio vae funccionar o Asylo S. Francisco de Assis.

E', lamentavel que se houvesse deixado que a instrucção profissional do Districto, depois de um começo tão promissor, retrocedesse de modo a ser annullada, pelo fechamento, a um tempo, de todos os seus estabelecimentos.

O facto por injustificavel merece reparos, e mais do que isso censuras severas. Demais o fechamento de qualquer delles não acarreta senão uma economia ridicula para os cofres municipaes, pois o corpo docente, sem os encargos da prestação de qualquer serviço, continuará a perceber vencimentos integraes.

Tem-se como certo que a actual administração municipal, que já encontrou alguns daquelles institutos profissionaes fechados, pretende reunil-os num só estabelecimento, unificando-os.

A creação dessas escolas profissionaes em varios pontos da cidade teve por objectivo diffundir o ensino profissional, principalmente nos bairros, onde era maior o numero de nucleos fabris. Com a unificação, que lucrarão os cofres da Prefeitura e o problema do ensino?

Ainda é tempo de fazer alguma coisa pelo ensino profissional do Districto. Para isso chamamos a attenção do prefeito, na esperança de ver tomada uma decisão razoavel.

Devolvendo ao seu collega da Viação o processo de exercicios findos, relativo ao pagamento de gratificações addicionaes ao estafeta da Directoria Geral dos Correios, Francisco Rodrigues da Silva, o ministro da Fazenda pediu-lhe providenciar para ser deduzida a parte da divida correspondente aos mezes de abril a outubro de 1913, a qual está prescripta.

Deve realizar-se em dias proximos uma festa veneziana, na enseada de Botafogo, com a presença dos soberanos belgas.

A concorrencia a essa festa nocturna deve ser colossal, não só pela presença daquelles nossos hospedes, como ainda pelo programma annunciado.

Para que o serviço de vehiculos possa ser feito a contento, lembra-se que a Light faça trafego mutuo com a Botafogo, nessa noite, indo seus bondes até Botafogo.

A lembrança é justissima e póde ser attendida. A ligação das linhas já existe, e o preço das passagens nos bondes directos póde ser accrescido da importancia cobrada pela Botafogo, em seus carros.

Será um meio de facilitar as viagens, impedindo as difficuldades de logar, na enorme concorrencia que se ha de estabelecer para os carros da Botafogo, na sua estação da avenida Rio Branco.

A Light — cujo interesse em bem servir á nossa população tem sido posto á prova nas ultimas festas — póde bem attender á suggestão que lhe é feita.

A proposito de um pedido de gratificação pelos empregados incumbidos do serviço de escripturação por partidas dobradas da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, o ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que, sendo extensivas a todas as repartições arrecadadoras e pagadoras da União as obrigações instituidas pelas instrucções para o serviço de partidas dobradas, é justo que tambem lhes sejam concedidas as vantagens promettidas, accrescentando que para os empregados de Fazenda incumbidos desse serviço nesta capital e nos Estados foi proposta a gratificação mensal de 150$000 para o chefe e 80$000 para os auxiliares, devendo correr a despesa por conta do respectivo ministerio.

O general Thaumaturgo de Azevedo, como se sabe, ha muito tempo que tem a mania de se considerar governador do Amazonas.

A coisa decorre invariavelmente deste modo: na época das eleições, o general embarcou para Manáos, ali permanece dois ou tres mezes a discutir, a viajar, a alliciar. Ferido o pleito, passa a considerar-se o governador e... embarca para o Rio, onde fica todo o tempo, até ao momento em que volta a pleitear a... reeleição.

Foi o que se deu agora. O general fez no Amazonas o estagio eleitoral, proclamou-se eleito, teve alguns amigos que como tal o reconheceram, e agora já os telegrammas noticiam a sua passagem pelos portos do norte do paiz, de regresso ao Rio, onde continuará a exercer o mandato pelo espaço de mais quatro annos. Em entrevistas concedidas aos jornaes do norte, o tenacissimo general expõe os seus planos de administração, que são os de tomar café na Avenida Rio Branco e comparecer ás sessões da Liga da Defesa Nacional.

Se todos os governadores amazonenses tivessem tido e cumprido esse mesmo programma, o Amazonas não estaria certamente a braços com qualquer das crises que o atormentam. E é o que nas eleições faz a superioridade do general Thaumaturgo de Azevedo sobre todos os outros candidatos.

SUBSIDIO E AJUDA DE CUSTO

O projecto de fixação de subsidio para vigorar na proxima legislatura veiu demonstrar mais uma vez que, na Camara, pelo menos, ainda se não comprehendeu em toda a sua plenitude a natureza do momento que atravessamos. Esse projecto não devia constar de providencias outras se não as que mantivessem o actual estado de coisas, isto é, o mesmo subsidio e a mesma ajuda de custo, sabendo como sabem os deputados que a nação vive sobrecarregada das maiores difficuldades e necessitando de um severo regimen de economias.

A estimativa do *deficit* orçamentario ahi está conhecida de toda gente, com a cifra approximada de duzentos mil contos de réis, obrigando o presidente da Republica, os ministros e os relatores de orçamento á repetição de conferencias, em que sejam combinados os meios de reducção de despesas, afim de se obter uma situação em que o *deficit* se apresente com o menor vulto possivel, afastada desde já a possibilidade de equilibrio entre a receita e a despesa. Mas, apezar dessas conferencias, nas quaes por vezes se tem cogitado até da paralysação de serviços publicos de manifesta utilidade nacional, a verdade é que o presidente, os ministros e os relatores que com elle conferenciam não se encontram muito confiantes nas providencias que resolvem, porque temem o espirito de dissipação do Congresso, a manifestar-se á ultima hora nas emendas de cauda orçamentaria. Por outro lado, o contribuinte, que só é visado pelos legisladores como o elemento pagador de impostos cada vez mais elevados e exorbitantes, perdeu de todo a confiança no legislativo, convencido de que a pouca actividade por elle desenvolvida, ao envés de se evidenciar com o effeito de qualquer resultado pratico, se reveste, cada dia que passa, do caracter mais pernicioso aos interesses nacionaes.

Chegadas as coisas a este ponto, quando tudo impõe aos legisladores que se orientem por caminho diametralmente opposto ao seguido ultimamente, e pugnem por leis que beneficiem o povo, trabalhando activamente para que não sejam necessarias as prorogações de sessão, é que elles se lembram de pesar ainda mais no orçamento, tratando dos seus interesses individuaes com o augmento do subsidio e da ajuda de custo. Como se sabe, soffreu a mais forte opposição a emenda do sr. Frontin augmentando a ajuda de custo de um para tres contos de réis. Voltando projecto e emenda á commissão de finanças, é possivel que o trabalho do sr. Frontin obtenha parecer contrario. Até ahi tudo muito bem e indicativo de uma attitude de inteiro accordo com o interesse do contribuinte. Mas o que não está em harmonia com esse interesse é a noticia, que já toma vulto na Camara, de que em 3ª discussão será apresentada ao mesmo projecto nova emenda, e esta mais prejudicial do que a do sr. Frontin, porque se propõe elevar o subsidio a trinta e seis contos annuaes, pagos mensalmente, mantida a ajuda de custo de um conto em cada reunião ordinaria ou extraordinaria.

Não é crivel que a Camara approve tal absurdo, ao menos por decoro. Percebe-se bem o alcance desse plano distribuidor de trinta e seis contos annuaes a deputados e senadores. Como o augmento do subsidio, tal como se deu com a ajuda de custo proposta pelo sr. Frontin, chocaria de frente a opinião, recorre-se a essa tangente de o espalhar pelos doze mezes do anno, á semelhança do que ainda não ha muito fizeram os intendentes, assegurados num conto e quinhentos mil réis por mez, haja ou não haja necessidade de sessões extraordinarias em que elles, por força de habito e de conveniencias, sejam chamados a prejudicar, ainda mais do que já estão, os negocios da Municipalidade.

O certo, porém, é que aquelle expediente não illude ninguem, e se lhe derem a sua approvação, os deputados fazem um jogo perigoso, cujos resultados está no seu equilibrio evitar a todo o transe. Não é um momento como o actual, em que todas as classes menos favorecidas deste paiz vergam ao peso de impostos deshumanos, exigidos para a satisfação de gastos que elles, podendo fazel-o, não evitam á nação, o mais propicio para a elevação do subsidio, já de si mesmo regularmente avultado. Se é publica e notoria a incompatibilidade existente entre o povo sacrificado e o Congresso, que o não allivia sobrecarregando os ricos, a quem faz todas as concessões, muito mais essa incompatibilidade se accentuará depois de approvado o augmento do subsidio, pelo alongamento do tempo de trabalho. Esse augmento de subsidio póde justificar as mais severas reacções que o desespero publico haja de pôr em pratica.

Veja o que faz a Camara: com a creação de medidas como essa, de beneficio individual para os membros do Congresso, o legislativo póde forçar situações de tal modo graves, que dellas seja possivel advirem as mais tremendas consequencias. E numa occasião como a actual, em que os descontentamentos populares em ebulição vão sacudindo os pontos de apoio das velhas instituições humanas, não é pelo menos pratico desafiar as coleras dos que, entre nós, ainda não desesperaram, aguardando que os que legislam mudem de rumo e venham ao encontro das suas tristezas e vicissitudes. Aggravando-as, e — o que é mais — procurando melhorar os pingues recursos com que são subsidiados, os legisladores expõem-se ao desconhecido. Ainda é tempo de recuar. Se os deputados acham pouco o tempo de que dispõem, alonguem-n'o, mas sem accrescimo de despesa, que a conjunctura não comporta.

Duas noticias que o telegrapho traz do Piauhy, que não encerram nenhuma novidade. E, no entanto ellas foram transmittidas como factos capazes de produzir uma forte impressão no espirito publico.

Segundo os despachos divulgados, os generos de exportação ali baixaram de uma maneira tal, que o mercado, de frouxo que já era, ameaça levar á ruina algumas das principaes firmas do Estado. Os generos de primeira necessidade, os que são destinados ao consumo da população local, estes, sim, estão cada vez subindo mais; e como não ha quem tome os freios á meia duzia dos açambarcadores responsaveis pela excessiva carestia, que volta a flagellar a vida do pobre e até do remediado, a situação attingiu agora a uma angustia quasi desesperadora.

A exportação está sujeita a uma série de surpresas que são inevitaveis, desde a falta de transportes á difficuldade que os productos encontram na collocação dos seus antigos mercados.

Não ha meios de sair dahi. A carestia é menos complexa e, ao que parece, depende de medidas seguras que obriguem uns tantos individuos a recharem dos seus propositos de enriquecer emquanto o diabo esfrega um olho.

E' historia sediça, que á força de ser repetida se tem tornado impertinente. Podem as victimas da calamidade moer quantas vezes quizerem o realejo das lamurias, que acabará tudo como se nada houvesse. Cada qual vá vivendo como Deus fôr servido, até que a misericordia do céu se amerceie dos que soffrem.

O ministro da Fazenda nomeou Joaquim Perdigão Nogueira para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

A Associação Commercial, para attender ás reclamações de grande numero dos seus consocios, queixa-se ao ministro da Fazenda de que não é possivel manter-se a directoria da Despesa Publica na situação em que esta se encontra, abarrotada de processos importantes e sem ter pessoal para activar o andamento do respectivo expediente.

E', realmente, uma coisa singular. O director reconhece os vexames, e disso já fez o seu testemunho pela imprensa. A Associação, eximindo-a de culpa, tambem é de opinião que o reduzido funccionalismo que ali serve não está na proporção da sobrecarga de afazeres accumulados. E fica-se nisso, como se o facto fosse um desses complicados e eternos problemas de administração, que no nosso paiz só o tempo se julga habilitado a resolver.

O appello ao ministro da Fazenda, depois de tantos protestos que os prejudicados no atrazo burocratico já têm feito, é de molde a ser examinado.

Quem uma vez, em épocas normaes, teve que lutar na Despesa Publica para que os seus papeis marchassem para a frente, póde agora avaliar o que não será a tortura dos que ali se maçam mezes e mezes, ouvindo a allegação de que o trabalho é muito e não ha gente para dar conta do recado...

O ministro da Fazenda concedeu prorogação de prazo, por 30 dias, a Oscar Augusto dos Reis, despachante aduaneiro nesta capital, para prestação da respectiva fiança.

O ministro da Fazenda, ouvido o Tribunal de Contas, recusou isenção de direitos para o material requisitado pela Madeira Mamoré Railway Company, por não ter o seu contracto registrado por aquelle instituto.

A directoria da Despesa Publica concedeu hontem á Delegacia Fiscal em Pernambuco o credito de 17:054$000, para pagamento da 4ª quota bimestral da subvenção que compete á Faculdade de Direito do Recife, para ser entregue ao respectivo thesoureiro.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Guerra emittir parecer a respeito do processo referente á aposentadoria do dr. José Marques Reis Junior, medico adjuncto do Exercito.

O ministro da Fazenda concedeu licenças: de um anno, aos operarios da Casa da Moeda, Bento Furtado de Faria, Virgilio Rodrigues da Silva e Pio Pereira de Souza, e ao diarista da mesma repartição Eduardo Rattis Valente.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao inspector da Alfandega da Bahia, que já foi pedido ao Congresso Nacional o credito necessario para a acquisição de lanchas para áquella aduana.

PELOS INTERESSES DO POVO

Por occasião da festa operaria, realizada na America Fabril, um dos oradores pediu ao presidente da Republica, que honrava a solennidade com a sua presença, que attendesse com urgencia aos reclamos dos operarios, na parte relativa ao barateamento das casas e á hygiene nas respectivas officinas. Em resposta, o dr. Epitacio Pessôa produziu vibrante discurso, que causou sensação e levou a esperança ao espirito de todos, porque affirmou que o seu governo pensava seriamente no assumpto e que, antes de terminar a presente legislatura, um projecto seria apresentado ao Congresso para resolver satisfatoriamente a justa pretenção da classe operaria. Essa promessa, feita de modo tão categorico, em momento tão solenne e na presença de muitas centenas de operarios, está de pé, aguardando uma solução.

A nossa capital, de ha muito, não dispõe de casas para a sua população que augmenta sempre, e dispõe, ainda menos, de casas baratas para as classes humildes. Os proprietarios valem-se da procura e exigem alugueis elevados para as que esvasiam e augmentam abusivamente os das que ainda se conservam occupadas. Não ha, portanto, vencimento nem salario que resista ás exigencias feitas diariamente pelos que se aproveitam da situação afflictiva que estamos atravessando.

Essas linhas reflectem as queixas do povo, que não sabe mais para quem recorrer, em desespero de causa, sem esperança de ver attendidas as suas reclamações, justas e razoaveis.

Desde que o "São Paulo" zarpou da Belgica, com destino ao nosso porto, que affluem diariamente a esta capital centenas de pessoas, desejosas de assistir ás festas. Os hoteis estão repletos e nem a peso de dinheiro se consegue um modesto alojamento.

Isso concorre para aggravar a situação de todos, para animar os proprietarios, gananciosos e deshumanos e para mais desesperar os que procuram inutilmente um abrigo para a esposa e para os filhos.

A solução do assumpto não deve por mais tempo ser protelada.

DO EXTERIOR

RUSSIA-POLONIA

As forças do soviet se estão desorganizando devido á fome

Washington, 26, — O Departamento de Estado recebeu communicações por intermedio dos canaes do Baltico, dizendo que as forças russas do soviet se estão desorganizando, em consequencia da fome e pelos pessimos e irregulares abastecimentos. As communicações accrescentam que ha um consideravel congestionamento nas estradas de ferro, não sómente de trens de abastecimentos, mas tambem dos que vão cheios de feridos, sendo que trinta trens de carga, repletos de soldados postos fóra de combate estão bloqueando o trafego perto de Moscou.

Noticia-se que os soviets perderam dois terços de sua artilheria.

Os polacos alcançaram as fortificações externas de Grodno

Varsovia, 26 — Os polacos alcançaram as fortificações externas de Grodno, segundo um communicado, e simultaneamente atravessaram o Niemen occupando Drauskieniki.

Na mesma manobra, os polacos avançaram para sudeste de Grodno, capturando Volkoyk. Os polacos tomaram uma bateria e muito material na frente de Cohyania.

Na frente de Suwalki, os lithuanianos continuam a fortificar suas linhas, mas somente tem havido combates locaes.

Os bolchevikis perderam Constantinogrado

Sebastobol, 26, — O general Maymo, pertencente ás forças do general Wrangel, capturou Constantinogrado, depois de um violento combate. Suas tropas ao que se sabe, estão agora em caminho de outros pontos ao sul de Kharkov, tendo separado as forças da rectaguarda dosbolchevistas.

Os destroyers alliados estão procurando dois navios que entraram em Trebizonda hasteando bandeira vermelha.

Um communicado do estado-maior polaco

Varsovia, 26, — Communicado do estado maior do exercito, datado de hontem:

"Ao sul do Pripet, occupamos Rokitno e Sezpietow. Forçamos o canal entre o Dniepper e o Bug. Capturamos Kartuska, Berezza e Razany.

Contra-atacamos o inimigo na região Brzoswitvice, onde fizemos cerca de quinhentos prisioneros.

Na linha de Grodno occupamos Porzecze".

Está imminente a juncção do exercito de Wrangel

Constantnopla, 26 — Considera-se imminente a juncção do exercito do general Wrangel, que penetrou na provincia de Kherson, com o exercito commandado pelo general Makhno, que já se apoderou de Karkhow e Ekaterinoslav.

A conferencia entre os polacos e os russo

Riga, 26 — A conferencia entre os polacos e os russos está marcada para começar segunda-feira, quando os russos deverão responder ás faladas contra-propostas dos polacos, tendo o sr. Joffe concordado com o pedido do sr. Domski, apezar do facto de não ter ainda a delegação polaca respondido á communicação de Moscou que lhe foi apresentada na sexta-feira.

A conferencia começará a estudar nos seus detalhes as propostas de preliminares de paz, com uma reunião conjunta das commissões de fronteiras, depois da sessão de segunda-feira, tendo considerado as delegações russa e polaca que é necessario resolver a questão da demarcação da linha de fronteira.

Para a commissão de fronteiras sómente até agora um membro foi nomeado. O sr. Joffe disse ao sr. Domski que o soviet nomearia seus membros para as outras commissões, mais tarde.

Nenhuma delegação trabalhou domingo. Os russos dormiram e o sr. Domski e alguns polacos foram á caça.

Annuncia-se uma visita de D'Annunzio a Roma

Roma, 26 — Os amigos de Gabriel D'Annunzio affirmam que o poeta soldado pensa em realibar muito brevemente uma viagem a esta capital, a qual a realizar-se dará logar para que os mesmos amigos do libertador de Fiume tenham ensejo de lhe demonstrar a sua alta estima, prodigalizando-lhe o mais enthusiastico acolhimento, e promovendo festas em sua honra.

Os trabalhos da conferencia financeira de Bruxellas

Bruxellas, 26 — A primeira reunião da Conferencia Financeira, realizada no palacio da Camara dos Deputados, foi presidida pelo sr. Gustave Ador, que ao inaugurar os trabalhos rendeu homenagem ao governo e aos soberanos belgas, agradecendo a boa hospedagem que a Belgica proporciona aos delegados internacionaes.

O sr. Ador ainda exprimiu a gratidão devida á Liga das Nações, que teve a iniciativa da Conferencia para o estudo de problemas que interessam directamente a todos os povos e cuja solução é ardentemente desejada em favor da paz e da prosperidade mundial. "Grandes perturbações economicas e financeiras, accrescentou o sr. Ador, sobrevieram após os damnos causados pela guerra. Existe por toda parte uma necessidade imperiosa de melhorar as relações internacionaes. A Conferencia representa o nosso esforço neste sentido."

Em seguida ao discurso do sr. Ador, falou, em nome do rei, o sr. Delacroix, chefe do gabinete, que exprimiu os votos de boas vindas do governo aos delegados estrangeiros. Nesse discurso o sr. Delacroix reaffirmou a confiança que deposita nos resultados da Conferencia e insistiu sobre a necessidade da cooperação mundial afim de estabilizar-se a situação financeira.

A sala de leitura para crianças em Bruxellas

Bruxellas, 26 — Foi hoje solennemente inaugurada a sala de leitura para creanças organizada sob os auspicios dos Estados Unidos da America do Norte.

Estiveram presentes á inauguração os srs. Destres, ministro das Artes e Sciencias, Brand Whitlock, embaixador dos Estados Unidos na Belgica, a senhora Griffiths, representante do comité americano das Bibliothecas Infantis, e Jacqmain, director de Instrucção nesta capital.

Este pronunciou um discurso de agradecimento aos Estados Unidos pelo serviço que acabavam de prestar á educação das creanças belgas.

Um possivel accôrdo entre a França e a Hollanda

Bruxellas, 26 — A "Etoile Belge" escreve que não seria nenhuma surpresa se o actual presidente do Conselho de França procurasse negociar com a Hollanda um accôrdo analogo ao recente tratado franco-belga.

A este mesmo proposito, a "Independance Belge" observa que se o gabinete de Paris tomasse essa iniciativa a Belgica não lhe seria hostil. Um accôrdo desse genero — escreve a "Indépendance" — seria, de um lado, a melhor garantia de segurança da Belgica, e, de outro lado, viria certamente facilitar a solução de certas questões ainda pendentes com Hollanda.

RUY BARBOSA EM PALMYRA

A manifestação dos estudantes mineiros e o agradecimento de s. ex.

Palmyra, 26 — Conforme o meu telegramma de hontem, revestiu-se de grande enthusiasmo a manifestação promovida pela classe academica de Bello Horizonte ao conselheiro Ruy Barbosa.

Durante o jantar, em que tomaram parte cada um dos representantes das escólas superiores de Minas, usou da palavra o bacharelando Franklin de Salles, que proferiu a seguinte saudação:

"De um principe encantado conta uma lenda cheia de coração e de belleza: cansado pelo trabalho, pela partica do bem, pelos ensinamentos christãos, pela aspereza de sua vida accidentada, combatendo a calumnia, bemdizendo o perdão, forte renovador temeroso na alegria, esse principe encantado, senhor conselheiro, foi-se refugiar em um logar onde encontrasse paz ao espirito fatigado, saude ao corpo velhinho — sois vós esse principe encantado.

E, quando vos recolherdes aos vossos aposentos, ouvindo um ruflar doce de azas, são os nossos corações, aé alma da mocidade, que paira sobre esse tecto, para bemdizer o Apostolo do Bem."

—:— A's 7 hora sda noite, teve logar a grande manifestação, na qual tomou parte a população desta cidade. Os manifestantes foram introduzidos no salão nobre do Hotel de Convalescentes, onde pouco depois chegou o conselheiro Ruy Barbosa, debaixo de uma prolongada salva de palmas, que durou mais de cinco minutos.

Em nome dos manifestantes, orou o doutorando em medicina, Oswaldo Pinto Coelho, que pronunciou este discurso:

"Conselheiro Ruy Barbosa.

Mandam-me aqui os meus collegas de Academia de Bello Horizonte saudar-vos, testemunhando-vos o nosso preito de veneração, rendendo-vos o nosso tributo de amizade e estima.

Aquiescendo a essa incumbencia dos mesmos, gentileza honrosa para mim, feita em obediencia apenas a este sentimento de camaradagem academica, conhecida por completo a exiguidade dos meus conhecimentos, anima-me a certeza de vossa indulgencia, indulgencia que é sempre a companheira inseparavel do mestre, dos corações generosos e dos grandes espiritos.

Eu vos saúdo, pois, augusto compatriota, dizendo-vos que a mocidade academica de Minas, formula os melhores votos pela vossa felicidade e bem-estar, nesta Terra de Tirdaentes, que se orgulha em hospedar-vos.

Quizera dizer-vos do verdadeiro estado em que presentemente, posuido de contentamento, se encontra o meu sêr; quizera patentear-vos perceptil a emoção gratissima que me empolga o espirito de moço; quizera falar-vos do meu sentir de agora, gota a gota distillando o rico manincial dos meus affectos ante os vossos olhos paternaes.

E quanto não teria a revelar-vos, se possivel me fôra, concretizar em phrases interpretadoras do real enthusiasmo que me lateja as fibras, tudo o que, em ancias, encerra a minha alma de moço.

Para tanto, porém, não me sobra engenho e pois deixo a vós, visto como por identico turno já passastes, o aquilatar [illegible] mento por certo copioso de [illegible]simas recordações.

Limito-me, pois, a affirmar que á classe academica de [illegible] se sente feliz em prest[illegible] hoje, a homenagem, em[illegible] milde, mas, muito sincera da sua visita.

Como mineiros, nós vim[illegible] zer-vos agradecimentos pela [illegible] que fazeis ao nosso torrão [illegible] academicos, somos os men[illegible] ros da mais ardente adm[illegible] que tributamos á vossa [illegible] veneranda pessôa.

Permitti, sr. conselheiro, [illegible] eu vos abrace, e todo o sen[illegible] to de sympathia e veneração [illegible] minha descolorida palavra [illegible] soube exprimir, vós podeis [illegible] til-o neste abraço, cheio de [illegible] ção e de affecto, no qual palpita toda a alma da mocidade mineira!..."

O conselheiro Ruy Barbosa respondeu, pronunciando o seguinte discurso:

"Meus queridos amigos! Esta tarde, ao annunciar-me a visita que ora fazeis, os companheiros que vos representaram tiveram a delicadeza de me exigir que não respondesse ás acclamações e carinhos senão com um abraço, singelo e calado abraço, cujo silencia devia, então, devia dizer mais do que tudo. Aquiesci ao compromisso, que o convalescente sentia necessario ao seu estado. Assim, é com o abraço da nossa convenção que vos correspondo e agradeço. Mas neste abraço vae todo o meu coração e toda a minha alma. Muito menos valeria, pois, um discurso; porque as palavras não egualam a eloquencia dos actos e este, na sua expansiva mudez, tem a solennidade profunda e insinuativa de uma verdadeira communhão. Communhão quasi religiosa de idéas, affectos e aspirações.

Consubstanciação mutua de naturezas diversas, que se fundem na mais intima solidariedade. Entre os jovens estudantes e o mais velho dos retardatarios da sua clase, o avô dos estudantes estudiosos, muito ha que existe, no Brasil, esta coadunação espiritual, e é ella que, neste momento, se traduz no enthusiasmo de tão calorosa manifestação, no brilho das palavras do orador que acaba de a interpretar e no fervor do amplexo em que transborda a minha commoção, tão sincera quanto a vossa.

Não ha maior consolo para um encanecido amigo do bem, que a estima dos que ainda não aprenderam a ser máos.

Eis porque, meus generosos amigos, não vos sei dizer a effusão com que vos estendo os braços e vos vou estreitar ao peito."

Os academicos regressaram hoje de rapido, sendo acompanhados até á estação por grande numero de pessoas gradas.

Palmyra, 26 — O jornal "A Noticia" publicou hoje um numero especial, dedicado ao conselheiro Ruy Barbosa, que escreveu, expressamente, na primeira pagina, o seguinte: "Minas não esquece, não muda, não falta. Quem lhe vir o coração uma vez, viu-o sempre: Civismo, grandeza, honra e generosidade. Hotel de Convalescentes, Palmyra, 22 de setembro de 1920."

DE PORTUGAL

As missões religiosas ultramarinas — Outras informações

Lisboa, 26 — Vão ser reformadas e augmentadas todas as missões religiosas ultramarinas subvencionadas pelo Estado, em virtude das reclamações que ao governo têm sido feitas pelos differentes governadores das provincias coloniaes, que se vêm embaraçados para suster o predominio que as muitas missões religiosas estrangeiras estão tendo quer no interior, quer no littoral das colonias portuguezas, onde a não se tomar immediatas providencias, a desnacionalização será um facto evidente.

Para evitar isso e para se não perder a autonomia sobre os filhos das provincias ultramarinas, que se deixam seduzir pelos missionarios, especialmente inglezes e hollandezes que se estendem por todo o interior das colonias, o sr. Ferreira da Rocha, ministro das Colonias, conferenciou com o chefe do governo e com o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, resolvendo-se ordenar o immediato recrutamento dos padres missionarios, bem como admittir todos os religiosos portuguezes que pretendam alistar-se e fazer parte daquellas missões, que sendo religiosas serão de um alcance patriotico digno tanto dos fervorosos missionarios como dos que correrem a unir fileiras contra a invasão desarmada dos estrangeiros.

Os jornaes, em virtude de ordens que receberam, fazem neste sentido a mais aberta propaganda, concitando todos os clerigos que estão separados da egreja a se unirem de novo ás fileiras e procurar auxiliar a nação, na grande obra que se impõe. Algumas adhesões, são já conhecidas.

Lisboa, 26 — As alfandegas vão lançar uma pesada taxa supplementar para o tabaco estrangeiro, especialmente hespanhol, francez e inglez, revertendo o seu producto em favor da Assistencia Publica de todas as cidades de Portugal.

Lisboa, 26 — Affirma-se nos centros melhor informados, que o governo está no firme proposito, uma vez que se não registam ha muito tempo attentados e crimes de immediata punição, de dissolver o Tribunal de Defesa Social, que poderá ser substituido pelos tribunaes regulares, que em caso de necessidade poderão applicar as penalidades que o decreto contra os dynamitistas determina, sem as delongas dos outros processos.

Lisboa, 26 — O jornal o "Seculo" fez hoje no seu editorial de fundo um caloroso appello a todos os portuguezes abastados e ricos, em quem ainda preluz um pouco de coração e philantropia, para que sejam prestados alguma protecção e auxilio ás Misericordias Portuguezas e outros estabelecimentos de caridade e beneficencia, como asylos, hospitaes e escolas publicas, que o governo não poderá sustentar como até aqui, visto a precaria situação financeira do paiz. Ao mesmo tempo faz incitamento á população para concorrer dentro das suas posses ao emprestimo interno que o governo lançou.

Lisboa, 25 (Retardado) — Foi verificado ha dias um roubo de medalhas na Bibliotheca Nacional, verificando-se agora, que o dito roubo ascende a 5.000 escudos. A policia procura os gatunos.

Lisboa, 26 — O cruzador portuguez "S. Gabriel" partiu hontem de Nova York, com destino a esta capital.

Lisboa, 26 — Conferenciaram com o sr. Antonio Granjo, presidente do Conselho, sobre assumptos referentes á ordem publica, o coronel Liberato Pinto, chefe do estado-maior da Guarda Republicana, e o director da Policia de Segurança do Estado.

Lisboa, 26 — Realizou-se hoje, com grande solennidade, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que vae ser erguido á memoria dos martyres da patria.

Assistiram á solennidade, que teve grande concorrencia popular, os srs. ministro da Guerra, [illegible] da Municipalidade e representantes de associações com séde nesta capital.

Lisboa, 26 — A visita annual ao obelisco de Gomes Freire, em S. Julião da Barra, hoje, realizada, teve enorme concorrencia de [illegible].

Lisboa, 26 — O pintor brasileiro, sr. Navarro da Costa, passou por esta capital a bordo do "Almanzora" com destino á França.

Lisboa, 26 — No Congresso do Livre Pensamento foi apresentada uma moção que manda crear uma commissão especialmente encarregada da campanha liberal em todo o paiz.

Lisboa, 26 — Passaram hoje a barra do Tejo dois "destroyers" norte-americanos.

Noticias da Bahia

Bahia, 25 (Retardado) — [illegible] audacioso larapio appareceu [illegible] na residencia do intendente [illegible] cel Duarte, sue estava [illegible] dizendo ás pessoas de casa [illegible] buscar um chapéo Chile, [illegible] alfinete de gravata, etc. [illegible] intendente quem mandava [illegible] taes objectos — declarou.

Ao regressar á sua residencia o sr. Marcel Duarte, com [illegible] verificou que estava roubado [illegible] mais de um conto de réis, [illegible] quanto representavam os [illegible] levados pelo gatuno.

Foi dada queixa á policia.

Bahia, 26 — Foram nomeados para membros do Superior Tribunal os juizes Duarte Gui[illegible] Paulo Teixeira, classificados no ultimo concurso em quarto [illegible] logares.

Bahia, 26 — Foi preso [illegible] buna o celebre facinora [illegible] tor de varios crimes de [illegible]

Bahia, 26 *A Tarde* publica telegrammas de Ilhéos dizendo [illegible] ali dualidade de intendencia [illegible] do empossados o dr. A[illegible] vigne, candidato da opposição, [illegible] cal, e coronel Eustachio [illegible] candidato situacionista.

OS SOBERANOS BELGAS

Suas majestades assistiram hontem a uma missa no palacio do Arcebispado

O rei Alberto e a rainha Elisabeth, a convite do cardeal Arcoverde, assistiram hontem ao santo sacrificio da missa na capella do palacio Episcopal de S. Joaquim.

A's 10 horas, chegaram suas majestades ao palacio, sendo recebidos á entrada por uma commissão composta do conego Benedicto Marinho e monsenhores Macario Costa, Isauro e Moura Guimarães.

Logo que os soberanos foram introduzidos na capella lindamente enfeitada, teve inicio o santo sacrificio da missa, officiando o abbade Nolse, acolytado pelo padre Walter, superior dos redemptoristas, e tendo como assistente o sr. Mario Ramos.

Presentes á missa estavam o sr. Barros Moreira e senhora, sra. Epitacio Pessoa, condessa de Caraman Chimay, general Tasso Fragoso, sr. Candido Mendes Junior, professor Saroléa, dr. Nolf, major conde d'Ultremon, Leão de Aquino, commandantes Nobrega, Moreira e Pessoa, ajudantes de ordens da presidencia da Republica, commandantes Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar da presidencia, o presidente da Liga de Propaganda da Bahia Catholica, algumas senhoras da nossa alta sociedade, varias irmãs de caridade e muitos membros do corpo ecclesiastico.

Suas majestades assistiram a toda a ceremonia de joelhos, sobre dois ricos genuflexorios, que lhes foram destinados.

Ao terminar a missa, foram suas majestades, acompanhados das pessoas presentes, introduzidos na antesala do palacio, sendo ali recebidos pelo cardeal Arcoverde.

Trocados os primeiros cumprimentos, passaram os reis para outra sala, onde entretiveram ligeira palestra com os circumstantes, e dahi á sala do throno. Nesse salão os reis belgas posaram para os photographos, após o que lhes foi servido café.

O rei Alberto admirou, enlevado, os custosos quadros que ornamentam as paredes do palacio do cardeal.

A's 10 1|2 horas deixaram os reis o palacio de S. Joaquim, sendo acompanhados até á porta pelo cardeal Arcoverde.

No jardim do palacio, prestaram continecia a suas majestades, formados em pelotões, os escoteiros catholicos.

A recepção aos directores dos jornaes cariocas

Conforme antecipámos, o rei dos belgas receberá ás 11 1|4 da manhã de hoje, no palacio Guanabara os directores de alguns jornaes cariocas, distinguidos especialmente por sua majestade.

O *Correio da Manhã* comparecerá á honrosa recepção, representado pelo seu director, deputado Leão Velloso.

O espectaculo de gala, hoje, no Municipal

Realiza-se esta noite, no Municipal, a récita de gala promovida pelo governo em homenagem aos soberanos da Belgica. Suas majestades assistirão ao espectaculo do camarote presidencial em companhia do presidente da Republica e da sra. Epitacio Pessoa.

Ainda como homenagem aos reis visitantes a Empresa Nacional de Opera resolveu fazer cantar pela Companhia Bonetti a opera "Salvador Rosa", do genial compositor patricio Carlos Gomes, na qual tomam parte duas cantoras nacionaes: a sra. Hedy Iracema, que durante alguns annos fez parte das operas de Berlim e Vienna, e a sra. Maria Antonietta, que esta noite se apresenta pela primeira vez ao publico carioca.

O maestro Serafim dirigirá a orchestra.

Nos primeiros dias da semana que entra será cantada ao ar livre, no Stadium do Fluminense, a grandiosa opera Aida, de Verdi, em que tomarão parte quinhentas pessoas.

O rei offerece um almoço ao presidente da Republica

O rei Alberto offerece hoje, na séde da legação da Belgica, um almoço ao presidente da Republica. Os convites officiaes foram expedidos hontem aos altos representantes do governo da Republica.

O banho do rei

A manhã de hontem esteve lavada e luminosa. A praia de Copacabana resplandecia.

A's 7 e meia o rei Alberto chegava á avenida Atlantica.

Iam com elle os drs. Catta Preta e Pessoa de Queiroz. Sua majestade trocou as roupas no palacete Mackenzie, como de costume. Dahi sahiu o soberano para o mar, atirando-se á doçura das ondas.

Palmas e palmas o receberam, de toda a grande multidão, que o aguardava.

O rei começou a nadar lentamente. Depois, a pouco e pouco, foi augmentando o rythmo do seu exercicio.

No banho de trás-ante-hontem foi sua majestade desafiado por duas senhoritas que tomavam banho. Como então noticiámos, as duas gentis banhistas foram vencidas. Eram mlles. Zoraida Cavalcanti e Angelina Cox.

Na hora em que se recolheram foram saudadas pelo rei. mlles. prometteram que num proximo banho haveriam de repetir o desafio, para entreter sua majestade.

Hontem, quando o rei entrava na agua, as duas banhistas resolveram tentar novo pareo.

O rei Alberto, prudente e avisado, advertiu-lhes que o mar estava forte e que havia perigo para ellas em acompanhal-o. Não importa — foi o que responderam. Além do mais — acrescentaram — estavam acostumadas com o mar desde bem creança. Assim, foram seguindo o soberano para o seu exercicio.

A certa altura, o rei Alberto avistou o forte de Copacabana, e logo bracejou na direcção delle. Acompanharam-n'o todos os que o seguiam, inclusive o dr. Nolf, o coronel Tilkens, as duas banhistas e outras pessoas. O rei galgou com facilidade a base do forte, no que os outros o imitaram. Houve, então, um ligeiro accidente com um cavalheiro edoso, que ia com sua majestade, fatigado pelo esforço da travessia, escorregou em umas pedras, ficando a ponto de cair. Nada, contudo, houve a lamentar.

O rei Alberto poucos minutos se demorou no forte. Logo se atirou de novo ás ondas, regressando a nado para a praia. A maioria dos que o tinham acompanhado não quiz, todavia, ter tomado o exemplo, e preferiu voltar a pé.

O rei, tornando ao palacete Mackenzie, despiu o seu traje de banho, tomando, outra vez, o fato de civil.

Depois, sua majestade sahiu para dar o seu habitual passeio. Dirigiu-se para o Leme. A certa altura encontrou uma senhorita que o cumprimentou. Era a mlle. Alva Leoni, filha do deputado Arlindo Leoni, que offertou a sua majestade uma riquissima caixa lavrada a ouro, com amostras de todos os charutos da Bahia, seu Estado natal.

Alberto I agradeceu emocionado aquella gentileza encantadora.

Alberto I, Ruy Barbosa e a mocidade brasileira

Como estava annunciado, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do academico Haroldo Valladão, em o salão de honra da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, á rua do Cattete n. 243, a sessão preparatoria da commissão central incumbida de organizar a grande festa que a mocidade brasileira, por intermedio dos alumnos das escolas superiores do Brasil, vae promover em homenagem a ss. mm. os reis da Belgica, e por occasião da qual usará da palavra, interpretando o sentimento da juventude brasileira, o preclaro e venerando conselheiro Ruy Barbosa.

Presentes todos os representantes das instituições academicas cuja lista foi hontem publicada pela imprensa desta capital, e depois de expostos os fins daquella reunião, pelo presidente da mesma, foi aberta a sessão sob uma prolongada salva de palmas, em que os vivas ao eminente brasileiro se fizeram ouvir por muito tempo.

Depois de lido o expediente que se achava sobre a mesa, e que, dentre muitas coisas, constou de um telegramma da Faculdade Livre de Direito desta capital, dando o seu inteiro apoio ao que até hoje tem resolvido a commissão central, e depois de sobre a ida dos academicos Fim Sobrinho e Rodrigues Simões á cidade de Palmyra, com o fim de se entenderem directamente com Ruy Barbosa, terem falado varios oradores, o presidente submetteu á discussão e, logo em seguida, á approvação da assembléa, a proposta de se constituir a commissão deliberativa, que funccionará *ad referendum* da commissão central. Discutida e votada foi essa proposta approvada por unanimidade.

Tratou-se depois, do programma a ser cumprido por occasião dos festejos que a mocidade brasileira vae promover aos reis-heroes, tendo o mesmo ficado definitivamente delineado, depois das discussões que se prolongaram cerca de duas horas, findas as quaes resolveu a assembléa telegraphar-se para Palmyra, communicando ao conselheiro Ruy Barbosa a installação official da grande assembléa academica, que, anciosa, espera ver s. ex. completamente restabelecido para, em nome dos moços do Brasil, saudar o rei Alberto.

Assim, portanto, terminou aquella reunião, podendo as adhesões á grande iniciativa ser dirigida á commissão deliberativa, rua do Cattete n. 243.

O regresso das forças de Minas e S. Paulo

As unidades vindas a esta capital, afim de tomar parte na parada em homenagem ao rei Alberto, e pertencentes ás regiões de Minas e S. Paulo, vão regressar ás suas sédes, sendo o transporte feito pela Central do Brasil.

Um dos batalhões partirá hoje, no primeiro trem.

A distribuição de "edelweiss", pela Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira distribuiu, na avenida Rio Branco, no dia da chegada dos soberanos belgas, 3.500 "edelveiss": 1.500 laços com as côres belgas e outro tanto fará por occasião da festa infantil, na Quinta da Bôa Vista, durante a qual serão tambem distribuidas medalhas com o retrato do rei-heroe.

A Academia Brasileira e a recepção do dr. Saroléa

A Academia Brasileira, representada no sr. Ataulpho de Paiva, seu secretario geral, e no seu 1º secretario, sr. Afranio Peixoto, esteve no palacio Guanabara, onde foi convidar o professor Saroléa, da comitiva real, para uma recepção, que em sua honra, será realizada na corrente semana.

O sr. Raul Veiga subirá hoje para Petropolis

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, que teve a sua viagem adiada em virtude do máo tempo, pretende subir hoje para Petropolis, onde vae aguardar á chegada dos reis dos belgas, quando em visita a Therezopolis.

A viagem do sr. Raul Veiga está dependendo ainda da certeza da ida dos augustos hospedes áquellas cidades fluminenses, o que poderá ainda ser transferida para outro dia em consequencia do forte temporal que está caindo nas cidades serranas e principalmente em Petropolis.

O dia do presidente da Republica

O presidente da Republica e senhora, acompanhados do capitão de mar e guerra Raphael Brusque e do capitão Cunha Pitta, foram hontem, á tarde, buscar os reis da Belgica ao palacio Guanabara, levando-os a assistir ás corridas do *Grande Premio Rei Alberto*, no Derby Club.

Desse prado, o chefe da nação, com os soberanos, seguiu directamente para o *stadium* do Fluminense Football Club, onde assistiu á parada sportiva.

O "garden-party" no palacio do Cattete

Devido ao máo tempo, o *garden-party* que deveria realizar-se hoje, no parque do palacio do Cattete, em honra dos soberanos belgas, foi adiado para quinta-feira.

Entre Petropolis e Therezopolis

Está marcada para amanhã, cedo, a partida dos reis da Belgica, presidente da Republica e comitiva, para a sua annunciada excursão a Petropolis e a Therezopolis, pela estrada de rodagem recentemente construida para esse fim.

O prefeito de Petropolis tambem acompanhará os soberanos.

Uma offerta gentil ao rei Alberto

Foi uma surpreza encantadora para o nosso real hospede. A senhorinha Alva Leoni, filha do deputado pela Bahia dr. Arlindo Leoni, foi hontem, pela manhã, especialmente a Copacabana, em companhia de sua irmã Nivea Leoni, onde encontrou o rei Alberto, que a essa hora deixava o palacete Mackenzie, depois de seu banho habitual.

Ao approximar-se de sua majestade, a senhorinha Alva pediu licença e offereceu-lhe uma rica caixa de magnificos charutos bahianos, contendo todas as marcas fabricadas no Estado. A caixa, que é grande, estava arranjada com luxo e envolta nas côres, em séda, da Belgica.

Ao fazer a sua gentil offerta, a senhorinha Alva Leoni dirigiu-se ao rei em francez, dizendo-lhe que era filha da Bahia e que muito estimaria que sua majestade pudesse apreciar aquelles productos da sua terra. O soberano ficou sensibilizado com a lembrança, respondendo á offertante com palavras de vivo reconhecimento.

O almoço dos soberanos

O almoço servido aos reis hontem no palacio Guanabara constou dos seguintes pratos: Consomé julienne, alumettes d'anchois, gigot de pré salé boulangerre, chicorée paulist braissé á lacharentiére dinde rotie en jambon d'york salade Rio Branco, gateau St. Honoré, conta loup glacé e friandises.

Durante o almoço uma orchestra de professores brasileiros, dirigidos pelo maestro Alvaro Pinto de Oliveira, executou o seguinte programma: 1º — Minuetto de G. Karganoff; 2º — Intermezzo Pitoresco de J. Rocian; 3º — Gondoliera de Morzewshy; 4º — Chanson de Fortunio de A. Messager; 5º — Le Retour de Bizet; 6º — Campana Séra de Billi; 7º — Rondó de W. A. Mozart; e 8º — Momento Musicale de Salubest.

Pessoas que visitam suas majestades

Estiveram, durante a noite de hontem, no palacio Guanabara, tendo deixado os seus nomes, no livro de visitas, as seguintes pessoas: dr. Hilario de Gouvêa, dr. Bento Oswaldo Cruz e senhora, e o senador Irineu Machado. Este congressista esteve em palestra no salão de honra com o ministro Barros Moreira, sobre a visita dos soberanos belgas ao prado do Derby-Club.

O salão de barbearia no palacio Guanabara

O salão de barbearia, installado no palacio Guanabara é luxuoso e preparado com o maior cuidado, para attender a s. m. o rei Alberto e ás pessoas que fazem parte da sua comitiva. Encarregou-se da sua organização o sr. Elias Cavalcanti proprietario do Salão Elias, que é tambem o cabellereiro do presidente da Republica. Dos serviços do salão de barbearia têm se utilizado todos os officiaes e pessoas da comitiva real, excepto o rei Alberto, que se barbeia diariamente, e que, tendo mandado cortar o cabello quando a bordo do "S. Paulo", ainda não se utilisou dos serviços do sr. Elias Cavalcanti, que é da Parahyba do Norte e passa por um perito official de barbeiro e cabellereiro.

O rei não irá á Bahia

Bahia, 25, (Retardado) — O gabinete do governador do Estado forneceu á imprensa dessa capital a seguinte nota: "Communicação vinda da Capital da Republica, para o governador do Estado dr. J. J. Seabra, diz que o navio que conduzirá, ss. mm. o rei Alberto e a rainha Elizabeth, quando regressarem á sua patria, não tocará no porto da Bahia".

S. Paulo prepara-se para receber os soberanos

Continuam incessantes os preparativos para a recepção dos soberanos belgas em S. Paulo. As obras de reforma da chacara Carvalho, onde serão hospedados os reaes visitantes, já se acham quasi concluidas, devendo ser entregues por estes dias ao governo.

Os ensaios para o grande espectaculo de gala, dedicado a suas majestades, estão sendo feitos ininterruptamente na Escola Normal.

Além de outros, fazem parte delle os seguintes numeros, alguns dos quaes tambem já aqui referidos por nós:

O Hymno Nacional e a Brabançonne, sendo esta ultima cantada a cinco vozes, isto é, soprano, meio soprano, contralto, tenor e baixo; a canção popular belga "Petit paysan", pelo côro orpheonico; "Suspiro", canção brasileira, do maestro João Gomes Junior, a qual será cantada pelo mesmo côro; "Les Norvegiennes" de Léo Delibes, pelo côro e orchestra; o "Sabiá", canção brasileira, do maestro João Gomes Junior; "Samba", de Alexandre Levy, pela orchestra; transcripção do "Guarany", para côro e orchestra, letra de P. Duarte de Almeida; as "Uyaras", de Alberto Nepomuceno, pelo côro e rochestra, e "Tu Renaitras", canção popular belga, com um arranjo coral do maestro João Gomes Junior.

Este numero, musica e letra de Dronchat, é um dos mais populares cantos patrioticos da Belgica, apezar de ser tambem bastante novo, pois foi composto após a invasão desse paiz pelos allemães, com o fim de levantar o moral dos belgas em exilio na França.

O papel dessa canção, cantada pela primeira vez por Noté, da Opera de Paris, foi salientissimo durante a guerra, sendo ella ouvida em todas as cerimonias officiaes, juntamente com a Marselheza e a Brabançonne. E após a cessação das hostilidades ella se popularizou de uma maneira extraordinaria, no pequeno e historico paiz, onde é sempre cantada ao lado do seu hymno nacional.

Constam tambem do programma alguns numeros executados por creanças no Jardim da Infancia, destacando-se o minueto de Francisco Braga, e uma cançoneta sobre motivos da Cruz Vermelha, e que será cantada por uma menina.

Ha ainda a assignalar as dansas suecas de Dala e de Vingokeis que serão executadas por um grupo de alumnas das escolas normaes desta capital. Estas dansas, que constituem verdadeira novidade para S. Paulo, estão sendo ensaiadas com o maximo cuidado, sendo já realizadas muito bem pelas alumnas que as deverão executar.

Pelas informações acima, poder-se-á ver, mais ou menos, o que será esse grande festival da instrucção Publica, o qual deverá constituir a melhor parte do programma dos festejos em homenagem aos soberanos belgas.

A Companhia Paulista continúa com os trabalhos para a composição do trem de luxo, que deverá conduzir o rei Alberto e sua comitiva á capital paranaense, após a sua breve excursão pelo interior do Estado, onde, como se sabe, entre outras visitas, fará uma á fazenda de "Guatapará", na Mogyana.

A festa da beata Luiza de Marillac, na egreja da Immaculada Conceição

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, com grande esplendor, no sumptuoso templo da Immaculada Conceição, á Praia de Botafogo, a festa em louvor da beatificação de Luiza de Marillac, fundadora, com S. Vicente de Paula das Irmãs de Caridade, como tambem das quatro irmãs Magdalena, Fontain, Francisco Laniel, Thereza Fanton e Joanna Jérar, martyrizados em Cambrai, no anno de 1794.

A solennidade teve inicio com o santo sacrificio da missa, ás 8 1|2 horas ao qual compareceram um grande numero de ecclesiasticos, pessoas gradas, familias da nossa melhor sociedade e as Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição.

O templo achava-se lindo e artisticamente enfeitado, vendo-se junto ao altar-mór como principal ornamentação, um lindo painel da apotheose, que representava a beata Marillac e as quatro irmãs martyrizadas.

O quadro, objecto da curiosidade de todos, foi confeccionado por habeis artistas brasileiros.

Celebrou a missa d. Benedicto Carlos Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, tendo deixado de presidir o acto o cardeal Arcoverde por causa da missa de hontem no Palacio S. Joaquim, com a assistencia dos reis da Belgica.

A's 4 horas da tarde houve benção do S. S. Sacramento, seguida de solenne "Te-Deum".

Por essa occasião, fez o panegyrico, da Santa, d. Benedicto de Souza, que, em rapidas palavras, dissertou sobre a vida e virtudes de Luiza de Marillac.

As 6 horas houve sessão literaria, com quadros vivos, canticos, poesias e narração da vida e das obras piedosas da beata, pelo sr. José Bonifacio.

A esta sessão compareceram as Senhoras de Caridade, as Servas do Senhor, as associações de Filhas da Immaculada Conceição, as familias das educandas do Collegio da Immaculada Conceição, socios e bemfeitores da Obra Catholica e Social de Amparo ás Moças Solteiras.

A parte coral que grande brilhantismo deu á solennidade, foi executada pela Escola Cantorum de Santa Cecilia.

Perversidade de um chauffeur

—:—

Um vendedor de jornaes morto por automovel na rua Senador Euzebio

Ao serviço diario a que se entregava, corria hontem, ás 4 1|2 da tarde, na rua Senador Euzebio, de um lado para outro, pulando deste para aquelle bonde, a apregoar o nome dos jornaes que expunha á venda, o menor Alipio, branco, de 10 annos, morador á rua Marcilio Dias n. 8 e filho de José Fernandes Martins.

Tão distraido estava elle na sua occupação que não viu surgir-lhe á frente o auto 2.523, sendo por este colhido.

A ferocidade do "chauffeur" manifestou-se logo. Com o desejo de salvar-se, o instincto de conservação que não lhe fugiu, Alipio agarrou-se á caixa do motor do auto. O "chauffeur", em logar de deter a marcha ou parar, accelerou a corrida, para livrar-se daquella sobrecarga incommoda e o garoto dos jornaes, ferido, sem forças, para aguentar-se na afflictiva posição, caiu ao solo, passando-lhe logo as rodas do 2.523 sobre o corpo, partindo-lhe no meio o craneo. A morte foi immediata.

Populares indignados que assistiram á scena tomaram o auto n. 1.725 que chegou na occasião mandando seguir o causador do desastre, que se distanciava. O "chauffeur", porém, allegou a fazer semelhante serviço.

O cadaver do pobresinho vendedor dos jornaes foi removido para o Necroterio da Policia.

No auto 2.523 viajavam quatro artistas francezes da companhia Bonetti, que trabalha no Municipal. São elles mmes. Berthon e Cerdane as demoiselles Chenin e Anne Maurelet. Os quatro foram espontaneamente á séde da 14ª delegacia e explicaram o caso da fórma por que narramos acima, adiantando que o "chauffeur" imprimindo grande velocidade ao auto só o parou na extremidade da Avenida do Mangue, para exigir sob fortes ameaças, que as passageiras abandonassem o vehiculo.

Um desastre de trem no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 26 — Deu-se hontem, entre os kilometros 12 e 13, da linha ferrea de Taquara a Porto Alegre, um desastre de trem, saindo feridos o chefe de trem e conductor das malas.

A exposição pecuaria de Porto Alegre

Porto Alegre, 26 — Encerrar-se-á hoje, á noite, a grande Exposição Pecuaria aqui reunida, havendo por essa occasião varias diversões.

Durante todo o dia de hontem, o certamen, que despertou em todo o Estado grande interesse, continuou visitadissimo por grande numero de familias e cavalheiros.

O fazendeiro, sr. Antonio de Oliveira Macedo, de Alegrete, foi o expositor que obteve o maior numero de premios.

Guaxupé vae ter rêde de esgotos

Guaxupé, 26 — Na sessão de hontem da Camara Municipal, foi assignado um contrato entre a municipalidade e o coronel Rogerio Cesar de Andrade, para o abastecimento de agua e construcção de uma rêde de esgotos nesta cidade.

O custo dos importantes serviços foi fixado em 815 contos de réis.

Reina aqui grande contentamento pela assignatura do contrato, recebendo o major Custodio Leite Ribeiro, presidente da Camara, innumeras felicitações.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 25 (Retardado) — Seguiu para essa capital, a bordo do vapor "Itapura", o coronel Cicero de Aquino Fonseca, industrial e socio da importante firma Aquino Fonseca & C.

Ao seu embarque compareceram numerosos industriaes, commerciantes, gerentes de estabelecimentos bancarios, amigos, etc.

AS LINHAS DE TIRO

Tiro 5 — A directoria do 5 pede o comparecimento de todos os atiradores matriculados na escola de soldados, hoje 27, ás 8 horas da noite, no quartel do 4º batalhão de infanteria da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga, afim de que seja lida a acta dos exmes para reservistas ultimamente realizados.

Quem perdeu?

Está na 1ª delegacia, á disposição do legitimo dono, um lorgnon de ouro e pedras preciosas, encontrando, antehontem, na Avenida Central, em poder de um menor.

Um desastre de bonde, hontem, na Carioca

—:—

Entre os feridos uma creança de 4 annos, que teve os dentes partidos

Hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, na estação dos bondes de Santa Thereza, á Carioca, occorreu um desastre, revestido de perigos taes, que sorprehendeu a todos que o assistiram pelo facto de não serem as mais tragicas as suas consequencias. Providencialmente, foi só de uma meia duzia o numero dos feridos. Entre estes está o sr. Antonio Antunes Corrêa, que se feriu bastante no braço esquerdo, por onde perdeu muito sangue, e teve quasi partido o páo do nariz.

A' hora em que lhe falamos, nesta redacção, uns vinte minutos após o accidente, era de visivel abatimento o estado do sr. Corrêa, que, muito pallido, accusando fortes dores na cabeça e no rosto, procurou por conselho nosso a Assistencia.

Outro ferido, que pelo seu estado sobremaneira emocionou os que o viram, foi uma pobre creança de uns quatro annos, contundida violentamente na bocca, com innumeros dentes partidos. Foi levada a Assistencia, a pobresinha.

Em outras pessoas verificaram-se contusões de menor importancia, sendo que quasi todas nos membros superiores.

O motivo desse desastre encerra uma grave e justa censura á Companhia Ferro Carril Carioca. O lamentavel accidente proveio de um descaso indefensavel de conductores e motorneiros.

A's 3 1|2 horas, chegava á Carioca um bonde de Sylvestre, trazendo o reboque de n. 15. Faz-se ali necessaria, como é sabido, uma manobra, afim de, na volta para o morro, passar para a vanguarda o carro motor. Succede então, que o reboque desce sosinho a inclinação do terreno naquelle ponto, até onde principia a linha. Condul-o, na descida, o conductor ou motorneiro, attento á trava, afim de evitar, naturalmente, o encontro violento no para-choque.

Pois o que succedeu foi isto: o reboque n. 15 do bonde do Sylvestre, destravado, foi, com a maior violencia, de encontro ao para-choque!

Este facto, tal como se deu, não tendo uma explicação que inculpe os conductores do bonde, explica, todavia, da melhor maneira, o porque dos feridos o terem sido nos membros superiores. E' que todos, com o choque, foram arremessados para a frente.

O succedido é já de si bastante eloquente, para adeantarmos quaesquer ponderações e censuras aos seus responsaveis. E' impossivel que coisa egual se repita.

Noticias de Alagôas

Macció, 25 (Retardado) — Realizar-se-á amanhã, a ceremonia da inauguração do serço de lanchas entre esta capital e a cidade de Alagoas, e Pilar, subvencionado pelo Estado.

O governador, em lancha especial, seguirá para a cidade de Alagoas, visitando o valle de Sussuassuna, cujo rio pretende desobstruir.

Macció, 25 (Retardado) — Falleceu, na cidade de S. Miguel, o coronel José Ferreira da Cunha, proprietario ali.

A visita do "Roma" ao Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 26 — O consul italiano aqui recebeu um telegramma da embaixada ahi, communicando a vinda a esta cidade, do commando e officialidade do possante couraçado italiano "Roma", presentemente ancorado na cidade de Santos.

A noticia foi bem recebida aqui, organizando-se variasc commissões que promoverão festejos em sua honra.

O "raid" do aviador inglez major Kingsley

Porto Alegre, 26 — Caso o tempo permitta, o aviador inglez, major Kingsley, regressará amanhã para Buenos Aires, pilotando o mesmo apparelho com o qual realizou a viagem até aqui.

Antes de levantar vôo de regresso, o arrojado piloto fará sobre a cidade varias evoluções.

Diversos cavalheiros da nossa melhor sociedade solicitaram ao major Kingsley admittil-os como pasageiros nas evoluções que aqui fará amanhã.

O RECENSEAMENTO

Um convite a agentes recenseadores

A commissão censitaria do 21º districto (Jacarépaguá), convida aos agentes recenseadores, em serviço naquelle districto, a comparecerem na sède respectiva, amanhã, terça-feira, ás 11 horas da manhã, afim de receberem instrucções urgentes, relativas ao desempenho dos seus cargos e seus interesses.

O concurso para escripturario do Tribunal de Contas

Hoje, ás 11 horas, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, serão chamados á prova oral de francez do concurso para 4º escripturarios do Tribunal de Contas, os seguintes candidatos, já approvados em portuguez: Aguinaldo de Araujo Góes, Alcides Pinto Coelho, Alfredo Gouvêa de Menezes, Alfredo Nogueira Junior, Alvaro Ornellas de Souza, André Bellucci, Antonio Corrêa de Araujo, Antonio Felizola, Armando Cabral de Lacerda e Arnaldo Marques Ferreira, da turma effectiva e Braz Florentino Paes de Andrade, Carlos Augusto Guimarães Domingues, Carlos da Rocha Azevedo, Carlos Olympio Paes e Cleantho de Albuquerque, da supplementar.

Aggressão á faca em Nictheroy

Hontem, em Nictheroy, cerca de 2 horas da manhã, á rua da Gloria, em casa da ex-praça da Força Policial Guarindo José de Oliveira, desvieram-se, por motivo de jogo, Manuel Ricardo Marinho e o dono da casa.

Em dado momento, Guarindo investio contra Marinho, armado de faca, ferindo-o com tres facadas.

A policia, que teve conhecimento do caso, compareceu ao local, providenciou sobre a remessa do ferido para o Hospital de S. João Baptista. Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito, estando os agentes em procura do criminoso.

A GRANDE PARADA SPORTIVA DE HONTEM EM HOMENAGEM SOBERANOS BELGAS

CERCA DE VINTE E CINCO MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO BELLISSIMO ESPECTACULO

Venceu o scratch Sul por 4 a 1

O desfile dos sportmen — Jorge Santos e Augusto Menezes sustentando as bandeiras belga e brasileira — Scratch Sul (vencedor) e scratch norte

A parada sportiva, hontem levada a effeito, no Stadium do Fluminense, em honra aos soberanos belgas, foi uma festa francamente deslumbrante.

Raras vezes um espectaculo tão extraordinario tem se patentado aos olhos do povo carioca. Ordem, disciplina e harmonia, tudo contribuiu para o explendor da homenagem que era prestada aos nossos hospedes reaes.

O dia, de uma claridade maravilhosa, emprestava um encanto novo, na tarde dourada, de luz e de sol, ao garbo e ao rythmo com que se apresentavam os sportmens nacionaes.

E quando todos os jovens, dos clubs de football e de remo desta capital entraram na arena, ao som da musica do batalhão naval, ninguem houve que deixasse de fremir de enthusiasmo e emoção.

O inedito espectaculo mereceu com effeito os louvores de todos os que compareceram ao campo da rua Guanabara, e que se não fartaram de applausos os nossos athletas, que passavam cheios de garbo, evidenciando, assim o esforço que tiveram com o fim de alcançar o alto posto em que hoje se encontram para serem apontados como dos mais perfeitos da America do Sul.

A ordem com que foi feita a parada sportiva da tarde de hontem, e o exemplo de disciplina que ella deixou transparecer aos olhos de cerca de vinte e cinco mil pessoas, foram o motivo de todo o successo do grande festejo.

E não faltou quem prodigalizasse applausos aos athletas, cuja constituição ficou patentada configuradamente.

A magestosa reunião de sportsmen, verdadeiro acontecimento na historia do Brasil sportivo alcançou o successo esperado e provocou o desejado effeito. Brilhou todo o trabalho que têm tido os dirigentes do football carioca, que appareceu unido e forte, deante dos olhos daquelles que, conhecedores do "metier", tiveram opportunidade de conhecer, tambem, á nossa organização e valor, e o trabalho que temos tido, no nosso aperfeiçoamento gymnastico.

O movimento, em toda a cidade foi enorme.

Ora surgiam automoveis e bondes conduzindo os sportmen inscriptos na parada, ora eram os mesmos vehiculos e mais os transeuntes que se dirigiam ao stadium, para assistir á esperada festa.

Desde muito cedo, começaram a occupar as dependencias da praça de sports do Fluminense, os innumeros curiosos que se agglomeravam nas bilheterias, receiosos de não conseguirem ingresso mais tarde.

A rua Guanabara, apresentou assim um aspecto fóra do commum, semelhante, apenas, ao dos dias do campeonato sul-americano de 1919. Com o mesmo aspecto apresentou-se a linda praça de sports.

Nos torreões da entrada tinham sido içadas as bandeiras brasileira e belga.

Nos mastros que circundam o campo, ao lado das archibancadas as bandeiras dos clubs filiados á Metropolitana tremulavam tambem.

Do outro lado, separadas ao meio pelo "placard" com as indicações dos disputantes do match de football, que encerraria a festa, as bandeiras dos paizes alliados completavam a ornamentação geral.

No ponto central das archibancadas, na parte anterior e superior do recinto da imprensa, estava o pavilhão em que os convidados e os homenageados dos sportsmen cariocas tomariam asento.

Sobre a tribuna de honra, fôra levantado um docel de velludo marron, bordado a ouro velho, sustentado por quatro possantes lanças torneadas. Ao centro uma grande lustre, estada escondido entre ramagens de cravos de varias côres.

Era deslumbrante o aspecto do stadium. O povo agglomerava-se pelas archibancadas e pelas demais dependencias da praça de sports, demonstrando, ora, grande anciedade pelo inicio dos festejos, ora curiosidade excessiva pela chegada dos soberanos belgas.

O policiamento esteve tambem perfeito, sob a chefia dos guardas-fiscaes Sardinha e Luiz de Oliveira e ajudante Freitas, ambos sob as ordens do major Carlos Reis.

No campo do Flamengo

O campo do C. R. Flamengo tambem apresentou o grande movimento dos preparativos da grande parada.

Dirigidos pelo capitão Alvaro Costa, auxiliado pelos srs. Norberto Bittencourt, Paulo Canongia e Marciano Filho, aquelle do Ypiranga e estes do Mangueira, Carioca e Rio de Janeiro, respectivamente, preparavam-se os footballrs, tennistas e demais amadores que formariam no imponente desfile.

Da rua os curiosos procuravam observar esses preparativos, que se effectuavam em pequenos ensaios para melhor ordem e efficiencia.

Uma turma de clarins e a banda de musica de fuzileiros navaes aguardavam ordens, para iniciar a grande marcha.

Pelos clubs

Desde muito cedo era intenso o movimento nos nossos clubs de football. Os sportsmen que teriam de comparecer á grande festa preparavam os seus uniformes, em grande alegria, emquanto seus directores, dando as ultimas ordens, escalavam os porta-bandeiras, os chefes e serra-filas para a formatura em continencia e homenagem ao soberano belga.

As sédes dos centros sportivos, eram procuradas pelos seus associados que desejavam conhecer o numero do contingente do club, a ordem em que seguiriam os seus companheiros e a collocação dos mesmos nas equipes.

Depois de preparados, subiam os footballrs nos autos e bondes especiaes, que os levavam á praça de sports da rua Paysandú onde se reuniram todos á tarde.

Dos bondes especiaes, os players da zona norte da cidade davam vivas ao seu pavilhão.

A chegada dos soberanos belgas ao Stadium

As 3.20, foram ouvidos os clarins da marinha, que chefiaram os sportmen e a banda do batalhão naval executou o hymno nacional e belga.

Houve um movimento geral de curiosidade, quando irrompeu uma grande e prolongada salva de palmas.

Chegavam ao stadium os gloriosos soberanos.

Elles agradecendo entre sorrisos aquella espontanea manifestação de sympathia e carinho da numerosa assistencia que anciosamente os esperava.

Suas majestades iam acompanhados do sr. Epitacio Pessoa e de d. Mery Pessoa, dos ministros de Estado, do corpo diplomatico e de diversas autoridades dos sports nacionaes.

O desfile

Poucos minutos depois, da chegada dos soberanos, os clarins entraram em campo, pelo lado direito das archibancadas, e acompanhados de cerca de dois mil sportsmen.

Dirigiram-se para o centro do campo, junto á tribuna em que se encontravam os soberanos, onde foram prestadas as continencias pelos amadores, formando os porta-bandeiras, em linha, ao longo do pavilhão, na seguinte ordem:

Augusto Menezes, do Botafogo F. C. — Bandeira brasileira.

Jorge Lopes, do C. R. Boqueirão do Passeio — Bandeira belga.

Oswaldo B. Fortes, do America F. C. — Bandeira da Liga Metropolitana de Desportes terrestres.

As bandeiras dos clubs, na ordem da marcha:

PRIMEIRA DIVISÃO

J. Teixeira de Carvalho — America F. C.

Alvaro Sarmento — Andarahy A. C.

Paula e Silva — Botafogo F. C.

Haroldo Leitão — C. R. Flamengo.

Hugo Hamaim — Fluminense F. C.

Edgard de Oliveira — S. C. Mangueira.

Claudionor Silva — Palmeiras A. C.

Luiz Vinhaes — S. Christovão A. C.

Carlos Pinto — Villa Isabel F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Ary Coelho da Silva — Americano F. C.

José Paredes — S. C. Brasil.

Moacyr Cravo — Carioca F. C.

Candido Alves — Esperança F. C.

Adherbal Espindola — Hellenico A. C.

Angelo Abreu — S. C. Mackenzie.

Albano Coelho — Progresso F. C.

Arthur de Vasconcellos — S. C. Rio de Janeiro.

Milton Soares — River F. C.

Alberto Portella C. R. Vasco da Gama.

TERCEIRA DIVISÃO

Cicero Palmer — C. R. Boqueirão do Passeio.

Paulo Tavares — Campo Grande F. C.

Alamiro Castro — Bomsuccesso F. C.

Rolim Junior — S. C. Everest.

Alvaro Ramos — Exiles Association.

Hermogenio de Azevedo — Metropolitano A. C.

Eduardo Molinari — Ramos F. C.

Miguel Cabral — S. Paulo Rio F. C.

Francisco Lage — Tijuca F. C.

Joaquim Martins — Ypiranga F. C.

Estes clubs apresentaram a seguinte somma de componentes:

1ª DIVISÃO	
Fluminense	189
Botafogo	180
Flamengo	180
America	170
Villa Isabel	88
S. Christovão	80
Mangueira	50
Andarahy	44
Palmeiras	40
Bangú	33
2ª DIVISÃO	
Carioca	50
Rio de Janeiro	50
Vasco	40
Americano	40
Progresso	40
River	35
Brasil	33
Mackenzie	33
Esperança	33
Hellenico	33
3ª DIVISÃO	
Ypiranga	42
Exiles	33
Bomsuccesso	33
S. Paulo e Rio	33
Metropolitano	33
Everest	33
Ramos	33
Campo Grande	33
Boqueirão	30
Tijuca	40
Total	1.784

Os clubs, separadamente, depois de passarem pela frente das archibancadas, atravessaram pelo goal da esquerda, para o lado opposto do campo, formando em quinze columnas, de frente para o pavilhão real.

Collocados nessa posição, a um signal dos directores da parada, foram dados allegroachs ao rei Alberto I, ao sr. Epitacio Pessoa e á rainha Elizabeth.

O desfile e as saudações foram feitas debaixo de repetidas salvas de palmas.

Em seguida, desfilaram novamente os amadores para, depois de se reincorporarem ás respectivas bandeiras, voltarem ao ponto de saida.

Dali se despersaram elles indo para o interior do gradil do campo, onde se distribuiram, para assistir ao jogo de football.

Encerravam o cortejo os seus directores que tambem comprimentaram os soberanos homenageados.

O encontro de football

Em seguida á interessante parada sportiva realizou-se o annunciado encontro de football, entre as equipes das zonas Norte e Sul da cidade.

Os quadros estavam assim formados:

Scratch sul (cores da bandeira belga).

Oliveira — Botafogo.
Monte — Botafogo.
Vidal — Fluminense.
Lais — Fluminense.
Sidney — Flamengo.
Dino — Flamengo.
Menezes — Botafogo.
Petiot — Botafogo.
Welfare — Fluminense.
Machado — Fluminense.
Bacchi — Fluminense.

Scratch Norte (cores da Liga Metropolitana).

Otto — Andarahy.
Barata — America.
Perez — America.
Nicolino — Andarahy.
Epaminondas — S. Christovão.
Avellar — America.
P. Vianna — America.
Edgard — America.
Francisco — America.
Ceey — Villa Isabel.
Antenor — Bangú.

Serviu de juiz o dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, presidente da Liga Metropolitana.

Foram seus auxiliares:

Linesmen — Paulo Canongia e Ary Franco.

Juizes do goal — Horacio Werner e Celio de Barros.

O jogo, devido á differença de condições dos contendores, foi fraco. O team da zona sul, possuidor de melhor organização do que o da zona norte, relativamente fraco, chegou a exercer sobre este, sensivel dominio, diminuindo assim o brilho que a partida deveria ter, para apresentar mais interesse.

O resultado, como era de esperar, foi favoravel ao scratch sul, que abateu o seu adversario pela differença de 4 goals contra 1.

A's 4 horas, os combinados, sul á direita e norte á esquerda das archibancadas, iniciaram-se na luta, com o keep-off dado pelo center Francisco.

Os do norte investem ao posto de Oliveira, sendo rechassados por Vidal, que entrega a pelota aos seus companheiros. Atacam os do sul, verifica-se uma contra offensiva dos do scratch norte e Otto é obrigado a intervir no jogo, produzindo duas defesas seguidas. Welfare, dirigindo bem o jogo, deixa, com os seus transparecer a superioridade da sua équipe sobre a antagonista. O center inglez, recebendo certeiro passe de Machado, shoota rente ao goal, sem alcançal-o.

A um ataque do team do norte, Oliveira produz a sua primeira defesa, seguindo-se duas novas intervenções de Otto.

A um ataque do scratch sul, Perez tem opportunidade de, em situação difficillima, salvar o seu rectangulo de uma linda e perigosa cabeçada de Machado.

Petiot exige nova defesa de Otto. Ha um off-side de Machado, notando-se a reacção dos atacados que exigem nova defeza de Oliveira, que segura um pelotaço de Francisco.

Bacchi, recebendo e esphera envia-a a Machado, que a adeanta para Welfare. Este, em lindo "ruser" consegue o primeiro goal da tarde. Eram passados apenas treze minutos de jogo.

Prosegue a partida sendo notada a reacção do team azul, da Liga, que se vê os seus esforços perdidos, com um lindo shoot de Francisco, por cima das traves guardadas por Oliveira. Novo ataque resulta em uma defeza seguida de um corner do keeper do combinado Sul.

Batida a penalidade, estabelece-se um "melée" na porta do goal que é habilmente salvo por Oliveira, depois de um violento arremesso de P. Vianna, ter chocado de encontro ás traves.

O jogo torna-se um pouco interessante com os repetidos ataques dos componentes do combinado Norte, verificando-se duas defezas lindas de Oliveira; uma de violento pelotaço de Epaminondas.

A reacção dos vencidos é notada insistindo elles em ver desfeita a differença conseguida pelos adversarios.

Cabe aos do Sul um novo ataque mais efficaz, que resulta no segundo goal da tarde. Foi elle feito ás 4.21, por Petiot em aproveitamento a um centro de Bacchi. A bola toca a parte inferior da trave horizontal e vae ás redes.

O posto de Otto é ainda por duas vezes assediado.

Nota-se um corner de Vidal, cabendo ainda a este jogador livrar o seu goal de uma quéda imminente.

Dois corners de Sydney e Vidal, deixam patente o empenho dos players da zona norte em verem diminuido o score.

A actuação excelente do ataque sul, entretanto, força quatro defezas de Otto, cuja cidadella é mais francamente dominada.

Ha um off-side de Welfare.

Sydney de posse da esphera, envia-a a Petiot que, de longe, em shoot enviezado e rasteiro, consegue o terceiro e ultimo goal do primeiro half-time as 4.38.

Uma ligeira reacção ao scratch Norte exige algum empenho da defesa antogonica, sendo encerrado o primeiro tempo de jogo, ás 4.40, com o seguinte resultado:

Scratch Sul — 3 goals.

Scratch Norte — 0

Welfare inicia o segundo tempo de luta, passando a pelota a Macha-

do para recebel-a novamente e escapou pelo centro adquirindo o 4º e ultimo goal para as suas cores.

O feito foi instantaneo, não se tendo decorrido nem meio minuto de jogo.

Os do Norte voltam a atacar e conseguem um corner, de Monte, sem resultado.

Oliveira pratica uma defesa e o seu partido é punido com um penalty, que não comprehendemos bem.

Francisco bate á penalidade e, com a mesma infelicidade que ella fora marcada, é dado o shoot, indo a pelota chocar-se nas traves para ser enviada ao centro do campo.

Nota-se um jogo fraco, pois os da defesa de Sul desfazem com facilidade todos os ataques adversarios.

A's 5.14, isto é, a 14 minutos depois, F. Vianna produz um centro que é aproveitado por Antenor, na "scrimage" provocada, para a conquista do 1º e unico goal do partido Norte.

O jogo melhora por alguns minutos, sendo encerrado ás 5.26 com a victoria final do scratch Sul por 4 goals contra 1.

Os jogadores são comprimentados

Terminado o jogo os players vencedores e vencidos foram levados á presença dos soberanos belgas, que os felicitou em companhia do dr. Epitacio Pessoa e das demais autoridades presentes.

Encerrou-se, em seguida, a grande festa dedicada a suas magestades o rei e a rainha da Belgica.

O caso da Progresso Industrial

Do dr. Lindolpho Camara, ex-inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta, a respeito dos commentarios que aqui fizemos ao caso da Companhia Progresso Industrial. Nesta carta, o ex-inspector expõe a sua interpretação sobre a lei que rege a materia. Embora não estejamos de accôrdo com ella, julgamo-nos no dever de dar hospitalidade á explicação do dr. Lindolpho Camara, que é esta:

"Occupando-se do caso da Companhia Industrial do Brasil, na primeira das suas locaes da edição de hontem, refere-se ao meu nome a vossa conceituada folha, dizendo que, como inspector da Alfandega, ao tempo em que se descobriram as fraudes de que vem sendo accusada aquella companhia, mandei applicar-lhe a multa, não dos direitos em dobro, como determina a lei vigente, mas do triplo da factura, como estabelecia a lei antiga revogada."

Essa referencia importa em apresentar-me como ignorando a lei a ser applicada, que eu, como autoridade fiscal, tinha, mais do que qualquer outro, o dever de conhecer.

Não me é licito discutir o caso, mas não posso fugir ao dever de defender-me dessa pecha.

Pondo de parte todos os outros aspectos da questão, só tomarei em consideração o juridico, que é o unico que me interessa, pelo simples facto de ter sido quem, como inspector da Alfandega, condemnou a companhia ao pagamento dos direitos sonegados e mais á multa do triplo do valor das mercadorias, que se verificou ser o verdadeiro.

No officio por mim dirigido ao sr. director da Receita Publica do Thesouro Nacional, encaminhando o recurso que a companhia interpoz do meu despacho, estudei á saciedade a legislação referente aos pontos discutidos pela recorrente, para mostrar que nenhuma procedencia tinham as suas allegações, principalmente, quanto á impugnação feita á pena que lhe appliquei.

As fraudes de que se trata provêm todas de mercadorias despachadas "ad valorem", isto é, por factura.

Para reprimir enormes lesões soffridas pelo fisco, como esta que se debate, a lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896, em seu artigo 5º, estabeleceu o regimen da "factura consular" e comminou, para o caso de falsa declaração, ou de apresentação de factura, que, visivelmente, não corresponda ao valor da mercadoria, uma multa equivalente ao "quintuplo" do valor verificado ser o verdadeiro.

Esta multa foi reduzida ao "triplo" do valor pela lei n. 651 de 22 de novembro de 1899 e ficou sendo a unica que se applicava, no caso do despacho "ad valorem", quer a fraude fosse verificada "no acto da conferencia da mercadoria, quer depois da saida da mesma" dos armazens da Alfandega.

A lei n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917 (Orçamento da Receita para o exercicio de 1918), em seu artigo 39, dispoz, porém, que, quando, "no acto da conferencia", se verificasse, por qualquer forma, que o valor da mercadoria não era o verdadeiro, ficava o importador sujeito a uma multa de importancia igual á differença entre o valor declarado no despacho (falso) e o verdadeiro (verificado pelo conferente). cobrada essa differença em dobro, de accôrdo com o disposto no art. 20 do decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899.

E' esta a disposição que se invoca como tendo revogado a da lei n. 651, de 22 de novembro de 1899, transcripta na segunda parte do artigo 15 das "Disposições Preliminares da Tarifa".

Não me parece que tenham razão os que assim pensam.

A lei n. 3.446, de 1917 modificou a de 1899 apenas na parte referente á descoberta da fraude, "no acto da conferencia", caso que passou a ser punido com a multa em dobro, "não dos direitos a pagar, mas da differença entre o valor declarado pela parte e o verificado pelo conferente".

A outra hypothese — a da descoberta da fraude "depois de consummada a conferencia e consequente saida da mercadoria da Alfandega" — continua a ser regida pela disposição da lei n. 651, de 1899, que commina a multa do triplo do valor das mesmas mercadorias.

A não ser assim, esta fraude, depois de se tornar effectiva e produzir a lesão do fisco, ficaria impune, uma vez descoberta, como se fosse um facto innocente.

Como se vê, no caso em apreço, não houve revogação "geral" da lei 651, de 1899, mas apenas "parcial", ou "derogação", na parte applicavel á fraude descoberta no acto da conferencia, e tanto assim que o despacho que reformou o anterior, proferido em Conselho de Fazenda, só "por equidade" é que applicou a multa de "direitos em dobro" e não a do dobro da differença entre o valor falso e o verdadeiro, verificado em virtude da denuncia.

Como inspector da Alfandega, pois, não appliquei á Bangú pena inexistente.

Si a que impuz é severa ou volumosa, não me cabia attenual-a, não só porque não é gradativa, como porque não podia, como juiz da 1ª instancia, usar da "equidade", que, pela jurisprudencia do Thesouro, só a este compete.

Pedindo-vos, sr. redactor, a publicação destas linhas em defesa da minha probidade funccional, espero ser attendido, hypothecando-vos a minha gratidão."

O sr. Take Jonesco está em Roma

Roma, 26 — Chegou a esta capital o sr. Take Jonesco, que foi recebido pelo marquez di Saluzzo, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, e pelos representantes diplomaticos da Rumania.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Com o jogo de hontem o importante certamen decidiu-se a favor dos uruguayos

Está terminado com a victoria da poderosa équipe uruguaya, conforme previsão acertada dos technicos, o 4º Campeonato Sul-Americano de Football.

Encerrou-se o grande certamen, do qual se salientam agora particularidades bastante dignas de registro por salientarem a victoria dos justos, nas suas pretenções e a derrota dos maldosos nos seus desejos cheios de malicia e má fé.

Dando-se uma especie de balanço no campeonato findo, verifica-se de um lado, a conquista de louros feita por uma équipe, que soube apresentar-se unida e confiante no seu valor, merecendo por isto os louros da victoria final, consequente de victorias parciaes alcançadas. — Referimo-nos á équipe uruguaya, campeã de 1916, 1917 e 1920. De outro lado, vêm-se formadas, como irmãs de lutas, dissocegos e dissabores, as quadras do Brasil e Argentina, germinadas pelo mesmo microbio da anarchia, da má fé, dos máos principios, da inferioridade de pensamentos e de ideaes. Estão ellas collocadas em 3º e 2º logares respectivamente, tal como das vezes anteriores em que os chamados "infalliveis" prestaram o seu concurso á causa commum. Desta vez, desfalcadas e enfraquecidas, redobraram os seus esforços e conseguiram firmar-se no mesmo posto, representando esse facto, uma incontestavel victoria contra aquelles que pretendiam arruinar a situação de seus proprios patricios. Estes têm hoje a derrota dos seus ideaes, com a victoria da força de vontade das verdadeiras victimas do anarchismo sportivo.

A situação dos chilenos é toda especial no certamen que se findou.

A équipe collocada em ultimo logar, não é a mesma dos annos anteriores. De debil e incapaz, lutou heroicamente, como forte que se apresentou, faltando-lhe apenas chance para occupar posto de mais destaque.

Tivessem os chilenos um pouquinho mais de certeza nos ataques e estariam a estas horas — quem sabe? — senhores do titulo conquistado pelos uruguayos.

A justiça entretanto, não querendo desprezar o esforço do Brasil e da Argentina, preferiu sacrificar o Chile, para conservar o posto dos nossos conterraneos e dos nossos vizinhos do Prata.

Reconhecemos e reconhecel-o-á toda a gente, que o papel dos chilenos foi bem desempenhado: merece maior cuidado e fortalecido adversario que ainda teremos em campeonatos futuros.

A situação final dos concorrentes é a seguinte:

Uruguay — 5 pontos, 2 victorias e 1 empate.

Argentina — 4 pontos, 1 victoria e 2 empates.

Brasil — 2 pontos, 1 victoria e 2 derrotas.

Chile — 1 ponto, 1 empate e 2 derrotas.

O jogo de hontem entre uruguayos e chilenos

Viña del Mar, 26 — No primeiro periodo iniciou-se o jogo debaixo das ordens do juiz chileno Fanta, actuando como linesmen os srs. Frumento, argentino e Ayrton, brasileiro. Nos quadros, formaram os uruguayos: Legnase, Urdinaran, Foglino, Ruotta, Zibecchi, Ravera, Somma, Perez, Piendibene, Romano e Campollo; chilenos: Guerrero, Vergara, Poirier, Elguetta, Toro, Unzaga, Varas, Dominguez, Bolados, France e Muñoz.

Bolados iniciou o jogo e immediatamente passou á offensiva o quadro uruguayo, apenas tinham passado dez minutos. A équipe local demonstrou que estava disposta a defender as suas côres com efficacia devido a seus ataques que foram annullados pelos esforços dos seus adversarios.

O goal uruguayo passa momentos de perigo, deante dos magnificos esforços de Bolados e France. E por sua vez Romano destacou-se só contra o arco chileno, mandando um tiro largo em sua direcção. Por sua vez, Bolados enfrenton Legnase, e desde então o jogo entrou em franca actividade. A 16 minutos Poirier praticou um corner sem resultado. Pouco depois Urdinaran teve que se esforçar para rechassar dois ataques perigosos de Renglon, seguido de Guerrero. Teve que deter um tiro de Perez, evitando ao mesmo tempo uma arremettida de Pendibene. Pouco depois, Perez enviou a bola, que pegou a trave. Ao ser devolvida, Romano deu uma cabeçada, que passou por cima.

A 37 minutos, os uruguayos tiveram o seu primeiro goal. Pendibene, aproveitando um passe de Ruotta, avançou na linha, e, depois de evitar Toro, cedeu a bola a Romano, o qual, sem vacillar, a pega, e, a cinco metros do goal, com tiro alto, fez a bola entrar direito, apezar dos esforços de Guerrero.

Este ponto desmoralizou o quadro chileno, pois bem prompto Legnase teve que intervir, para deter um tiro de France. Ao faltar alguns minutos para terminar o primeiro tempo, um centro de Muñoz origina o amontoamento de jogadores em frente ao goal uruguayo, e, neste momento de confusão, Legnase conseguiu desviar a bola duas vezes. Muñoz e Dominguez perderam excellente opportunidade, por terem demorado em shootar, dando tempo á defesa uruguaya de actuar, terminando o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Uruguayos, 1; chilenos, 0.

Findo o intervallo do primeiro tempo recomeçou-se o jogo ás 15 e 55, em ponto. Urdinaran commetteu um hands que não teve consequencias.

Somma surprehendido fica off-side, annullando o avanço da sua linha e Elguetta fez um corner, que Guerrero annullou, defendendo de brilhante fórma um outro, feito por Vergara.

Sem que a partida tivesse perdido do seu interesse durante algum tempo não teve mais Guerrero occasião de intervir.

Após 15 minutos de jogo os chilenos conquistaram o seu empate.

O terceto central atacou a fundo e France evitou Zibecchi e Urdinaran, para fazer um passe a Bolados. Este correu, e dirigiu um tiro baixo ao goal uruguayo, que Legnase não conseguiu deter. Uma delirante ovação saudou essa conquista, e ouviram-se durante muito tempo estrondosos applausos. Ambas as linhas deanteiras empenharam-se decisivamente depois desse goal e Toro fez um corner, que determinou um momento de perigo para o seu goal, dando motivo a um outro corner, que foi annullado por Elgueta. O quinteto uruguayo, chegou ao extremo do field e enviou um centro a Pendibene, que cedeu a bola a Perez, que com um tiro certo, surprehendeu Guerrero, marcando o goal da victoria. Um momento após, Guerrero viu-se obrigado a sair de seu posto, afim de deter um avanço dos uruguayos. Segundos mais tarde Legnase annulla um tiro de Dominguez. A defesa uruguaya praticou um corner. A bola, bem dirigida por Varas, fez que Toro enviasse um tiro, que o guardavalla defendeu. Pouco depois, o archeiro chileno abandonou sem motivo seu goal, em presença do avanço encabeçado por Pendibene.

Essa imprudencia do guardavalla teve logo suas consequencias, pois que, embora mandando longe a bola, antes que pudesse voltar ao seu posto, Romano dirigiu um tiro, e Poirrier, intervindo a tempo, evitou que fosse marcado mais um goal. A 39 minutos, produziu-se um rapido avanço dos chilenos e Dominguez, a poucos metros de Legnase, shootou a tiro baixo, que este deteve em estylo magistral. Ao finalizar o jogo, Romano recebeu um centro de Somma, mandando um shoot sem resultado. Em seguida, terminou o match, marcando os uruguayos dois pontos e os chilenos um.

Vian del Mar, 26 — Foi ganho o campeonato sul-americano pela melhor das equides que disputaram a taça, pois o quadro uruguayo evidenciou amplamente merecer o titulo.

A partida de hoje foi a melhor de todas as disputadas. A equipe vencida foi digna rival da vencedora, pois este encontro jogado com muito vigor durante 90 minutos, conseguiu desfazer a má impressão dos demais.

O quadro uruguayo jogou com um bom conjunto de defesa e actuou com muito enthusiasmo contra a equipe chilena, ganhando hoje uma linda batalha.

O melhor do quadro chileno foi a sua defesa, que se desempenhou com acerto. O referee actuou correctamente.

PORMENORES DO JOGO ENTRE BRASILEIROS E ARGENTINOS

Viña del Mar, 25 — Foram os brasileiros os primeiros a entrar no *field*, o que occorreu ás 2 e 40, seguidos dos argentinos, sendo ambas as equipes muito applaudidas pelo publico. Sob as ordens do referee uruguayo Apestegui, secundado pelos *linesmen* Guerero e Romano, ficaram os teams constituidos da seguinte fórma: brasileiros: Kuntz, Netto, Martins, Fortes, Sisson, A. Martins, Guimarães, Constantino, Nunes, Junqueira e Alvarisa; argeninos: Tesorieri, Cortella, Bearzotti, Frumento, Presta, Bruzone, Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Miguel. O *toss* foi favoravel aos argentinos, cujo *captain* aproveitou as vantagens do vento e do sol. Nunez iniciou o jogo ás 3 horas e, annullado o primeiro avanço brasileiro, por Presta, com um passe e Echeverria, este cedeu a pelota a Miguel, que não póde alcançal-a devido no passe ter sido muito alto. Martins, premido por Badalni, praticou um corner, passados dois minutos de jogo, que Miguel dirigiu mal. Immediatamente o quinteto argentino effectuou um ataque, annullado por Sisson.

Devido a um *hands* de Fortes, junto á area de penalidade, Colomino tomou a bola e, com um pontapé dirigiu um forte shoot rasteiro, que foi bem defendido por Kuntz.

A uma investida dos argeninos o goal-keeper brasileiro intervem annullando o golpe e commettendo um corner tirado por Echevarria e sem consequencias.

Pasados dez minutos Zezé escapa e centra, centro que o *back* argentino Castella, ao interceptal-o, commette um hands quasi na area de penalty.

Tira o *free-kick* Mano com forte shoot, que obriga Bearzotti a praticar um corner. Periga o goal argentino deante do qual se verifica uma *scrimage*, que durou cerca de um minuto. Rebatida a bola para o centro do campo, novo della se apoderam os brasileiros que invertem com denodo, tendo Junqueira, arremessado forte shoot, que foi defendido pelo keeper argentino. Novo centro de Zezé, bem rebatido ainda por Tesorieri.

Os forwards brasileiros ameaçam sériamente o goal adversario. Bruzane passa então a occupar o logar de center-half, á visita da inefficaz actuação de Presta, que passou bara back esquerdo.

Passados alguns instantes, Bruzane commette um hands. O referee accusa um penalty-kick, que, tirado por Netto, foi defendido por Tesorieri.

A essa altura do match póde-se apreciar que os forwards brasileiros actuavam melhor que os chilenos, não succedendo o mesmo com o quadro argentin, que se não portou como no match contra os uruguayos, enfraquecido pela ausencia do center half Delavalle.

Proseguindo a luta, Fortes commette um foul, tendo Colomino batido o free-kick, o qual foi defendido maravilhosamente por Kuntz.

Atacam de novo os brasileiros, sendo de destacar um formidavel shoot de Junqueira.

O jogo localiza-se no campo argentino; Bruzzone e Frumento redobram de actividade.

Colombino apodera-se da bola e a conduz ao campo brasileiro, passando-a a Libonati, que com uma cabeçada passa-a, por sua vez, a Echeverria, que com forte shoot, vasa o goal defendido por Kuntz. Haviam transcorrido quarenta minutos de jogo.

Recomeçada a pugna, periga o goal argentino, que só não foi vasado devido a Tesorieri, que annullou as tentativas de Nunes.

Perdem os brasileiros outra opportunidade de abrir seu score. O goal-keeper argentino caira, e Constantino bate contra o goal forte shoot que, por sorte, Cartella intercepta, quando a bola ia transpondo a linha do goal. Mais alguns minutos, e termina o primeiro tempo.

A's 3 e 55 começa o segundo tempo.

Os forwards argentinos atacam sem resultado.

Perde Constantino duas opportunidades de vasar o goal adversario.

Verifica-se um corner sem resultado contra os argentinos.

Pouco depois Nunes, que se achava off-side, shoota contra o goal de Tesorieri, que detém a pelota em bello estylo.

Ha outro corner contra os argentinos batido por Sisson, e defendido por Frumento.

Passados 17 minutos, Nunes ataca e quando Colomino procurava detel-o, Fortes tranca-o pelas costas, commettendo um foul. Colomino tira o free-kick.

Numa avancada dos forwards argentinos, Netto produz um corner, tirado por Miguel e defendido por Kuntz.

Nessa phase do jogo é justo consignar que o team brasileiro actuava melhor que o adversario, agindo mais promptamente e com mais efficacia collectiva.

Succedem-se dois corners contra os argentinos, sem consequencias.

Eram transcorridos 28 minutos do inicio do primeiro tempo quando Colomino passa a bola a Martins, que escapa, enviando-a a Libonatti que, bem collocado, com shoot forte e rasteiro, vasa pela segunda vez o goal brasileiro.

Reage o team brasileiro. Guimarães volta para a sua posição habitual que havia trocado com Constantino.

Perde Colomino optima occasião de augmentar o score argentino, pois a poucos passos de Kuntz falha o shoot. Escapa Junqueira e dá formidavel shoot, que vae bater na trave do goal argentino. Succede-se um shoot de Nunes, defendido por Tesorieri.

Numa escapada, Badilini machuca-se, retirando-se do campo.

Batendo um free-kick por foul de Sisson em Miguel Bearzoti, dirige um shoot extraordinariamente defendido por Kuntz.

Mais algumas arremettidas de parte a parte e termina o jogo com o seguinte resultado:

Argentinos, dois pontos.

Brasileiros, zero.

Esse match póde-se considerar, como tendo sido o peor do campeonato, sendo de justiça salientar que os brasileiros se mostraram mais combinados e decididos.

O triumpho argentino foi, em parte, devido ao feliz aproveitamento das opportunidades, mas na realidade o seu adversario portou-se com mais acertada acção de conjunto apenas com pontaria nos shoots.

Do quadro argentino podem-se destacar Miguel e a ala formada com Echeverria que esteve excellente. Não responderam á espectativa Colomino e Bruzane. A parelha de back jogou bem, e o goal keeper Tesoriére esteve assombroso.

Do team brasileiro merece especial menção Alvarisa, jogador perigoso, porém pouco apoiado por seus companheiros que não corresponderam aos seus esforços.

Netto e Kuntz foram, em seguida, os que mais se destacaram no conjunto.

O team brasileiro teve uma acção mais prompta, decisiva e perigosa.

O arbitro agiu acertadamente.

A assistencia foi diminuta, calculando-se em 2.000 espectadores.

Na Liga Pedagogica do Ensino Secundario

UMA MOÇÃO QUE VAE SER ENTREGUE AOS SOBERANOS BELGAS

O sr. Pierand fala sobre a instrucção na Belgica

Sob a presidencia do sr. José Piragibe, secretariado pelos srs. A. Brigole e João de Camargo, realizou-se hontem, na séde do "Lycée Français", a annunciada reunião plenaria da Liga Pedagogica do Ensino Secundario.

Aberta a sessão á 1 e 1/2 da tarde, o presidente deu a palavra ao padre Madureira, que leu uma saudação á Belgica e aos seus soberanos, terminando com a proposta da seguinte moção, que foi approvada por acclamação e que vae ser entregue aos reis belgas:

"A Liga Pedagogica do Ensino Secundario do Brasil, reunida em sessão plenaria, tem a subida honra de apresentar a ss. mm. o rei dos belgas, Alberto I, o Grande, e á graciosa rainha Elisabeth a homenagem respeitosa de antiga e merecida sympathia, elevada á altura do enthusiasmo pela honrosa e inolvidavel visita, com que de dia para dia vêm captivando todos os corações brasileiros e de alta admiração pelos exemplos heroicos com que patentearam ao universo inteiro até que culminancias podem elevar-se a nobreza de caracter e a dignidade da consciencia humana, quando a serviço do dever, do patriotismo e da religião, merecendo dest'arte serem propostos á mocidade brasileira como exemplares perfeitos de heroismo, de caracter no amor de Deus, da patria e da familia".

Encontrando-se no salão do "Lycée Français" o deputado belga, Louis Piérard, que ali ia fazer uma conferencia por especial deferencia para com a Liga Pedagogica, o presidente deu a palavra ao 1º secretario da mesa para fazer a apresentação do conferencista.

O sr. Brigole, em curta oração pronunciada em francez, após ter dado as boas vindas ao sr. Louis Piérard, deputado e publicista belga, fez o elogio da Belgica e de seus soberanos, actualmente nossos hospedes.

O orador referiu-se ainda á Liga Pedagogica recentemente creada e que já hoje representa uma força entre nós, pois conta a adhesão de 30 collegios onde se ministra o ensino a perto de 10.000 alumnos. Mais de 200 professores fazem parte da Liga, trabalhando todos com o maior desvelo para o seu desenvolvimento.

Terminando, o sr. Brigole lembrou que no salão de festas do "Lycée Fraçais" se realizaram varias conferencias feitas por notabilidades belgas, taes como os deputados belgas A. Mellot, A. Buysse, o escriptor Jean François Fonson e outros e que ali foram levadas a effeito algumas festas de caridade em favor dos orphãos belgas, cujo producto foi remettido á rainha Elisabeth.

Crê, pois, de seu dever agradecer em seu nome e no da Liga Pedagogica do Ensino Secundario a honra que lhes dispensa o deputado Piérard, tomando a palavra naquella assembléa.

Terminada essa apresentação, subiu á tribuna, sob uma calorosa salva de palmas, o sr. Louis Piérard, que começou por agradecer aos presentes a manifestação que acabava de lhe ser feita e as palavras ali pronunciadas, exhaltando a Belgica e seus soberanos.

Declarou que em rapidas palavras se ia occupar do ensino no seu paiz, sua organização e desenvolvimento. Durante perto de uma hora o sr. Piérard demonstrou á assembléa o profundo conhecimento que tratára.

Interrompida a sessão por alguns minutos, o sr. Brigole, 1º secretario, procedeu á leitura da acta da sesso anterior, sendo a mesma approvada sem debate.

Seguiu-se com a palavra para justificação das theses apresentadas na reunião de 5 do corrente, os professores Porto Carrero e Sinesio de Farias, que foram muito applaudidos.

O presidente annunciou que iam ser empossados na qualidade de socios effectivos da Liga os professores Jonathas Serrano, Lindolpho Xavier e Francisco Levasseur França, os quaes, em rapidas palavras, agradecem.

Antes de ser encerrada a sessão, o professor Moraes Costa fez uma conferencia sobre o ensino de portuguez na Inglaterra, sendo ao terminar, muito felicitado.

Nada mais havendo a tratar e após ter agradecido a presença do auditorio, o presidente encerrou a sessão.

Quantos serão os analphabetos na França?

Eis aqui uma questão que uma revista franceza acaba de pôr na ordem do dia, com um grito de alarma ao Parlamento, contra o analphabetismo.

Com effeito, a revista de educação "L'Ecole et la Vie" dirigiu ha pouco uma petição nacional á Camara dos Deputados da França para que todas as senhoras francezas e todos os francezes levem os seus representantes "a votar com a maior urgencia uma lei que assegure effectivamente a frequencia escolar". "Porque — accrescenta a revista — para refazer a França, é preciso, antes de tudo, que "todas as creanças vão á escola".

A frequencia escolar, segundo nos refere "L'Ecole et la Vie", tende cada vez mais na França, a representar para certas familias uma obrigação distante, e puramente theorica, que nem é levada em conta. Antes da guerra a proporção de analphabetos era de 35 por 1000. Mas os seis annos que acabam de transcorrer vão augmentar muito essa porcentagem. E é urgente que seja reformada e reforçada a lei de 28 de março de 1882, sobre a instrucção obrigatoria, que não se applica como devia.

Marconi visitou a cidade de Fiume

Roma, 26 — Telegrapham de Fiume, em data de hontem:

"Marconi partiu hoje depois de ter visitado a cidade em companhia de D'Annunzio, que lhe conferiu a medalha Ronchi e o elevou á dignidade de Legionario honorario.

Servindo-se do apparelho radiographico do hita "Elettra", D'Annunzio expediu uma mensagem ao mundo pedindo a todos os governos reconheçam a Regencia de Quarnero."

ULTIMAS NOTICIAS

A Irlanda em fóco

O districto de Belfast em agitação

Belfast, 26 — O districto de Belfast está agitado hoje, em consequencia do assassinio de um policial e de ferimentos recebidos por dois outros e pela terrivel vingança tomada em resposta ao assassinio de tres civis.

Depois de uma consulta feita ás autoridades, ficou assentado que seria restabelecida a lei de recolhimento para todos os habitantes ao toque do sino.

Até aqui, os espingardeamentos occorriam no calor das lutas. Agora, pela primeira vez, os methodos dos guerrilheiros do sul foram adoptados. Foram feitos dois ataques contra officiaes de policia cerca das 11 horas da noite de sabbado. Elles estavam patrulhando juntos. O official Carroll e seu companheiro foram atacados por dois homens armados de revolvers e tiveram ordem de erguer as mãos para o alto, começando então o tiroteio, em que Carroll caiu morto e seu companheiro ficou ferido.

Dois outros policiaes foram atacados do mesmo modo e um ficou ferido. As represalias começaram ás primeiras horas de domingo. As casas de tres civis foram visitadas por pequenos grupos de homens mascarados. Um desses civis foi alvejado á sua porta. Os dois outros foram retirados de seus leitos. Um, de 20 annos de edade, foi morto na presença de sua mãe. O outro foi arremessado ao jardim, onde lhe cravejaram de balas a cabeça. A mãe de um delles declara que póde identificar os assassinos. Ao redor das casas das victimas formaram-se grandes ajuntamentos. Poucos policiaes foram vistos ahi, mas havia de serviço um grande numero de militares. Carros blindados patrulhavam as ruas. Por outros motivos tambem houve serios motins. Em varias localidades foram atirados tijolos. Houve uma casa incendiada.

Londres, 26 — O estado do ex-prefeito de Cork, sr. Mac Swiney, continua a ser de profundo abatimento. A noite de hontem passou-a o prisioneiro muito mal, assaltado por cephalalgias terriveis.

Londres, 26 — Telegrapham de Dublin:

Um grupo de cento e cincoenta "sinn-feiners" apoderou-se do quartel de policia de Trim carregando as carabinas, os revolvers e a munição ali existente e incendiando o edificio.

O delegado de policia foi morto."

Londres, 26 — Informa o *Sunday Times* que o sr. Mac Swiney foi transferido para um quarto isolado da prisão, onde só podem entrar os medicos e os enfermeiros. Os proprios parentes do ex-prefeito de Cork só o poderão ver de agora em deante atravez das grades.

Londres, 26 — Communicam de Cork que alguns individuos uniformizados penetraram no domicilio da sra. Mac Curtain, viuva do ex-prefeito da cidade, e depois de saquearem os aposentos dispararam varios tiros, que, entretanto não attingiram nenhuma das pessoas de casa.

A informação accrescenta que em Athlone cerca de quinze dos novos recrutas da policia apresentaram-se em diversas casas particulares, onde exigiam que lhes fossem entregues as armas existentes. Em algumas residencias esses representantes da policia quebravam os vidros das janellas antes de sair.

A situação na Italia

Roma, 26 — Já tiveram approvação do Senado os projectos de lei votados na Camara que fixam novas fontes de receita. Essas medidas, pedidas pelo sr. Giolitti logo ao assumir a chefia do gabinete, referem-se ao augmento da taxa de circulação dos carros-automoveis, á nominatividade dos titulos, ao imposto de successão e á devolução ao Estado do excesso dos lucros de guerra.

O ministro das Finanças, sr. Luigi Facta, acaba de solicitar dos presidentes do Senado e da Camara que apressem a nomeaço das commissões que devem regulamentar essas leis, porquanto o governo pretendia dar-lhes applicação immediata.

Roma, 26 — O "Messaggero" recebeu telegrammas de Milão, Genova, Florença e Ancona communicando que nos principaes centros do referendum os operarios são fragraveis á ratificação do accordo proposto em Roma.

Em Milão os operarios tinham evacuad as usinas Pizelli e fabricas de fiaçoã, devolvendo-as aos respectivos proprietarios.

A morte de conhecido banqueiro americano

Nova York, 26 — Morreu hoje o conhecido banqueiro norte americano Jacob Schiff, que era tambem um grande philantropo muito conhecido.

Jornaes que vão mudar de nome

Nova York 26 — Está annunciado que, partir de 1º de outubro, o nome *New York Sun and Herald* será mudado para *New York Herald*, sendo que o *The Evening Sun passará* a denominar-se *The Sun.*

Os Estados Unidos esperam excellentes negocios

Washington, 26 — Pelos calculos feitos pela Camara de Commercio dos Estados Unidos, são de prever excellentes negocios no balanço deste anno, apezar dos elementos perturbadores, no que se prende aos resultados das transacções commerciaes, industriaes e da agricultura.

As informações salientam que, não obstante falta de carros, os elevadores estão cheios de trigo, em consequencia da boa colheita. As mesmas dizem que a baixa no mercado persiste, devido ao facto de que os lavradores têm sido forçados a dispor do trigo, devido á falta de abastecimentos para as suas herdades.

Manifestações sediciosas na Coréa

Tokio, 26 — Noticias aqui recebidas de Gen-San, na Coréa, annunciam que uma multidão de populares entregou-se a manifestações sediciosas, destruindo escriptorios, postos policiaes e casas bancarias.

A policia em luta com os amotinados matou dois destes e effectuou numerosas prisões.

Tokio, 26 — Seiscentos estudantes koreanos atacaram e destruiram sete edificios, inclusive o banco e a estação de policia, na cidade de Gerzan, segundo dizem communicações de Seoul. Foram mortos varios koreanos pela policia e quarenta foram presos.

As chinezes occupam edificios publicos russos

Tokio, 26 — Communicam de Tien Tsin que as autoridades chinezas occuparam ali os edificios municipaes russos, nos quaes se vê agora o pavilhão da China, e conservam sob a sua guarda todos os documentos publicos arrecadados.

O governo italiano e a Liga das Nações

Roma, 26 — O ministro das Relações Exteriores acaba de expedir aos representantes diplomaticos da Italia no exterior, acompanhada do texto do Tratado da Liga das Nações, uma circular em que participa que o governo italiano entende dar a sua mais ampla collaboração á Liga e recommenda ao corpo diplomatico no exterior que oriente os seus esforços no mesmo sentido.

O quarto centenario da passagem do estreito de Magalhães

Madrid, 26 — Telegrapham de San Sebastian:

"Chegou a esta cidade a missão chilena que veiu confirmar o convite feito á Hespanha para assistir as festas do quarto centenario da passagem do estreito de Magalhães.

A missão chilena visitou o marquez de Lema, ministro das Relações Exteriores, agradecendo a designação do principe Fernando para presidir a delegação hespanhola, que deverá embarcar em Algeciras a 1º de outubro proximo.

O couraçado "España, nas proximidades da costa africana, unir-se-á com a esquadra chilena, acompanhando-a a Valparaiso."

A visita do sr. Victor Orlando ao Brasil

Roma, 26 — Os jornaes desta capital, que ha algum tempo disseram que o ex-chefe de gabinete e ex-presidente da Camara dos Deputados, sr Vittorio Emmanuele Orlando, iria ao ao Brasil, em missão especial, voltam de novo a falar do mesmo assumpto, insistindo em affirmar que o sr. Orlando partirá, muito mais breve do que se esperava, para hi, onde vae como se dizia, em missão especial do governo italiano. Accrescentam tambem os jornaes que alem disso, o illustre estadista é homem de letras será o portador de uma carta autographa do rei Victor Manuel para o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Os prisioneiros francezes que se acham na Russia

Londres, 26 — A ameaça feita pelo governo francez de que, a menos que todos os prisioneiros francezes que se acham na Russia, fossem repatriados até 1 de outubro, a esquadra franceza do Mar Negro entraria em acção contra a Russia do soviet, teve uma resposta do sr. Tchitcharin, que diz que a Russia "se curvará deante da força bruta da França", segundo diz um radiogramma procedente de Moscou.

O ministro dos Estrangeiros do soviet protestou contra tal acto do governo francez, dizendo que a Russia não recebeu garantias de que os russos prisioneiros em França seriam repatriados.

A situação financeira de 39 paizes representados na Conferencia de Bruxellas

Londres, 26 — O balanço da situação financeira em 39 paizes, representados na conferencia aqui reunida para discutir a situação geral financeira, começará amanhã.

O balanço da Allemanha já estabeleceu um deficit de 39 billiões de dollars para 1920. Esse balanço esclarece que dezesete billiões de dollars foram pagos em 1919, de accordo com os termos do tratado de Versalhes, e mais 25 billiões foram dispendidos para o mesmo fim. O exercito de occupação da região do Rheno, a commissão de reparações e outras commissões alliadas têm custado á Allemanha 15 billiões de marcos por anno e desarmamento mais cinco billiões.

Os numeros de balanços feitos são muito lisongeiros quanto a outros Estados que estão seguros do seu futuro, contando que possam conseguir creditos para desenvolver suas riquezas; muito pessimistas quanto ás potencias da Europa Central, que se queixam das restricções impostas ao seu commercio, emquanto que os Estados alliados, mais affectados pela guerra, mostram algumas melhoras pelo augmento das taxas e pelo renascimento do seu commercio.

As declarações do governo francez ao Parlamento

Paris, 26 — Os jornaes salientam a boa impressão causada no Parlamento, tanto pela mensagem do presidente da Republica como pela declaração do presidente do Conselho, considerando que esses dois documentos caracterizam perfeitamente a politica de que o paiz necessita. Oo dizer do "Petit Parisien", o Parlamento reaffirmou a confiança na politica que o sr. Millerand seguiu como chefe do Gabinete, a qual será a politica do Gabinete actual.

Por seu lado a "Petit République" observa que "a sabia, energica e justa politica adoptada pela França continúa a mesma sem modificação e sem perturbação".

O Radical considera a mensagem do presidente da Republica a melhor prova de que o sr. Millerand guarda a perfeita consciencia das necessidades do paiz depois da guerra. "E' o que se podia esperar de um verdadeiro republicano."

Tambem o "Homme Libre" declara-se satisfeito por ver que o presidente da Republica, o Gabinete e o Parlamento estão de accordo, quanto á applicação estricta do Tratado de Versalhes.

O governo chinez e as suas relações com a Russia

Pekim, 26 — A' vista do recente decreto que declarou extinctas as relações diplomaticas com o ministro e os consules tzaristas, esse ministro notificou ao Ministerio das Relações Exteriores que, em respeito ao acto do governo chinez, estava enviando as devidas instrucções aos consules para informarem os subditos russos residentes na China que cessavam de gozar a protecção official da Russia.

O representantes do regimen tzarista accrescentava na sua nota que esperava do governo chinez fossem por este applicadas integralmente as necessarias medidas de protecção á vida e aos bens dos russos na China.

Os Estados Unidos e o mandato sobre a Armenia

Greenley, Colorado, 26 — O governador Cox, candidato democratico á presidencia da Republica, na sua oração de hoje, que se oppunha a que os Estados Unidos tivessem o mandato sobre a Armenia.

Um attentado á dynamite na Belgica

Bruxellas, 26 — Communicam de Gand:

"Explodiu hontem á noite em frente a residencia do senador Ligy uma bomba que produziu consideraveis estragos. Houve um ferido.

As autoridades procederam a rigirosa busca na séde social dos elementos activistas, ignorando-se ainda o resultado dessa diligencia."

O principe Aimone na capital paulista

UM FESTIVAL SPORTIVO NO CAMPO DA FLORESTA

S. Paulo, 26 — A Associação Paulista suspendeu hoje a disputa do seu Campeonato para homenagear o nosso real hospede, o principe Aimone de Savoia, com um festival sportivo no campo da Floresta, ao qual concorreram os nossos mais adextrados conjuntos de football.

Para isso foram organizados dois combinados, compostos de elementos dos mais fortes gremios que disputam o actual concurso da cidade, que se bateram para a conquista de onze medalhas de ouro aos vencedores e de prata aos vencidos. Um desses combinados teria tambem de disputar a honra da conquista, para a Associação Paulista, da rica taça "Principe Aimone", offerecida pelo dr. Fabio Prado.

Precisamente ás 14 horas, sob as ordens do sr. Léon Worwaerd, entraram em campo os combinados, que estavam assim constituidos:

Palestra-Ypiranga — Primo (Palestra); Grané (Ypiranga); e Pedretti (Palestra); Japonez (Ypiranga), Picagli (Palestra), e Valle (Palestra); Formiga (Ypiranga), Ministro (Palestra), Heitor (Palestra), Toppet (Ypiranga) e Oses (Ypiranga).

Paulistano-S. Bento — Colombo (S. Bento); Orlando (Paulistano); e Barto (S. Bento); Sergio (Paulistano), Legreca (S. Bento), e Adalberto (S. Bento); Zonzo (Paulitsano), Dias (S. Bento), Friandereich (Paulistano), Cassiano (Paulistano) e Tito (S. Bento).

Dada a saida, nota-se um perfeito equilibrio entre os contendores, reinando, porém, certa dubiedade nos dianteiros de ambos os quadros, que não conseguem articular as suas cargas. Passados 10 minutos, porém, entendendo-se melhor, os ponteiros do combinado Paulistano-S. Bento, investem mais seguros e dão certo trabalho á defesa contraria. Os dianteiros Palestra-Ypiranga, por sua vez, não tardam á combinar ataques perfeitos, vindo dessa maneira offerecer uma phase de brilho á peleja, que decorre movimentada, com ataques reciprocos, bem feitos, e com melhores defesas de ambas as zagas.

E assim transcorre-se todo o primeiro tempo, sem uma falha sequer, terminando esse periodo favoravelmente ao combinado Paulistano-S. Bento, por 3 x 1.

Em segunda phase, tão movimentada como a primeira, accentuou-se a principio um certo predominio por parte do combinado Palestra-Ypiranga, que obtém mais dois pontos, mas o Paulistano-S. Bento, não desmentindo o optimo jogo que desenvolveu no periodo anterior, entra a atacar com energia, restabelece o equilibrio para conquistar mais um ponto, obra de Friendereich, vencenod assim a magnifica partida por 4 x 3.

Dest'arte, couberam aos jogadores do combinado Palistano-São Bento as bellas medalhas de ouro, sendo tambem sua a honra da conquista da taça "Principe Aimone" que irá figurar no archivo da Associação Paulista como que recordando a passagem de s. a. pelo nosso Estado.

As onze medalhas de prata, destinadas aos vencidos, foram doadas aos defensores da phalange Palestra-Ypiranga.

O festival de hoje, cujo producto se destinou ás viuvas e orphãos dos marinheiros brasileiros e italianos mortos na Grande Guerra, foi honrado com a presença de s. a. o principe Aimone, commandante Capon, officialidade do "Roma" e autoridades estaduaes.

S. Paulo, 26 — Terminando as festas sportivas em homenagem a s .a. o principe Aimone e officialidade do couraçado "Roma", o Club Esperia realizou hoje em sua séde uma reunião nautica-sportiva, na qual foram disputadas provas athleticas de pedestrianismo, lançamento de peso, corridas rasas de 100, 200 e 1.500 metros, e saltos em altura sem impulso, e de regatas alguns pareos de yoles e canôas, sendo que neste ultimo concorreram algumas embarcações tripuladas por senhoritas.

Terminando a festa sportiva, realizou-se uma revista nautica, passada por s. a. principe Aimone e pelo commandante Capon. Terminada esta, tiveram inicio as dansas ao ar livre, prolongando-se até cerca de 24 horas.

S. Paulo, 26 — A's 9 horas da noite, o principe Aimone, sua comitiva, e os srs. cav. Monferozi, addido commercial da embaixada italiana, cav. Rugo Tedeschi, e dr. Tolzi, consul e vice-consul da Italia em S. Paulo, embarcaram em trem especial, offerecido pelo governo do Estado, com destino ao ponto terminal da E. F. Sorocabana, além do porto Tibiriçá. Seguiram tambem nessa excursão os srs. capitão Herculano de Carvalho e Silva, official ás ordens a s. a., o sr. dr. Calixto de Paula Souza, inspector geral da E. F. Sorocabana.

A comitiva deverá visitar a fazenda "Conceição", do sr. João Conceição, situada naquella zona, onde deverá realizar-se tambem uma partida de caça em honra de s. a.

Pelo ultimo trem da S. Paulo Railway, regressou hoje para Santos a quarta turma de marinheiros do couraçado "Roma".

Uma descoberta das autoridades da Pomerania

Berlim, 26 — As autoridades policiaes da Pomerania descobriram novas tentativas para o estabelecimento naquella região de um deposito de armas.

Soldados russos internados na Allemanha

Berlim, 26 — O governo resolveu transferir para outro ponto do territorio allemão 41.000 soldados russos que se achavam internados na Prussia Oriental.

A POLICIA DESCOBRE E VAREJA UMA CASA DE ANARCHISTAS

PRISÃO DE CINCO DYNAMITEIROS E APPREHENSÃO DE QUATRO PETARDOS

Bravos! A policia, desta vez, com essa diligencia levada a effeito na madrugada de hoje, da qual resultou a descoberta e consequente prisão de cinco desses dynamiteiros que andam por ahi a praticar os atentados mais covardes, e a apprehensão de quatro petardos, merece parabens.

Deante desses attentados que se repetem com uma frequencia alarmante e põem em jogo os creditos da nossa policia, o desembargador Geminiano da França encaregou o sr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, de descobrir os autores desses attentados.

O sr. Nascimento Silva poz-se em acção, realizando uma série de diligencias. E de indagação em indagação, de investigação em investigação, aquella autoridade veiu a descobrir onde os dynamiteiros se reuniam e fabricavam suas machinas infernaes. Era numa cazinha de apparencia discreta, situada na avenida 11 da ladeira do Barroso.

Pela madrugada de hoje, depois de communicar o resultado das suas pesquizas ao chefe de policia, o 3º delegado resolveu varejar a tenda dos anarchistas. E assim fez.

Cerca das 2 horas da manhã, s. s., fazendo-se acompanhar pelo sr. Julio Rodrigues, inspector do Corpo de Segurança, e agentes em automovel, abandonou o edificio da Policia Central, tomando rumo da avenida 11 da travessa do Barroso, para os lados do morro do Pinto.

Ali chegando, o dr. Nascimento Silva, depois de tomar umas de providencias preliminares para o bom exito da diligencia, fez cercar a casa 7 da avenida, que s. s. sabia ser o antro dos pedreiros. Bateu á porta. Ninguem attendeu. S. s. insistiu. Um dos anarchistas que ali se encontravam e na ignorancia de que quem batia era a policia, abriu-a. O 3º delegado entrou, rapido.

Dentro da casa estavam reunidos dos cinco anarchistas. Foram presos. Não tiveram um gesto de reacção. Deixaram-se entregar sem um protesto.

Depois, s. s. ordenou que os agentes que o acompanhavam procedessem a uma rigorosa busca em todas as dependencias da casa. Occultas em uma mala, estavam promptas tres enormes bombas, faltando apenas o pavio. Numa outra, mala estavam os apetrechos para a fabricação dos petardos.

Tudo isso foi apprehendido, bem como varios jornaes e livros anarchistas.

Os dynamiteiros presos são: Antonio Alves Pereira e Herculano Correia, portuguezes e serventes de pedreiro; Luiz Coellas Gomez, hespanhol e tambem servente de pedreiro, e José Antonio dos Santos e João Ramos, brasileiros, e ainda pedreiros.

Na hora em que nos retirámos do local a policia continuava a busca e o delegado auxiliar dava ordens para a captura de Antonio Branco, que é, julga a policia, o autor dos ultimos attentados.

Os grandes escriptores e a reclame das suas obras

Nem todos os grandes escriptores se descuidaram da "reclame" das suas obras. Victor Hugo, por exemplo, não se contentava em ser um dos maiores poetas do mundo: queria tambem ser dos escriptores mais populares.

E' o que se depreende de varios factos da sua vida, e especialmente dos que o sr. Luiz Barthou narra agora, através de muitas cartas do poeta, na "Revue de Paris", a proposito do "William Shakespeare".

Esta obra fôra contratada por Victor Hugo com a casa "Lacroix, Verbrekhoven & Comp.", que se tornára muito conhecida depois da publicação dos "Miseraveis". O sr. Barthou commenta as varias cartas trocadas entre Victor Hugo e os seus editores Lacroix e Verbroeckhoven, por occasião do apparecimento daquelle livro. O autor mostra-se muito preoccupado com a venda do livro, e como os editores lhe escrevessem ser necessario retardar a publicação do volume, Hugo lhes respondeu:

"Qualquer que seja a causa do retardamento, é profundamente lamentavel apparecer a 15 de abril em vez de apparecer a 15 de março; isso é comprometter o negocio, não do ponto de vista dos 12 annos de exploração, mas do ponto de vista da opportunidade, que seria evidentemente prejudicada. Um volume entregue a 15 de janeiro e publicado sómente a 15 de abril, é o que eu achei sempre, e acho ainda inexplicavel. Tres mezes para um volume urgente! Seis semanas de excesso. E qualquer que seja o successo possivel, essas seis semanas, preciosas entre todas, são perdidas."

E pouco adeante: "Quanto ao titulo, aqui está: — De Inglaterra me escrevem que o titulo "muito attraente" para os inglezes seria:

William Shakespeare
por
Victor Hugo

com o "fac-simile" da assignatura de Shakespeare e com o "fac-simile" da minha assignatura.

Que pensa o senhor? Se isso se admitte para a Inglaterra, poder-se-ia admittir para a Allemanha tambem. Dizem-me tambem que o cartaz devia ser longo e dar os dois nomes assim:

Shakespeare por Hugo

Este conjunto por um traço de união seria muito bom, segundo me escrevem. E a sua opinião?

Quanto á França, duvido que fosse bom assim; é preciso o nome de William Shakespeare isolado, e, quando muito, as minhas iniciaes ao alto: V. H. Mande-me uma prova assim feita:

Outro embaraço, entre o escriptor e o editor, foi o annuncio de outro livro sobre Shakespeare, que Lamartine ia publicar nessa occasião, e precisamente pela casa Lacroix:

"O senhor me pergunta, meu caro sr. Lacroix, a proposito de um trabalho do sr. de Lamartine sobre "Shakespeare" que o sr. me annuncia possuir (tendo esse, porque veiu pedir o meu? a grande honra de ser o editor de Lamartine lhe devia bastar), o sr. me pergunta se eu vejo um inconveniente em fazer coincidir a publicação da obra do sr. de Lamartine com a publicação da minha. Eu vejo nisso mais do que um inconveniente, vejo uma offensa, offensa ao meu illustre amigo Lamartine e offensa a mim. Nós ficamos assim, Lamartine e eu, como dois estudantes, concorrendo ao nosso premio, e partindo ao mesmo signal. O sr. não pensou nesse enorme ridiculo." A carta vae por ahi adeante, procurando convencer o editor de que era preciso um intervallo de seis mezes, pelo menos, entre os dois livros. Foi Lamartine quem teve o peor partido, porque o seu "Shakespeare et son œuvre" appareceu um anno mais tarde, em 1865.

O sr. Lulu Barthou transcreve, no seu trabalho da "Revue de Paris", numerosas cartas de Victor Hugo, em torno do seu livro sobre Shakespeare, o qual, na opinião do sr. Barthou, "se não teve o successo que o autor esperava, em todo o caso contém paginas muito bellas e muito fortes de critica ou de historia e não merece o esquecimento em que caiu."

Na "Nuova Antologia", o sr. Camillo Antona-Traversi examina esta questão: Tem a historia o direito de devassar a vida dos grandes homens?

Ha bons vinte annos, Jules Lemaitre escrevia: "Só os frivolos acham que os grandes artistas perdem em ser vistos de perto. O mesmo não pensam, porém, os admiradores sinceros: para esses, os grandes homens lucram em ser mais bem conhecidos, sem ser menos amados."

Tal é egualmente, opinião do sr. Antona-Traversi, que escreve: Honoré de Balzac não parece maior ainda atravez da sua correspondencia com madame Hauska? As cartas de Prosper Merimée a Lagrené — cuja publicação posthuma deu logar, na época, a um processo sensacional, não deviam servir bem, á memoria do autor da "Carmen"? Os de Alfred de Vigny contribuiram largamente para fazer conhecer o homem e o poeta, e a correspondencia de Victor Hugo com Juliette Drouet, foi uma revelação por tudo quanto nos attesta do idealismo, nas relações mutuas. Na Italia, foi, graças unicamente á publicação de suas cartas, que se soube bem o que foi a vida de Foscolo, o que foi a vida de Leopardi, a de Alfieri, a de Manzoni... Ha o "segredo profissional" e o "dever profissional": que os advogados e os medicos se calem, mas digam tudo quanto sabem todos aquelles cuja missão é nos documentos."

COMO OS ANIMAS SENTEM A MUSICA

Antes de dar ao leitor um resumo do curioso estudo realizado acerca da influencia da musica sobre os animaes, desejariamos perguntar se o homem, para o qual a musica constitue um dos mais caros e luxuosos espectaculos, demonstra sentil-a siquer tão sinceramente como os animaes?

Não devemos esquecer, nesta época de temporadas lyricas, que o homem paga, e paga muito bem, para ouvir musica e, em geral, está exitado da necessidade de manifestar as suas emoções deante de um trecho musical.

Comtudo, poderiamos descobrir nesse sentido algumas leis geraes tambem para esse animal chamado homem, tomando sempre como ponto de referencia a maioria.

Para o homem a musica origina geralmente (sobretudo se é pae de familia) grandes despezas. As mulheres, deante do annuncio de um espectaculo lyrico, ou de um concerto, experimentam a tentação de exhibir trapos e joias. Na mocidade, tanto de um como de outro sexo, certas musicas despertam o frenesi da dansa, e servem de pretexto para rodopiarem aos pares franca e livremente unidos.

Após esta pequena digressão acerca da influencia da musica sobre o animal-homem, podemos entrar em materia, resumindo o que diz a respeito do assumpto um sabio americano, que começa affirmando:

"A quantidade de leite que produzem as vaccas augmenta de 15 %, se no momento de ordenhal-as fazemos executar algum trecho de musica.

E' facto comprovado que os animaes mais ferozes se acham sob a influencia da musica. Até o proprio tigre perde a aggressividade caracteristica quando ouve sons harmoniosos. O leão gosta immenso de musica e fica escutando durante horas seguidas as peças melodiosas que lhe queiram tocar; em compensação, enfurece-se com a musica de pancadaria e as peças dissonantes da escola moderna. Os leopardos gostam da musica leve e de compasso accelerado.

Os elephantes, (isso nol-o assegura qualquer empregado de circo) trabalham muito bem com musica magestosa e lenta, especialmente se forem marchas; quando, por acaso, a musica tem caracter frivolo, o animal manifesta de modo inequivoco o seu desagrado.

Os camellos caminham melhor sob a influencia da musica.

O cavallo leva algum tempo a habituar-se com a arte divina dos sons, mas prefere os instrumentos de sopro aos de corda.

As vaccas saltam, e até chegam a dansar com a musica das gaitas, não se sabe ao certo, porém, se o fazem por prazer ou a desagrado.

O cachorro, quando é de trato, ama apaixonadamente a musica; em geral, porém, manifesta ao ouvil-a grande excitação.

Os lobos, chacaes, raposas e outros animaes selvagens, dão provas de grande desassocego ao ouvir qualquer trecho de musica.

Em compensação, alguns reptis venenosos podem ser tratados sem perigo, deixando-se até pegar inoffensivamente, quando submettidos á influencia da musica.

DE PORTUGAL, PELO CORREIO

Os integralistas e d. Miguel de Bragança

— Sacerdotes que regressam do Brasil —

O movimento dos sargentos

(Especial para o "Correio da Manhã")

Lisboa, .. de agosto.

Nos centros de palestra, commentavam-se hoje algumas noticias interessantes: uma de politica realista e outra de politica ecclesiastica.

Consta que uma missão integralista, composta dos srs. Alberto Monsaraz, Souza Braga e outros, procurou d. Miguel de Bragança, afim de instar com elle para que renuncie e sanccione os direitos do seu filho infante d. Duarte, como pretendente á corôa de Portugal. Accrescenta-se que d. Miguel escreveu ao sr. Francisco Velloso uma carta, na qual communicava que dentro em breve nomearia o seu lugar-tenente.

Regresso de sacerdotes

Affirma-se que varios prelados têm mandado regressar do Brasil os sacerdotes seculares, que depois de 5 de outubro se tinham expatriado, com ordem dos seus superiores. Parece que a falta de clero é a principal razão, dizendo-se que o facto representa para alguns presbyteros um grande sacrificio, pois gozam excellentes situações na Republica irmã.

O "complot" revolucionario dos sargentos

Acerca do pretenso movimento revolucionario, no qual entravam varios sargentos, que foram presos ao darem entrada no forte da Trafaria, diz-se que já está liquidado. Os que formavam o "complot" e a quem diziam caber as maiores responsabilidades, são: o 2º sargento Freire, do deposito de addidos que, tendo recebido ordem de transferencia, desertou, tratando depois de reorganizar o movimento, no que foi auxiliado pelo 1º sargento de artilheria Neves; 2º sargento Monteiro, de infanteria 16, em serviço no Ministerio da Guerra; 2º sargento Barros, do hospital militar de Belém; 1º sargento Mendes Leal, de engenharia; sargento Vasconcellos, da companhia de saúde; Lages, do regimento de engenharia, tendo actualmente serviço em infanteria 1; sargentos do B. S. C., ... Ferro, Monteiro e Vaz Ferreira; primeiros sargentos Aguiar, do quartel general, e Neves, do deposito de addidos; Carlos Santos, de infanteria 1; Costa, do deposito de addidos; sargentos-ajudantes ... Borges e Pereira de Araujo; sargentos Marinho, Soares, Raul ... Santos e Vaz Ferreira.

Estes sargentos foram hoje todos postos em liberdade, por nada se ter provado contra elles.

Ainda o attentado contra o dr. Felix Horta

A policia de Segurança do Estado continúa as suas investigações para descobrir os cumplices de Manoel Vieira, autor do attentado contra o dr. Felix Horta, membro do Tribunal de Defesa Social.

O "complot", segundo informações da policia, foi organizado na cadeia do Limoeiro, sabendo mais a autoridade: que se estava preparando um outro "complot" para attentar contra a vida do sr. Pinão, adjunto do director da policia de Segurança do Estado e tambem contra o alferes Sá Portugal que costuma acompanhar, quasi sempre, aquelle funccionario.

O dr. Felix Horta tem melhorado sensivelmente, continuando a ser muito visitado, e a receber bastantes cartas e telegrammas reprovando o attentado de que foi victima.

A policia não effectuou mais prisões, continuando o Manoel Vieira na cadeia do Limoeiro, em tratamento, onde continúa melhorando, devendo soffrer novo interrogatorio por estes dias.

O director da policia de investigação recebeu um bilhete anonymo no qual lhe dizem que, se no prazo de 3 dias não publicar na imprensa o nome do aggressor de Manoel Vieira será justiçado.

O conflicto entre a Camara e a Carris

Não está ainda solucionada a grêve dos electricos. A questão levantada entre a Camara e a Carris está já solucionada pelo presidente do ministerio, que resolveu o incidente a favor da Companhia, em conformidade com a sentença lavrada no recurso interposto pela Companhia contra a Camara.

O conflicto trava-se agora entre a direcção da Companhia e o seu pessoal, o qual não está disposto a retomar o trabalho sem vêr todas as suas reclamações attendidas.

As "démarches" entre as duas partes em litigio proseguem com grande actividade, tendo-se já avistado com a direcção da Carris a commissão de melhoramentos, que hoje voltou a conferenciar com o sr. Ferreira de Andrade.

Os grevistas, na fórma do costume, reuniram na sua associação sob a presidencia do sr. Carlos Fortes, secretariado pelos srs. José Garcia e Arthur Ramos. O sr. Claudio dos Santos usou da palavra, expondo á classe a plataforma apresentada pelo ministro do Interior, que é a dos grevistas retomarem o trabalho com os salarios que auferiam antes da declaração da grêve e mais uma subvenção a titulo de pagamento pelos dias que esta tem durado. A assembléa repudiou tal offerta.

O sr. Manoel Carvalhaes atacou a vereação municipal, dizendo que ella empurrou a classe para a grêve, pois foi intransigente e teimosa.

Falaram ainda differentes oradores, manifestando-se pela continuação da grêve, até satisfação completa das suas reclamações.

A sessão esteve animadissima, tendo uma concorrencia verdadeiramente extraordinaria. Na rua os grevistas formavam grupos que a policia tratou de dispersar, sendo nessa occasião detidos alguns, após o que uma commissão se dirigiu ao governo civil a pedir a sua liberdade.

Um director da Companhia Carris e um representante da Associação Commercial, conferenciaram com o ministro das Finanças ácerca da questão dos electricos, visto ser o sr. Innocencio Camacho quem ficou incumbido pelo sr. Antonio Granjo para tratar deste assumpto por parte do governo.

É provavel que na quinta-feira já circulem carros.

*

O pessoal da Carris teve hoje, ás 11 horas da noite, no Ministerio do Interior, uma conferencia com o ministro das Finanças a titulo de se chegar a um accôrdo para a solução da grêve.

O pessoal foi recebido pelo secretario do ministerio, que lhe transmittiu que o sr. Innocencio Camacho adiára a conferencia para amanhã, ás 11 horas, no Ministerio das Finanças.

Ao mesmo tempo, foi a commissão informada que a questão se achava muito bem dirigida, devendo a grêve solucionar-se muito em breve.

Os vereadores Joaquim Domingues, Bento Ferreira da Silva, Paiva e Pona, Cesar dos Santos e Santos Leal, estiveram hoje, de tarde, no Ministerio das Finanças, tratando de assumptos da grêve.

Desordem entre marinheiros

Esta noite, perto de Azambuja, envolveram-se em desordem, por questões de trabalho, 45 maritimos ali residentes, Umbelino Gonçalves Senico, 51 annos, e Antonio Vicente, de 30 annos. A meio da contenda appareceu um irmão de Umbellino, Manoel Gonçalves Senico, de 40 annos, que apartou o irmão, acabando por fim por se envolver tambem na desordem. Manoel Rodrigues Baptista, filho de Antonio Rodrigues Baptista, e Maria Emilia Baptista, correu a apartal-os, mas foi mal recebido por Umbelino, que contra elle desfechou um tiro, attingindo-o no ventre. O ferido foi conduzido á casa do dr. Silva, medico da localidade, sendo ali pensado, seguindo para Lisboa, evadindo-se o aggressor.

O regedor, acompanhado do cabo de secção, procurou o Umbelino em casa, o qual, entregando-se á prisão, confessou ter sido elle o aggressor, entregando-se ao mesmo tempo ao regedor uma pistola.

Conduzido á casa do regedor, afim de ser interrogado, quando ali chegou disse para o Rodrigues que seria bom descarregar a pistola, que a arma carregada poderia produzir algum desastre. O regedor, de boa fé, entregou-lhe a pistola, de onde tirou uma bala, mas metteu em seguida outra, recuou e fez fogo, indo o projectil attingir o proprio cabo chefe no ventre. Depois voltando a arma contra si, deu um tiro na cabeça.

Todos que ali se encontravam fugiram assustados, até que, socegados os animos, conduziram os feridos á residencia do medico da terra.

Os dois feridos chegaram hoje ao Hospital de S. José e foram pensados, recolhendo-se em seguida ás enfermarias.

O aggressor, que consta estar em estado grave, ainda não chegou a Lisboa.

Mais boatos de revolução

Lisboa, 25, agosto.

Voltaram a correr rumores de acontecimentos tetricos. No entanto, o socego é absoluto não só na capital como em todo o paiz.

A vida politica tem estado paralysada com o parlamento fechado e ainda com a viagem do presidente da Republica e do ministerio ao Porto.

Aguarda-se com anciedade a chegada do sr. presidente do ministerio, para se tratar, em conselho de ministros, da questão dos electricos, que parece eternizar-se.

Os boatos que correm ácerca desta questão são escandalosos, dizendo-se haver em jogo interesses inconfessaveis, não sendo para estranhar que venham á lume revelações graves.

Que paiz tão fertil em escandalos!...

Descoberta de explosivos

Já ha tempos que a policia de segurança do Estado teve conhecimento que, para os lados dos Terremotos se fabricavam explosivos destinados, ao que se diz, para um movimento revolucionario.

O adjunto da policia de segurança, sr. Virgilio Zilhão e alferes sr. Durão, procederam a varias diligencias afim de descobrir o local onde taes explosivos eram fabricados, tanto mais que houve conhecimento de que alguns agitadores conhecidos frequentavam o sitio.

Aquelles funccionarios trataram de se disfarçar, e hontem foram a um arruinado moinho, onde encontraram 20 bombas de grande poder, sendo 3 de rastilho, 2 cylindricas, 6 laranjinhas e as restantes ovaes. Foi tudo mettido num cesto e conduzido para o governo civil.

O assalto foi dado na ausencia dos fabricantes, motivo por que estes não puderam ser presos, tanto mais que, avisados depois, nunca mais voltaram ao local.

Os explosivos foram depois dados á guarda republicana.

O ex-commissario dos abastecimentos e as affirmações do sr. Velhinho Corrêa

Lisboa, 1 de setembro.

Complica-se o caso da demissão do sr. Alvaro de Lacerda. O ex-commissario dos abastecimentos desmente de uma maneira categorica as affirmações hoje feitas pelo sr. ministro do Commercio, numa entrevista publicada no "Mundo" e que causou uma grande impressão.

O sr. Alvaro de Lacerda assegurou que não autorizou a exportação de 9.000 toneladas de farinha para Hespanha, ao contrario do que diz o ministro do Commercio, e assegura tambem que no decreto que foi para o "Diario do Governo" sobre as restricções dos restamantes iam as penalidades impostas ao contraventor, tendo ficado o sr. Alvaro de Lacerda muito surprehendido quando viu no mesmo decreto, depois de publicado, que tinham cortado as referidas penalidades. Ora o ministro do Commercio affirma que foi o proprio sr. Alvaro de Lacerda quem fez esse córte.

Quem falará verdade?

É o que falta averiguar.

A proposito destes casos, diz a "Opinião", que a demissão do sr. Alvaro de Lacerda foi considerada como de tal importancia, que deu origem, a insistentes boatos de crise ministerial, dizendo-se que o governo, que estava desenvolvendo a sua acção sobre o ponto de apoio dum patriotico entendimento com as forças vivas, julga ser o incidente desta demissão e da solidariedade das forças vivas com o sr. Alvaro de Lacerda uma indicação para apresentação do pedido de demissão ministerial ao chefe do Estado. Dahi o affirmar-se nos meios politicos que os elementos da opposição andam radiantes, na convicção de que o poder lhes irá parar de novo á mão a breve trecho. Diz-se até que para essa hypothese se têm effectuado ultimamente algumas diligencias e conferencias importantes, que tenderiam a conseguir a collaboração num governo das esquerdas dos valiosos elementos que se têm mantido um tanto apagados, e a conseguir, até, uma mais larga collaboração dos elementos socialistas baseada num programma minimo de realização immediata.

Acerca do desmentido do ex-commissario dos abastecimentos, foi fornecida á imprensa a seguinte officiosa:

"Tendo o ex-commissario dos Abastecimentos dirigido um officio ao ministro do Commercio, confirmando a veracidade do facto, tornado publico, da autorização dada pelo commissariado para a exportação de 9.000 toneladas de farinha, foi immediatamente mandada fornecer copia authentica deste officio ao referido commissario, para della fazer o uso que entender mais conveniente, facultando-se-lhe tambem a consulta de todos os processos referentes a este caso.

"A autorização dessa exportação foi negada nesses termos a considerar de nenhum effeito."

Os integralistas á procura de um rei

Annuncia-se para amanhã uma novidade sensacional, que partirá do grupo integralista.

Como se sabe, os integralistas, separaram-se do sr. d. Manoel de Bragança. Ao monarcha, escreveram havia os integralistas solicitado que lhes indicasse o seu successor. O sr. d. Manoel, porém, recusou-se a isso. Os integralistas procuram então o sr. d. Miguel e pretendem que elle indique o herdeiro, quanto aos direitos á corôa de Portugal, seu filho o infante d. Duarte Nuno.

A missão integralista que se avistou com o sr. d. Miguel, era composta dos srs. Alberto de Monsaraz, Antonio Sardinha e Luiz d'Almeida Braga.

O sr. d. Miguel de Bragança conta actualmente 87 annos.

O infante d. Duarte Nuno completou 11 annos em 23 do corrente e é filho do 2º casamento do sr. d. Miguel.

Os dois outros filhos varões do 1º casamento, o mais velho, d. Miguel, casou com uma senhora americana, e renunciou aos seus direitos; e o mais novo, Francisco José, morreu prisioneiro dos italianos.

O conflicto entre a Camara e a Carris

Segundo informações obtidas, ainda não deve ficar definitivamente resolvido o conflicto com o pessoal dos electricos. A direcção da Companhia ainda não firmou o compromisso, devendo fazel-o dentro em breve.

Realizaram-se mais algumas conferencias entre a commissão de melhoramentos do pessoal, o sr. Freitas d'Andrade, director da Companhia, presidente do Ministerio e ministro das Finanças, esperando-se que estas conferencias dêem um resultado satisfactorio.

Um vereador da Camara declarou que não houve deliberação alguma em contrario do accôrdo estabelecido entre a Camara e o sr. Innocencio Camacho. Esse accôrdo, que já se acha firmado pela Companhia, é o unico documento que a Camara acata.

Reuniu o pessoal dos electricos, falando diversos oradores. A meio da sessão teve conhecimento de que a commissão de melhoramentos ainda não assignara o accôrdo entre as duas entidades. O "comité dos grevistas", em face das suas reclamações estarem integralmente satisfeitas e depois de estudar convenientemente a maneira como o conflicto ficou solucionado, foi de opinião que o pessoal da geradora retomasse o serviço, entrando o 1º turno ainda hoje ás 24 horas, assim como o pessoal das estações, que igualmente retomará o trabalho; assim, já hoje principia o serviço de limpeza das linhas.

DA CAPITAL DO NORTE

O sr. dr. Antonio José de Almeida, hontem, por volta do meio-dia, e apenas acompanhado do sr. presidente do Ministerio, dos secretarios e do sr. governador civil, saiu do palacio, em automovel, seguindo sem o menor apparato, e dirigiu-se ao cemiterio do Prado do Repouso, a visitar o Monumento aos Vencidos de 31 de janeiro, romagem que sempre faz quando vem a esta cidade.

O sr. presidente visitou tambem o local para o monumento ás victimas do 13 de fevereiro.

Terminada a visita regressou ao palacio, sendo pouco tempo depois servido o almoço.

O cortejo historico

Pouco passava das 14 horas e meia, quando o sr. Alfredo Silva, membro da commissão de festas, começou a organizar o cortejo, na rua do Triumpho. Não foi sem grande difficuldade que elle conseguiu ir juntando todas as aggremiações que tinham recebido convite feito para tomar parte no grandioso cortejo.

Ás 15 horas em ponto, o cortejo punha-se em movimento pela seguinte ordem:

Á frente, 8 praças de cavallaria da guarda republicana, seguindo-se-lhe a banda do regimento de infanteria 8, com o respectivo terno de corneteiros.

Depois piquetes dos bombeiros municipaes de Gaia, municipaes do Porto e Voluntarios do Porto, com pessoal da Cruz Preta, Associação de Classe dos Barqueiros e Fragateiros do rio Douro, com bandeira; banda de Lordelo do Ouro, Centro Federal 15 de Novembro de 1890, com bandeira; Coluna Verde Norte, com bandeira; Centro Republicano Ferro-Viario do Minho e Douro, com bandeira; Centro dos Defensores da Luza Patria, com bandeira; Centro Democratico Dr. José Falcão, de Paranhos, com bandeira; Grupo de revolucionarios civis de Paranhos; Centro Republicano de Paranhos; Grupo Civil Invicta, com bandeira; Gremio Luso Republicano de Cedofeita, com bandeira; Grupo Radical Defesa da Republica, com bandeira; Centro Republicano Radical do Porto; Falange Republicana, com bandeira; Centro Republicano de Instrucção Alves da Veiga, com bandeira; Centro Gabinete dos Vermelhos, com bandeira; Centro Democratico Dr. Affonso Costa, com bandeira; Centro Republicano Dr. Antonio José d'Almeida, de Campanhã com bandeira.

Banda da Fabrica de Salgueiros; Escolas Evangelicas do Mirante, de Lordelo do Ouro e Monte Pedral, com os respectivos estandartes, e grupos de meninos e meninas, acompanhados dos respectivos professores; Escola Commercial Oliveira Martins, com estandarte; Escola Industrial Faria Guimarães, com estandarte; Lyceu Alexandre Herculano, com bandeira; alumnos da Faculdade de Letras, Escola Preparatoria Mousinho da Silveira; Instituto Industrial e Commercial do Porto, com estandarte; Instituto Superior do Commercio, com estandarte; professorado; Instrucção Militar Preparatoria, Grupos nºs 17 e 22; Grupo de Adueiros, com o seu presidente, sr. dr. Queiroz de Magalhães; Grupo dos Escoteiros de Portugal; Collegio dos Orphãos, com bandeira e o seu director, rev. Manoel Guimarães; Internato Municipal, com estandarte e o seu director, sr. José Vieira; Juntas de Massarellos, Cedofeita, Sé e Miragaia.

Representantes do Centro Commercial do Porto e da Associação dos Commerciantes do Porto; varios magistrados; grande numero de officiaes dos varios regimentos do Porto; representantes da Associação Medica Luzitana; Junta Patriotica do Norte, dr. Mario Vasconcellos e Sá, dr. Alberto de Aguiar, Napoleão da Matta; representantes da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto. Camara Municipal de Lisboa, com a sua bandeira branca, ladeada por dois continuos fardados ostentando as comendas da cidade, e acompanhados pelos vereadores, srs. dr. Alberto Ferreira Vidal, Eduardo Guerreiro de Oliveira, Eduardo Moeira, Arthur Marques dos Santos e Joaquim de Souza Neves.

Seguia-se a bandeira da cidade do Porto, ladeada pelos continuos da Camara e por grande numero de empregados na policia municipal; dr. Barbosa de Castro Junior, dr. Vasco Nogueira d'Oliveira, Antonio Lelo, Santos Henrique, Oliveira Pinto, dr. Souza Junior, dr. João da Costa Miranda, dr. Santos Silva, José Dias da Silva, Lopes Teixeira, dr. José Marques, Alberto Silva, dr. João Baptista da Silva, inspector da policia judiciaria; Antonio Vasconcellos Côrte Real, da Junta Geral do Districto; João da Cunha Guimarães, presidente do Club Fenianos; dr. Bernardo Lucas, dr. Joaquim da Silva Mattos, presidente da Camara de Matozinhos, etc.

Depois ia uma força de 80 praças da policia do Porto, sob o commando dos chefes Soccorro e Alves Junior, levando a respectiva bandeira o cabo Santos.

Logo a seguir os contingentes militares, começando pela banda do regimento de infanteria 18, com o respectivo terno de cornetas; artilharia 4, sob o commando do alferes Montes; cavallaria 6, sob o commando do alferes Manadas, conduzindo a bandeira o aspirante Moraes Sarmento; cavallaria 9, do commando do tenente João Santos e bandeira alferes, Costa; infanteria 6, commando do tenente Brito Gonçalves Pires, bandeira, alferes Pinto; infanteria 9, commando alferes Pinto da Fonseca, bandeira, tenente José Joaquim Sata Clara Barbas; infanteria 15, commando alferes Falcão, bandeira alferes Manoel Santos; infanteria 18, commando alferes Amarade; infanteria 21, commando do alferes João José Amado, bandeira alferes Mattoso Pereira.

Banda do regimento de infanteria 24, com o terno de corneteiro do regimento de infanteria 31; infanteria 23, commando do alferes Corte Real Amaral; infanteria 24, commando do alferes Manoel Caseiro Alves Marques; infanteria 31, commando do alferes Pinto Valente; infanteria 32, commando do alferes Antonio Queiroz Novaes; grupo de metralhadoras 3, commando do alferes Oliva Telles; artilheria 6, com o respectivo terno de cornetas, sob o commando do alferes Antonio Joaquim Miranda; 3º grupo de saude, commando do alferes José Ribeiro da Silva; guarda fiscal commando do alferes Guedes.

Banda da guarda republicana; batalhão 8 da mesma guarda, commando alferes Neves Ferreira; batalhão 7, commando alferes Assis; Cruz Vermelha, com bandeira, commando do alferes Antonio Fiandor.

Quando chegou em frente do quartel de infanteria 6, a deputação da Camara do Porto, o cortejo parou, afim de se proceder á inauguração da lapide.

NADA PREOCCUPOU TANTO SUA ATTENÇÃO NOS ULTIMOS ANNOS COMO OS PADECIMENTOS RENAES

Na ultima conferencia medica celebrada na cidade de Baltimore, assim exprimiu-se o grande especialista Dr. Benjamin Elwell, dizendo: "Durante a minha vida profissional, a nada tenho prestado tanta attenção como em descobrir a razão por que muitas pessoas sentem-se desde moças aborrecidas da vida, mal humoradas, afflictas, sem saberem porque. Isto não me foi facil achar, porém, com os continuos estudos e investigações, cheguei á conclusão de que nestes seres desventurados, seus males todos provinham de estar os seus rins affectados. Submetti-as ao tratamento usando para um effeito immediato as PASTILHAS RINSY e em pouco tempo todas mostravam-se alegres, contentes, desapparecendo por completo o aborrecimento que lhes invadia o espirito. Notei, ainda, que os symptomas mais pronunciados em muitas destas pessoas, eram: dôr nas costas, nas cadeiras, na cabeça, inchação dos pés e pernas, algumas vezes as mãos, cansaço, enjôos, frequentes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gotta, dôres rheumaticas, hydropsia, debilidade sexual, palpitações, e insomnia. "Em vista dos resultados obtidos com a applicação das PASTILHAS RINSY, aconselho a todas as pessoas que sentem taes symptomas, fazerem immediato uso destas pastilhas, que são uma combinação scientifica de seis ingredientes vegetaes, de incontestavel valor therapeutico e de effeitos os mais certos e rapidos nas doenças dos rins. As PASTILHAS RINSY constituem, ainda, o maior dissolvente do acido urico, fazendo-o expellir pela urina, evitando, assim, sua agglomeração nos rins. Usem os seus conselhos e adquiram hoje mesmo um vidro de PASTILHAS RINSY em qualquer drogaria ou pharmacia e com segurança na dos senhores:

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul America, Telve, Rangel, V. Silva, Granado e Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & Cia., Carlos Cruz. Unico depositario no Brasil: Benigno Nieva. Caixa Postal 979. Rio de Janeiro. (11614)

Tosse, asthma

PEITORAL ROUSSELET

Infallivel. (9466)

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— o sr. Ernesto Pontes, do commercio desta capital;

— o dr. Floriano Reis;

— d. Mathilde da Graça, esposa do dr. Firmino D. da Graça;

— o sr. Graciano Manoel dos Passos, mestre do Lloyd Brasileiro;

— o sr. José Penalva dos Santos, do commercio desta capital;

— a senhorita Maria Ermelinda Pires;

— a menina Maria, filha do commandante Muller dos Reis;

— o dr. Mario Piragibe, intendente municipal;

— o tenente Alvaro Mendes, chefe da 1ª secção da secretaria de Policia.

CONFERENCIAS

Na quinta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, realiza o sr. Alberto Jacobina, no salão do "Jornal do Commercio", uma conferencia sobre o thema: "Nacionalismo, Pedagogia e Religiosidade brasileiras".

Essa conferencia é publica, ficando porém as cinco primeiras filas de cadeiras reservadas para os ouvintes habituaes da serie de palestras do Curso Jacobina.

CHÁS

A Assistencia de Santa Thereza, numa homenagem á memoria do seu fundador o dr. Francisco de Castro, dará hoje, na sua séde, uma festa de singelo caracter. Haverá, divertindo os alumnos, comedias e monologos.

Das 2 ás 4 horas será servido um chá por senhoritas da nossa sociedade.

ALMOÇO

Conforme estava noticiado, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, o almoço intimo que no Restaurante da Urca os deputados Ephigenio de Salles, Augusto de Lima, Afranio de Mello Franco, Verissimo de Mello, Mario Hermes, Deodato Reis, Raul Alves e Ildefonso Albano, representando o sr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado do Ceará, offereceram aos deputados Carlos de Campos e Cesar Vergueiro, em retribuição das gentilezas que receberam no Estado de S. Paulo, por occasião da visita que ali fizeram em dezembro ultimo.

VIAJANTES

Afim de baptisar uma neta de seu irmão, o sr. Eugenio de Azevedo, encontra-se nesta capital o sr. Alvaro de Azevedo, secretario da Fazenda de S. Paulo.

Pelo primeiro nocturno paulista chegarão hoje a esta capital os seguintes srs.: Anacleto Faria, Osorio Pereira, Antonio Eduardo da Silva, Hugo Evans, Raphael Mattoso, Guilherme Augusto Rodrigues, Pedro Scavone, Maria Borges, Natalino Maná, Euclydes Roque Bastos, dr. Adolpho Curio, Joaquim dos Santos e senhora, Octavio Pereira, Oscar Ferreira de Oliveira, M. Guerra, G. Curregio, Alfredo Garcia e senhora, Ago Kaisserring, dr. Calimerio de Oliveira, José Dulfi e familia, J. Pessoa e tenente Fernando de Carvalho.

Pelo comboio de luxo chegarão os seguintes srs.: Arthur J. Owen, dr. Vicente Red, dr. Theodoro de Carvalho, B. Gonçalves, Cicero da Silva Araujo, Orestes Falchini, Braulio Paiva, C. Belli, Plinio Mazaili, Paulo Fonseca, Joaquim Ferreira Penteado, dr. Corrêa de Oliveira, Raul Fernandes, Jorge Jabor, Miguel João e João Jorge Franco e familia.

FALLECIMENTOS

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier. — Nelson, filho de Maria José Teixeira, rua Dr. Mattos Rodrigues 13; Maria da Conceição Moraes, travessa Alegria 3; Angelo Raggio, rua Aristides Lobo 220; Oswaldo Bessa Teixeira, Hospital S. Sebastião; Joaquim Baptista, Necroterio da Policia; Adelaide Augusta da Silva, rua Sara 22; Maria Feital Lima, rua Padre Telemaco 68; João Pereira Dias, rua da Harmonia 60; Léa, filha de Joaquim Alves da Silva, Praia dos Lazaros 20, casa 1; Marcellino José dos Santos, Necroterio da Policia; Alvaro, filho de Alvino Amoedo Barreiro, rua Senador Pompeu 37; Luiza Firmina de Oliveira, Hospital dos Lazaros; Manoel de Oliveira Conceição, rua Visc. Itauna 227; Adelia Prevost Romero, rua S. Januario 117;

— No cemiterio de S. João Baptista: — Propicio Antonio Alves, rua Voluntarios da Patria 190; Idalina, filha de Antonia Maria Pinto Leite, rua Frei Caneca 208; Clarinda Almeida, rua Marquez de Abrantes 192; Manoel Pereira Banza, Caminho da Freguezia (Bom Successo); Antonio Rodrigues da Rocha, Hospital Beneficencia Portugueza; Antonio, filho de Juvenal Joaquim de Oliveira, Estrada da Barra s/n; José Chinchilio Perz, rua Senado 29; José Gonçalves Dias, rua Muniz Barreto 15, casa VIII; Eurydia Mello, Hospital dos Alienados;

— Falleceu hontem a senhorita Alice Clara Kobeke, filha de d. Barbara Thereza Koebeke e do finado capitão Curt Adalbert, um dos mais dedicados auxiliares da Companhia Cervejaria Brahma.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da rua Teixeira de Azevedo, 145, estação do Encantado, e ás 11 horas, da estação Central, para o cemiterio de São João Baptista da Lagoa.

Tosse, asthma

PEITORAL ROUSSELET

Infallivel. (9465)

O governo do Pará accusado de uma injustiça

Belém, 25 (Retardado) — O dr. Santa Rosa, actual director das Obras Publica, dirigiu á Camara, um longo e bem fundamentado requerimento, solicitando a reparação do acto, que reputa injusto, commettido pelo governo do Estado, em 1901, quando em exercicio desse cargo. O requerente pede que na dita reparação lhe seja contado, para o efeito da sua disponibilidade, as vantagens concedidas pelas leis que se não achem prescriptas do tempo decorrido desde 1901 a 1917.

O movimento commercial em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 — O movimento commercial da semana finda foi bastante avultado. Os embarques attingiram a um total de 13.250 volumes, pesando 817.370 kilos e no valor de 802:100$000.

UM CRIME HEDIONDO

EM UM SERINGAL DO PURÚS, UM HOMEM DOENTE FOI CRUCIFICADO E TRUCIDADO EM PRESENÇA DA PROPRIA ESPOSA E DOS FILHOS

O Acre tem sido e continuará a ser theatro de crimes fantasticos, cuja hediondez impressiona os espiritos mais indifferentes.

Ainda ha pouco, conforme narra um jornal do norte, um facto monstruoso, de uma perversidade brutal, occorreu no seringal Silencio, á margem do Purús.

Ali residia o major Eustachio Brederodes da Costa Warthon, com sua esposa, d. Ivonne Warthon e quatro filhos. Tendo ido a Senna Madureira, a chamado de alguns amigos para avisal-o de que Francisco Fontes de Queiroz, seu visinho e desaffecto, andava alliciando pessoal para assaltar aquella propriedade, e se desarmando em virtude de forte accesso de impaludismo, Eustachio chegou no Silencio, na vespera do funesto dia, ainda muito doente e teve de recolher-se ao leito, sob os cuidados e assistencia de sua esposa.

A's 3 horas da madrugada, d. Ivonne ouviu latidos de cães e em seguida uma voz, que reconheceu ser de Manoel Justino de Fontes, a chamar por seu marido.

Respondeu que este estava enfermo e não podia abrir a porta nem tratar de negocio áquella hora.

Então Francisco Fontes de Queiroz falou de fóra, insistindo pela presença de Eustachio com quem tinha negocios a tratar.

D. Ivonne abriu a janella, fez sentir o estado de seu marido e pediu que declarassem o que pretendiam áquellas horas ou voltassem no dia seguinte. Francisco Fontes de Queiroz, um dos chefes do bando sinistro, que se mostrava em baixo do barracão, respondeu brutalmente que não tinha negocio com mulher e que se não abrisse a porta, a arrombaria.

A infeliz senhora desconfiada dos intuitos de tão esquisita visita, fechou a janella e, depois de entender-se com seu esposo, que mal dava accordo de si, pela gravidade do accesso febril, resolveu, para evitar maior mal e na esperança de despertar a piedade dos assaltantes, abrir a porta e descer a escada para se entender com os mesmos no pateo exterior da casa.

Logo, ao abril-a, desfecharam-lhe de fóra um tiro de rifle, pelo que ella novamente fechou com presteza, ao tempo que entravam Francisco F. de Queiroz, seu irmão Manoel Justino de Fontes, Celso Corrêa, Manoel de Fontes Sobrinho, Enoch Costa, Francisco Leite, de Tal e mais cinco companheiros invadiam o barracão pela escada interior.

Os malfeitores, sem mais explicações, cercaram o quarto do enfermo, que foi amarrado por Manoel Justino de Fontes, com cordas que já levavam para este fim, no mesmo tempo, que tres homens puxavam guarda a d. Ivonne, no intuito de evitar que ella fizesse qualquer movimento de defesa contra a barbara investida.

A esse tempo, Celso Corrêa iniciou minuciosa busca no barracão, procurando arrecadar-se de roupas e bens do enfermo.

[illegible] Eustachio e d. Ivonne Warthon, [illegible] declarando que iam dar-lhe uma sova de pau. A nada se moveram essas creaturas, despidas de qualquer sentimento de piedade. Não se enterneceram com os rogos innocentes das filhinhas de Eustachio nem com as demonstrações de desespero da esposa martyr, que fizeram sentar-se em um caixão, a distancia do lugar em que se ia desenrolar a scena.

Era pouco o supplicio do marido para a vingança que contra elle exercia Francisco F. de Queiroz.

O instincto da perversidade exigia que a esposa amorosa assistisse esse supplicio cannibalesco e terrivel, premeditadamente resolvido e estupidamente executado ás caladas da noite.

Depois de cortarem grossos galhos de goiabeira, e juntarem estacas que existiam ali para levantamento de uma cerca, deram começo á empreitada facinorosa contra um homem sem acção, indefeso pelo seu estado morbido deante de um grupo numeroso de individuos sem alma e sem consciencia.

A's primeiras cacetadas vibradas com todo o vigor por tres desses desalmados, a victima deu um grande gemido, a corda escorregou do esteio e o corpo caiu meio curvado ao chão, onde os tres continuaram sem interrupção a sua missão.

Por tres vezes os facinoras suspenderam a obra de covardia que era presidida por Francisco F. de Queiroz, seu irmão Manoel Justino de Fontes, conhecido por Nêo de Fontes, para recomeçal-a de modo mais cruel e deshumano, depois de cortarem novos galhos de goiabeiras e de juntarem mais estacas.

Surprehendidos pelo alvorecer do dia, os criminosos retiraram-se em uma canôa para a residencia do alludido Francisco, no alto rio Purús, [illegible] que só se retirasse dali até ás 4 horas da tarde, sob pena de voltarem para serviço mais completo. E embarcaram...

Estava terminada a nefanda empreitada!

O quadro que se deparava á luz do dia, que despontava, era verdadeiramente tetrico, sombrio e revoltante.

Fóra, no pateo, o chão por toda a parte manchado de sangue coagulado, pedaços de galhos de goiabeira e estacas partidas e ensanguentadas se viam em grande quantidade, — persistentes documentos do crime; [illegible] da escada, junto a um dos esteios, caido no solo, jazia o corpo exanime do major Eustachio.

Foi então que a esposa pode dirigir-se ao companheiro e, por entre os gritos lancinantes das filhinhas, prestou-lhes os ultimos cuidados, vendo-o já deformado, perecer em seu colo.

Era horrivel olhar-se para esse corpo, massacrado, amarrado, crucificado e supplicado durante tres longas horas de martyrio.

As innumeras echimoses e inflammações não podiam ser determinadas por estarem muito perto uma das outras.

Sobre a região frontal direita via-se um ferimento seccionando o couro desde a orelha até os olhos; uma echimose [illegible] o olho direito fóra vazado, os dentes, extraidos [illegible] da sua orbita. Na região posterior da cabeça notavam-se dois ferimentos, outro occupava cerca de dez centimetros de extensão, todos seccionando o couro cabelludo e o craneo.

Alem de um ferimento grave sobre a carotida, havia diversas echimoses e inflammações sobre toda a cabeça, sendo que o nariz estava todo seccionado, os dentes e os maxillares quebrados; alguns dentes soltos dentro da bocca.

Na caixa toraxica, encontraram-se tanto pela frente como pelas costas innumeras echimoses e inflammações.

O braço esquerdo e o ante-braço tambem esquerdo estavam quebrados, [illegible] as mãos fortemente inchadas e roxas, quasi todo o corpo arroxeado!

Nas proximidades do corpo pedaços de carne humana e fragmentos de craneo!

Exhalando Eustachio o ultimo suspiro ás 8 1/2 da manhã, pela tarde d. Yvonne conseguiu transportar-se com os filhinhos para um seringal proximo, para a bocca do Yaco, onde levou o facto ao conhecimento da autoridade policial, que abriu o necessario inquerito para o caso.

Dos assassinos, [illegible] de Senna Madureira, depois do crime, [illegible] para o referido seringal, sendo: Celso Corrêa, [illegible], Enoch Costa, Francisco Leite, Manoel de Fontes Sobrinho, vulgo "Mandunca", e dois outros.

Por via terrestre seguiu Manoel Justino de Fontes, vulgo "Nêo de Fontes", que, após a perpetração do crime, obteve uma passagem para aquella cidade, numa canôa de mariscadores, indo os outros em canôa propria, excepto Celso Correia, que estava no Silencio, homisiado em casa de Francisco Fontes de Queiroz, seu cunhado; bem como Luiz da Costa, cozinheiro deste, dois freguezes de Justino Vieira, Antonio Acre e outros co-autores do delicto.

Manoel de Fontes, chegando a Senna Madureira, continuou a sua profissão de magarefe no mercado publico, comparecendo, alem disso, a todas as reuniões publicas e affrontando as autoridades locaes.

Enoch, logo depois de sua chegada, declarou que antes de soffrer alguma coisa em consequencia do crime do Silencio, começará por matar a viuva e muita gente boa, até que a policia o prenda.

Eustachio da Costa Warthon, advogado provisionado pelo Tribunal de Justiça do Amazonas, contava 38 annos de edade, era casado com d. Yvonne Ramos da Costa Warthon, com quem tivera um filhinho, deixando tres outros legitimados, de menor edade.

CENTRAL DO BRASIL

Para o concurso de praticante de conductor de trem, conferente e telegraphistas da Central do Brasil, serão chamados hoje, para prova oral, os seguintes candidatos:

Tertuliano Coelho Junior, José Corrêa Souza Guimarães, Antonio Vieira de Miranda Everta, Iraguan Arvellos Espinola, Antonio Lucas, Cleanto de Souza Barros, Victorino José da Fonseca Junior e Norberto José Corrêa.

No Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro

Realizou-se a annunciada assembléa geral ordinaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, com o comparecimento de elevado numero de socios. Aberta a sessão pela directoria do Centro, composta dos srs. Galeno Gomes, Christiano Hamann e João Pedro de Fraga Lourenço, expoz o presidente o fim principal da convocação, que era tomar conhecimento das contas annuaes da administração, e assim na fórma dos estatutos devia a assembléa eleger ou aclamar um dos socios presentes para presidir a mesa. Sendo por proposta do sr. Casemiro Lixa acclamado o sr. Guilherme Alpoim, assumiu este a presidencia e convidou para secretarios os srs. Honorio de Araujo Maia e Antenor Moreira Dutra.

A assembléa, depois de approvar as contas da directoria, votou uma moção de congratulação pela fecunda administração que ella tem exercido. Em seguida, submettida á deliberação da assembléa uma representação de trabalhadores de diversas firmas commissarias, relativa a augmento de salarios, foi approvado o parecer de uma commissão constituida pelos srs. Pinto Lopes & C., Pinto & C., Eduardo Araujo & C. e Mc Kinlay & C., que propunha fosse, em parte, attendida, a mesma representação, elevando-se de 120 para 140 réis a remuneração do serviço de carga e descarga e de 8$000 para 9$000 o salario diario dos trabalhadores de machina.

Foram ainda submettidas á discussão e voto da assembléa, sendo aprovadas as seguintes propostas:

autorizando a directoria actual a mandar construir um terceiro pavimento no edificio social, de accôrdo com a planta do architecto Morales de los Rios Filho;

autorizando a directoria a reemittir mediante a contribuição de 3:000$000, quinhões que havia sido resgatados;

autorizando a directoria a reintegrar nos respectivos direitos os proprietrios dos quinhões que foram considerados incursos em commisso;

mandando consignar na acta a satisfação do commercio de café pela visita no Brasil dos soberanos belgas;

e mandando conceder aos empregados da secretaria do Centro, o augmento de vencimentos que a directoria entendesse conveniente.

Por proposta do sr. Casemiro Lixa foi approvado pela assembléa que se consignasse na acta um voto de louvor aos membros da mesa que a presidiu, sendo depois levantada a sessão.

Varias noticias da capital Piauyense

Therezina, 25 (Retardado) — Seguiu hontem para essa capital o senador Abdias da Costa Neves, acompanhado de sua familia.

— Está nesta cidade, o coronel Pereira Nunes, chefe politico de Picos.

Falleceu hontem, depois de um mez de doença, a sra. d. Dina Elisa, cunhada do dr. Coelho Rodrigues. A extincta era uma senhora de raras qualidades, muito estimada, em toda a cidade, por todos quantos a conheciam.

— Regressaram hoje a esta cidade o coronel Constantino Corrêa, intendente municipal do municipio de Parnahyba e o deputado estadual, dr. Nestor Veras.

— Tem passado melhor do seu estado de saude, o bacharel Lucidio de Freitas. Ha quatro dias que não voltaram as hemoptises.

— Os generos de exportação baixaram de preço. O mercado é franco.

O campeonato de tiro de fuzil

A prova eliminatoria

Realizou-se hontem, no stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, a prova eliminatoria do campeonato de fuzil de guerra, que será disputado, no proximo mez de novembro, no qual tomarão parte os nossos principaes atiradores classificados na importante prova eliminatoria disputada hontem.

Esse encontro, dos mestres do tiro brasileiro foi assignalado com a presença de 119 atiradores, que se sujeitaram ás demais provas preliminares, realizadas nos "stands" das sociedades de tiro do Brasil, durante o mez de maio findo, nas quaes tomaram parte 600 e tantos atiradores que estavam habilitados para tomar parte nas mesmas.

A inconstancia do tempo, que modificava, de minuto a minuto, a luz solar, e o forte vento reinante na occasião da disputa das provas, prejudicou grandemente o esperado resultado da eliminatoria, e, por esse motivo, foi sómente vencido o numero de pontos exigidos pelo regulamento do tiro de guerra por cinco dos atiradores que conseguiram a média estipulada no mesmo regulamento que determina o minimo de 140 pontos para o maximo de 168. Esses foram os srs. Mario Lago, com 146 pontos; Fernando Vigarano, com 144; Affonso Miliet, com 142; Leopoldo Monerô, com 142, e Custodio da Silva Fontes, com 141.

Os demais concorrentes ficaram desclassificados, em virtude de não terem attingido o numero de pontos regulamentares.

O alvo servido para a disputa das provas era de 24 zonas, 7 tiros, a 150 metros.

Foi tambem disputada uma prova "extra", de tiro rapido, a 200 metros, em alvo de 12 zonas, prova essa que não está incluida no campeonato.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Bello Horizonte, 25 de setembro. — Realizaram-se hontem, na praça Bello Horizonte, calçada já em grande parte, os exercicios preparatorios dos que o batalhão escolar n. 8, da Força Publica do Estado, composto de officiaes e praças do 1º batalhão, irá effectuar em honra dos reis da Belgica, nesta capital.

Sentimo-nos satisfeitos em poder adeantar desde logo, que, pela precisão do manejo de armas, em ordem unida, uniformidade dos exercicios de gymnastica e disciplina perfeita observada em marcha — muito irá agradar e provocar enthusiasmo a parada em homenagem aos soberanos.

Aguardando a chegada do presidente do Estado, a tropa, que se compunha de 600 homens, distendeu-se em linha na avenida Floriano Peixoto, ao lado do quartel da Força Publica, sob o commando do tenente-coronel Joviano de Mello, tendo como ajudante o capitão Agenor Noronha, sendo fiscal do batalhão o capitão José Procopio Duarte.

São os seguintes os officiaes auxiliares: 1ª companhia — commandante, capitão Octavio do Amaral; chefes de pelotões, tenentes Edmundo Santos, Rodrigues Meirelles e Thomaz Amancio. 2ª companhia — commandante, capitão Jacyntho Rodrigues; chefes de pelotões, tenentes Oliveira Fonseca, Augusto de Andrade e Lopes de Oliveira. 3ª companhia — commandante, capitão Raymundo de Mello Franco; chefes de pelotões, tenentes José Antonio da Fonseca, Appolino Alves Coelho e Gabriel Marques. Porta-bandeira, tenente José Pereira de Castro; commandante de gymnastica, tenente José Evangelista. Esses officiaes, bem como os soldados, são os mesmos que figurarão na grande parada.

Ao meio-dia, chegaram os srs. Arthur Bernardes, presidente do Estado, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, coronel Vieira Christo; secretario das Finanças, sr. João Luiz Alves; sr. Julio Octaviano, chefe de policia, e capitão Oscar Paschoal, seu ajudante de ordens.

Depois do presidente passar revista á tropa, que estava formada em linha, como dissemos, dirigiu-se s. ex. ao quartel, de cuja sacada assistiu a outros exercicios, em companhia daquelles seus auxiliares e do commandante do 1º batalhão, coronel Pedro Jorge Brandão e outros officiaes da Força Publica.

As tres companhias fizeram de modo brilhante exercicios de ordem unida, na grande praça, formando, a seguir, em columnas de pelotões, para o manejo de armas e volta. Depois de se exercitarem os soldados em gymnastica, formados em columnas de pelotões, dispoz-se o batalhão em linha de columnas de companhia (em linha de columna) para se movimentarem em conversões de esquadras.

A esses exercicios, que produziram magnifica impressão, seguiram-se uma formação em columna de marcha e desfile do batalhão em columna de companhias formadas em linha de columnas.

Finalizando, desfilou a tropa garbosamente em columna de pelotões. A continencia final foi dada ao som dos hymnos belga e nacional.

— O presidente do Estado sanccionou, no dia 25 deste, a seguinte lei:

"Art. 1º. — Fica o governo autorizado a cobrar annualmente dos frigorificos e xarqueadas:

a) abatendo vaccas aptas á procreação, qualquer que seja o numero, réis 1:000$000;

b) não abatendo vaccas aptas á procreação, 30$000.

Art. 2º — Fica o governo autorizado a cobrar dos frigorificos e xarqueadas o imposto de 50$000 por cabeça de vacca apta a procrear, que abaterem.

Art. 3º — Fica o governo autorizado, em regulamento que expedir, a estabelecer multas de 500$ a 5:000$000 para os frigorificos e xarqueadas que abaterem vaccas aptas á procreação e a prescrever a fórma para a defesa de interesses do fisco, contra as infracções desta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

ESTADO DO RIO

Campos, 25 de setembro — Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial, a reunião da directoria e conselho deliberativo da União dos Lavradores.

A sessão foi presidida pelo coronel João Caldeira da Cruz, na ausencia do titular da presidencia. Secretariaram os trabalhos o 1º secretario J. Abreu Cardoso e, a convite do sr. presidente, o sr. E. Teixeira Duarte, por não se achar presente o sr. Francisco José Povoa.

O presidente mandou proceder á leitura da acta da sessão transacta, que, posta a votos, foi approvada por unanimidade.

Sob os auspicios dos directores João Caldeira da Cruz, capitão Teixeira Duarte, Antonio Bernardo Monteiro, e J. Abreu Cardoso, foram submettidas a escrutinio nove propostas para a admissão de socios, sendo approvadas sem restricção.

O sr. Abreu Cardoso, depois de fazer uma dissertação sobre o já celebrisado caso de exportação de assucar — caso que s. s. reputa de vida ou de morte para a lavoura tal a sua magnitude, submetteu á apreciação da mesa o texto de um telegramma a passar-se ao sr. Cezar Tinoco, deputado estadual.

A proposta foi discutida com calor predominando a opinião de que neste terreno não se dá mais tregua á Superintendencia do Abastecimento creada exclusivamente para empobrecer a terra e vexar o pobre, o miserrimo lavrador e por isso, sob applausos de todos, é unanimemente approvada a redacção do supracitado telegramma e sua consequente expedição.

Ainda com a palavra do sr. Abreu Cardoso, pede a opinião de seus collegas sobre o telegramma a passar-se aos reis dos Belgas, o qual mereceu acolhimento geral.

O presidente e outros srs. directores horitaram judiciosos conceitos sobre a união da classe agricola, salientando com uma visão segura as utilidades que podem advir para esta classe da "União dos Lavradores", se todos lhe prestarem o concurso de seu nome, de seu trabalho e intelligencia, com o que ella poderá realizar o objectivo superior que collima — a defensiva dos direitos daquelles que vivem nos campos fecundando a terra.

Por fim, exclama o presidente — "não é o seu interesse immediato a defesa dos seus direitos que visa — é a defesa dos interesses communs da sua classe porque elle não se pertence a si mesmo, mas á causa que abraçou — e, se estivera dependente apenas do seu esforço, da sua vontade, jamais fenecerá tão util e proveitosa instituição.

Os demais directores se manifestam no mesmo sentido.

Em seguida ficou deliberado por acclamação geral a convocação de uma reunião extraordinaria da União para quinta-feira proxima, a qual serão discutidos assumptos de vital importancia e questões de interesses da classe.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Em obediencia á deliberação tomada na alludida reunião, o presidente fez expedir ao sr. Cezar Tinoco o seguinte telegramma:

"Dr. Cezar Tinoco, d. vice-presidente do Estado e deputado á Assembléa Legislativa.

A "União dos Lavradores" congratula-se com v. ex. pela maneira energica e franca por que perante a Assembléa Fluminense, defendeu a livre exportação de assucar, fazendo resaltar a especial e iniquidade da Superintendencia para com o Estado do Rio.

Se ha liberdade de trabalhar de commercio e de producção, que desappareça de uma vez a maldita Superintendencia, que é o maior flagello nacional. Saudações — Presidente, *João Caldeira da Cruz*.

Em cumprimento da deliberação tomada tambem por proposta do sr. J. Abreu Cardoso na mesma reunião, o presidente expediu aos soberanos belgas o seguinte telegramma:

"A "União dos Lavradores", em sessão e por unanimidade de votos, tem a insigne honra de saudar os augustos reis dos belgas, ora em visita ao Brasil, fazendo votos pela felicidade pessoal de suas majestades. — *João Caldeira da Cruz presidente*.

A critica situação do mercado da borracha

Belém, 25 (Retardado) — A directoria da Associação Commercial effectuou hontem uma reunião extraordinaria, resolvendo, em vista do completo desvalor da borracha, cujo mercado paralysou, por falta de compradores, pedir, como medida salvadora, que foi adoptada em parte, ao Banco do Brasil um emprestimo sobre os depositos de borracha. Nesse sentido, a Associação Commercial, dirigirá pedidos ao governo federal, auxiliada pelo governo do Estado.

A proposito do mesmo assumpto foi lembrada a creação de armazens geraes, que poderão prestar valiosos serviços ao commercio e á lavoura.

Os directores, são contrarios á fundação de uma fabrica de artefactos de borracha [illegible] não ter movimento sufficiente, para sustentar tão grande emprehendimento.

Foi tambem resolvido, a nomeação de uma commissão, afim de estudar o assumpto e apresentar em seguida um memorial, que será dirigido ao governo do Estado.

— [illegible] do ministro da Fazenda, foi nomeado collector das rendas federaes em Bom Jesus, Estado do Rio Grande do Sul, [illegible]

A formação do exercito tcheco-slovaco

Praga, 26 — O presidente da Republica recusou sanccionar o projecto de lei que autorisava a formação [illegible] tcheque de unidades allemãs em cujas fileiras fosse [illegible] o uso da lingua allemã.

POLICIA

A fita da Palmyra

Palmyra tem 15 annos, está em pleno apogeu da mocidade, mas já soffre illusões e dissabores. Soffre-os e na fragilidade do seu espirito não tem resistencia para oppôr-lhes.

Hontem, numa crise, resolveu pôr termo ao pesado fardo da vida e ingeriu guayacol. Era uma resolução pouco infantil. Quando porem começou a sentir os effeitos, a creança manifestou-se e a Palmyra poz a bocca no mundo. O facto passou-se na casa da rua Visconde Rio Branco n. 25. As companheiras chamaram a Assistencia; veiu esta celere e curou a rapariga que disse ter ingerido o toxico quando cauterizava um dente careado.

A policia do 4º districto soube do facto.

Atropelamento na praça da Republica

Na praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, o auto n. 525, atropellou ás 4,20 da tarde, a syria Said Farhap, de 60 annos, residente no Estado do Rio.

A velhinha que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia.

O "chauffeur" fez o que fazem os outros... fugiu.

Um burrinho maluco e um poste derrubado

Conduzida por Ernesto Muniz Machado, descia, hontem a rua do Cattete a carroça n. 3842, com destino ao centro da cidade.

Ao chegar ao largo da Gloria, o animal que puxava o vehiculo, "girou" e, tomando o freio nos dentes veiu em disparada, sem ligar ao Machado, que com a ponta de guia nas mãos em vão procurava deter-lhe os impetos, nem ao estardalhaço que a garotada fazia, na rua, para fazel-o parar. E assim correu o burrico maluco, até que não sabendo desviar a carroça de um poste de illuminação que lhe appareceu á frente, fez o choque dos dois, com tamanha violencia que o poste caiu pesadamente ao solo, ficando a carroça tambem seriamente avariada.

A policia do 13º districto registrou o facto.

Preso com o furto

O larapio, Emilio Coelho foi preso pelas autoridades policiaes do 19º districto, num botequim da rua Lins de Vasconcellos, quando trazia em seu poder quatro peças de fazenda, que furtára momentos antes.

Vae ser processado.

Morte repentina

Foi encontrado morto, hontem, no commodo que occupa á praça dos Governadores n. 1, o subdito italiano Julio Cesar, de 46 annos, casado.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio.

Por causa de uma conta

Floriano Francisco de Souza, branco, de 23 annos, casado, residente á rua Dr. Bulhões n. 6, Engenho de Dentro, tinha um debito antigo a satisfazer ao Justiniano José Gonçalves, solteiro, de 23 annos, residente á rua Pinheiro Guimarães.

O "cadaver" surgiu-lhe hontem, inesperadamente, na rua General Polydoro e exigiu-lhe o "arame". Floriano coçou a cabeça e disse que estava a "nenhum". Não quiz saber disso o credor, que de maneira branda porque, começou a palestra já tinha elevado bastante a voz, chamando a attenção dos transeuntes. Então, para livrar-se do homem, Floriano abaixou-se, apanhou uma pedra e atirou no credor. Este enfureceu-se e puxando uma faca que trazia á cava do collete, em represalia, feriu-o no thorax, no braço e mão esquerdos.

A policia do 7º districto compareceu e fez medicar o ferido na Assistencia.

Depois recolheu credor e devedor no xadrez.

Um pintor que aggride á raspadeira

Na casa 108 da rua do Mattoso, discutiram, hontem, Manoel Bernardo de Freitas, brasileiro, branco, pintor, e Alfredo da Costa Soares, casado, pardo, funccionario do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

O thema não valia dois caracóes, mas no correr da discussão os dois homens azedaram-se e promoveram argumento mais conveniente: o pintor puxou de uma raspadeira para fisgar o outro, e fez-lhe uma ferida incisa no lado esquerdo do rosto. O aggredido quiz reagir a páo, mas ahi chegou a policia do 15º districto e agiu, mandando Soares para o Posto de Assistencia e guardando Freitas no xadrez.

Uma bravata do Armando

Hontem, á noite, "el valiente" Armando Augusto de Souza, de 25 annos, solteiro, morador á rua do Nuncio n. 35, sobrado, deu uns tabefes na polaca Paulina Freedman, residente á rua Vasco da Gama n. 112.

O motivo foi frivolo, mas cheio de ciumes.

O aggressor está na jaula do 3º districto.

Matou-o uma syncope

Marcellino de tal, de côr preta, com 32 annos, solteiro, morador á rua dr. Maciel n. 66, em São Christovão, ali, foi victima de uma syncope, morrendo.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

Alvejado com uma carga de chumbo

Como se teria dado o caso?

Na estação de Barros Filho, da linha Auxiliar da Central, Dario Conde, sanateiro, branco, com 41 annos, morador á estrada do Sapé, casa sem numeração, foi alvejado com uma carga de chumbo, no braço direito.

Dario Conde, com escala pelo Posto Central de Assistencia, foi internado numa das enfermarias da Santa Casa.

A' noite (esse caso occorreu á noite) telephonamos para a delegacia do 23º districto, pedindo informações. O commissario de dia, sr. Belmiro Julio Vianna attendeu-nos e nos declarou que o ferido estivera na delegacia, mas que elle não inquerira, nem mesmo lhe tomára o nome, deixando para isso fazer hoje, ao meio dia, quando Dario Conde deverá voltar á delegacia.

Está no nosso porto o "Belle-Isle"

Quasi ás 10 horas da noite, de hontem, ancorou na Guanabara o paquete francez "Belle-Isle", procedente de Bordéos e escalas.

A Saude do Porto visitou-o, dando-o por desimpedido á meia noite.

O "Belle-Isle" trouxe para esta capital 37 passageiros de 1ª classe, 75 de 2ª, e 170 de 3ª.

Ladrão valente

Foi hontem preso, no interior do Theatro S. José, quando assistia ali a um espectaculo, o conhecido larapio Santiago Garcia, que estava sendo procurado pela policia, por ter sido pronunciado por um dos seus delictos habituaes.

Na rua do Lavradio, em caminho da Policia Central, Santiago virou valente e aggrediu o agente Gaspar Pinho, que o conduzia, ferindo-o no rosto e partindo-lhe o vidro do relogio.

A custo o homem baixou ao xadrez do Corpo de Segurança.

Morreu na Santa Casa e foi para o necroterio

A Santa Casa fez remover para o Necroterio da Policia o cadaver de Antonio Augusto Machado, com 35 annos de edade, viuvo, morador á rua Teixeira Pinto n. 32, onde, ha bem poucos dias, fôra victima de uma explosão, recebendo queimaduras pelo corpo.

Um menor victima de um desastre de trem

Um menor, de côr branca, apparentando 16 annos de edade, inteiramente desconhecido em Cascadura, onde se deu esse caso, que passamos á narrar em poucas linhas, ao tomar um trem de suburbio, em movimento, perdeu o equilibrio e caiu desastradamente á linha, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Com escala pelo Posto Central de Assistencia, o infeliz menor foi internado na Santa Casa.

A policia teve communicação do occorrido.

Ingeriu lysol e morreu

Na manhã de hontem, a italiana Catharina Brass, solteira, de 18 annos, residente á rua das Laranjeiras n. 471, casa 41, por motivos privados, ingeriu todo o contendo de um frasco de lysol.

A familia pediu os immediatos soccorros da Assistencia, que não demorou em prestal-os, deixando, todavia, a pobre mocinha em estado grave.

Estas condições de saude foram cada vez mais se aggravando, até que ás sete horas da noite, veio ella a fallecer.

O facto foi communicado á policia do 6º districto pelo cunhado da fallecida, o sr. Manoel dos Santos Dimas, morador no mesmo predio onde se deu o obito.

Atropelamento no largo do Machado

A's 9 1/2 da noite, de hontem, foi atropelada por um auto, no Largo do Machado, a nacional Maria da Silva, branca, casada, de 30 annos, residente á rua Bento Lisboa n. 126, casa III, recebendo ferimentos na cabeça e no corpo.

Foi medicada na Assistencia.

O auto, praticado o acto heroico, enveredou por uma rua escura e desappareceu.

Registrou o facto a policia do 6º districto.

O fim do "match": xadrez e Assistencia

No "ground" do Sport Club Botafogo, á rua Jardim Botanico, travou-se hontem, um "match" entre aquelle club e o Alliança Football Club.

No meio do jogo, que corria disputado em um certo ardor, dois "torcidas" brigaram e o resultado foi um delles parar dentro das grades do xadrez da delegacia do 21º districto, com o peso de um auto de prisão em flagrante no lombo, por haver com um cacete, quebrado a cabeça do outro, que é Germiano Joaquim da Silva, casado, com 28 annos, morador á rua Cintenio, á avenida 22.

O aggressor tem o nome de Gastão Rodrigues Garcia, e mora á rua Visconde de Caravellas n. 24.

O cadaver foi medicado na Assistencia.

A exposição canina

Realizou-se hontem o concurso de cães policiaes

Realizou-se hontem, [illegible] tarde, o annunciado [illegible] cães policiaes.

Foram executadas [illegible] provas, obtendo o primeiro [illegible] a cadella "Vera", [illegible] sr. Manoel Pinto.

A exhibição, que foi [illegible] homenagem aos reis [illegible] logrou franco successo.

Foram executados [illegible] numeros do programma:

Ao mando, o cão [illegible] de seu dono ou o [illegible] tancia, conforme o [illegible] pela voz ou pelo gesto, [illegible] tambem ás posições [illegible] ou deitado: O cão [illegible] do seu dono irá apanhar [illegible] ás mãos deste um objecto [illegible] tenha atirado ou collocado. O objecto entregue, [illegible] tomar a anterior posição [illegible] tado; Buscará e entregará [illegible] jecto que lhe tenha sido [illegible] tado; Buscará e entregará [illegible] escondido em logar [illegible] Deu saltos em comprimento [illegible] do um poço, um [illegible] Transpoz uma barreira [illegible] ra minima de um metro [illegible] timetros; Saltou em altura [illegible] collocado sobre esteios [illegible] um espaço vasio do chão [illegible] nos de um metro: O cão [illegible] gilante a um objecto que [illegible] confiado o seu dono [illegible] fendeu o seu dono quando [illegible] Atacou, sendo mandado, um homem parado; O cão, fazendo o exercicio precedente, deve parar a [illegible] do homem sem o tocar; [illegible] avisará o seu dono latindo [illegible] cará; Se aquelle fugir, [illegible] detel-o, atacando-o, [illegible] fazel-o, sendo chamado; [illegible] nhará um ou mais homens [illegible] zidos por seu dono e atacará [illegible] que fugir; Não se amedrontará [illegible] estampidos de tiros; [illegible] cará em um logar quieto [illegible] do a chegada do dono; [illegible] todo e qualquer objecto [illegible] em mando do dono.

Estavam inscriptos [illegible] 14 cães, e só compareceram [illegible] curso 5.

A commissão julgadora [illegible] se dos srs. J. M. [illegible] Matin, que assim classificou os animaes apresentados:

1º logar — Medalha de ouro e taça offerecida pela [illegible] sociedade — A' cadella "Vera", propriedade do criador sr. Manoel Pinto.

2º logar — Medalha de ouro — Ao cão "Lonup", de propriedade do sr. Armando Araujo. Este cão promette ser um dos melhores [illegible] ciaes nesta capital, se for treinado com mais intensidade.

3º logar — Medalha de ouro — Ao cão "Boy". Este animal, apesar de ter pouca escola é um magnifico "specimen", para exposição a perfeição de linhas.

4º e 5º logares — Medalhas de prata dourada — Aos cães "[illegible]" e "Nero", respectivamente de propriedade dos srs. coronel J. [illegible] Coelho e José H. de Souza.

Da organização do "certamen" encarregou-se o sr. Contardo.

Os concurrentes foram muito applaudidos pela numerosa assistencia.

Exposição de Arte no Lyceu de Artes e Officios

A exposição de trabalhos de artistas nacionaes organizada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes e Propagadora de Bellas Artes, [illegible] uma a merecer toda a attenção [illegible] nossos artistas.

Diariamente affluem, ao Lyceu de Artes e Officios, numerosos [illegible] lhos não só de esculptura como bem de pintura, agua forte, desenho e architectura.

A commissão organizadora, composta dos srs. Bruno Lobo, [illegible] de Albuquerque, Helios Seelinger, Adalberto Mattos e Francisco Manna, pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes e dos srs. [illegible] Jacintho Alves da Silva, [illegible] reira Alves, Argemiro Cunha, [illegible] quim Rodrigues Moreira Junior e Francisco Joaquim de [illegible] Silva Filho, pela Sociedade Propagadora de Bellas Artes, acham-se diariamente, das 10 ás 5 horas, no Lyceu de Artes e Officios para receber os trabalhos enviados e dar quaesquer informações.

Um banco que fecha transacções com a praça de Santos

Guaxupé, 26 — A agencia do Banco Hypothecario aqui, fechou as suas transacções com a praça de Santos, escoadouro forçado dos productos desta zona e [illegible] de café, causando esse facto [illegible] pequeno prejuizo aos lavradores.

A alludida agencia, que vinha cobrando taxas excessivas, [illegible] cendo-se ainda com [illegible] suspendeu tambem os adeantamentos que fazia aos lavradores e commerciantes, afim de concentrar [illegible] nas succursaes [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Jordano Cardoso Laport

Nair Leitão Laport e filhos; Emilia de Souza Laport, Felisberto Cardoso Laport, Senhora e filhos; Yago Cardoso Laport, Paulo Cardoso Laport, Senhora e filho; Francisco Cardoso Laport, Senhora e filhos; Fidelcino da Silva Leitão, Senhora e filhos; Annunciata Laport e filhos; Manoel da Silva Leitão e Senhora; Maximiano da Silva Leitão, Senhora e filhos; Arthur da Silva Leitão, Senhora e filhos; Arthur Queiroz e Senhora; Dr. Raul Sá, Senhora e filhos; Rubens da Silva Leitão, e filhos; Nephtali da Silva Leitão e filho; agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro, tio e concunhado JORDANO CARDOSO LAPORT, e de novo convidam á todos os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que por alma do mesmo mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, hoje, 27 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já summamente gratos á todos que comparecerem á esse acto de religião.

(H 26161)

Jordano Cardoso Laport

Laport, Irmão & Cia. agradecem á todos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado Chefe e Amigo JORDANO CARDOSO LAPORT, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por alma do mesmo mandam rezar na Egreja da Candelaria, hoje, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, agradecendo desde já á todos que se dignarem comparecer á esse acto de religião.

(H 26161)

Jordano Cardoso Laport

Oscar Moss e Familia, profundamente sentidos com o desapparecimento do seu querido e grande Amigo JORDANO CARDOSO LAPORT, fazem celebrar em intenção á sua alma, uma missa na Egreja da Candelaria, hoje, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, e para esse acto convidam todos os parentes e amigos do finado.

(H 26160)

Jordano Cardoso Laport

Belmiro, Rodrigues & Cia., profundamente penalizados com o fallecimento de seu inesquecivel Amigo JORDANO CARDOSO LAPORT, fazem celebrar uma missa por sua alma na Egreja da Candelaria, hoje, 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas da manhã, e para esse acto de religião convidam á todos os parentes e amigos do querido finado.

(H 26163)

Jordano Cardoso Laport

A Directoria e empregados da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, profundamente penalizados com a morte de seu querido companheiro e chefe JORDANO CARDOSO LAPORT, fazem celebrar, para descanso de sua alma, uma missa hoje, 27 do corrente, setimo dia de seu passamento, na Egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, e para assistirem á esse acto de religião e caridade, convidam todos os parentes e amigos do querido morto.

(H 26162)

Jordano Cardoso Laport

A Directoria, empregados e operarios da Fabrica de Tecidos Manchester, profundamente penalizados com o prematuro fallecimento de seu querido companheiro e chefe JORDANO CARDOSO LAPORT, fazem celebrar na Egreja da Candelaria, hoje, 27 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 10 horas da manhã, uma missa para descanso eterno de sua alma, e, para esse acto de religião convidam todos os amigos e parentes do inesquecivel morto, agradecendo de ante-mão aos que comparecerem.

(H 26165)

Calixto Borges de Barros

Maria Rosaria de Barros, Catulino Florencio de Barros, Edegar Barros Krum, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, tio e padrinho até á ultima morada e de novo convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Santa Rita, antecipando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(H. 26390.)

Olga Terra Bastos

Joanna Terra Bastos, filhas e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha OLGA e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá).

(H. 26329.)

Capitão Samuel de Oliveira

Viuva Samuel de Oliveira, Ernesto Proença, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso marido, genro e cunhado capitão SAMUEL DE OLIVEIRA, que será rezada hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, agradecendo desde já ás que comparecerem a esse acto de piedade.

(H. 26.341.)

RÉNÉ CONEIN

Veuve Boogaerts-Nys (Paris), Alferdo Conein et son épouse Née Berthe Boogaerts, Alfred Conein et son épouse Née Barret, Berthe Conein, Née Lucien Conein, Gaston Conein, (Vassouras), Albert Conein, son épouse et sa fille Marcelle, Edmond Conein et sa fille Marthe, Réné Conein, Lucien Conein, Gaston Conein, Maurice Conein et son épouse, Henri Conein, Auguste Gerlu et son épouse Née Boogaerts, Victor Boogaerts, son épouse et ses enfants, veuve Réné Boogaerts et sa fille, Rénée Boogaerts, (Paris), et tous les autres membres de la famille vous prient d'assister a la messe qui sera dite en l'eglise matriz da Gloria, Largo do Machado, le 27 septembre 1920, a 9 heures du matin, pour le repos de l'ame de leur bien aimé, petit-fils, fils, frère, neveu et cousin,

RÉNÉ CONEIN

Décédé a Rio de Janeiro, le 19 septembre 1920, agé de 15 années. (H 25667)

Cyro de Gusmão

Antonio José Pessôa de Gusmão Junior, Carolina de Azevedo Gusmão, Castorina, Corina, Cacilda e Cupertino Gusmão (ausentes), Coriolano, Cincinato e Climaco Gusmão, Cornelio Gusmão, sua mulher e filhos e Collatino Gusmão, sua mulher e filha (ausentes), agradecem, penhorados, a todos os demais parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr, com o passamento de seu saudoso filho, irmão e tio, CYRO DE GUSMÃO e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da Egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. (H 26133)

Tertuliano Lopes de Azevedo

Dinorah Minervina Lopes de Azevedo, Waldemar Azevedo, Henriqueta Adelia de Azevedo Dezouzart, esposo e filha, Djaly Santos, participam a todos os parentes e amigos que mandam rezar hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, a missa de trigesimo dia do passamento de seu inesquecivel pae, irmão, cunhado, tio e noivo TERTULIANO LOPES DE AZEVEDO, agradecendo desde já a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

(H. 25.915.)

D. Alice Campos de Castro

João Carlos de Castro e filhos (ausentes), d. Margarida de Castro Barcellos, marido e filhos, genro, nora e filhos, desembargador Francisco de Castro Rodrigues Campos, senhora e filhos (ausentes), Virgilio de Castro Rodrigues Campos, senhora e filhos, Alvaro de Castro Rodrigues Campos, senhora e filhas, d. Maria de Castro Rodrigues Campos, José de Castro Rodrigues Campos, senhora e filhos (ausentes), convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, por alma de sua saudosa esposa, mãe, filha, enteada, irmã, cunhada e tia ALICE CAMPOS DE CASTRO, pelo que desde já muito agradecem.

(H. 26.478.)

Lindolpho Carneiro

(1º ANNIVERSARIO)

Leonilia Carneiro, Elvira Carneiro de Farias, Angelina Carneiro Mendes, Elisa Carneiro da Silveira, capitão de mar e guerra Francisco C. da Costa Mendes e dr. José Luiz Monteiro da Silveira, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de primeiro anniversario do fallecimento do seu prezado esposo, pae e sogro LINDOLPHO CARNEIRO, que mandam celebrar na egreja de São João Baptista da Lagoa (Botafogo), hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

(H. 26287)

Magdalena dos Santos Jacintho Guedes

Dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes, filhos, nora e netos, Esmeralda dos Santos Jacintho, Suzana Antran e familia, Paulo dos Santos Jacintho e familia, Jeremias dos Santos Jacintho e familia, Moysés dos Santos Jacintho e familia, Alice Ferreira dos Santos e familia, Bernardo Caldas e familia, Antonietta Franco de Sá e familia, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, tia e cunhada MAGDALENA DOS SANTOS JACINTHO GUEDES e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(H. 26363.)

Guiomar de Mattos Thomazi

Viuva general Climaco dos Santos Souza e sua mãe Maria José de Mattos, participam aos parentes e pessoas de amizade o fallecimento da inditosa GUIOMAR DE MATTOS THOMAZI, a 21 do andante e pedem aos espiritas e aos crentes, uma prece por sua alma. — Rio, 26 de setembro de 1920.

(H. 26582.)

D. Julia Micaella Salusse

O dr. Julio Salusse faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento de sua pranteada tia D. JULIA MICAELLA SALUSSE, e para esse acto religioso convida todos os parentes e amigos.

(H. 26484)

Antonio dos Santos Sobrinho

(SEIS MEZES)

A viuva e filhos fazem rezar missa hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

(H. 26499.)

José Carlos Machado de Oliveira

(DA FIRMA MACHADO, KAWALL & C., DE S. PAULO)

João Adolpho Machado de Oliveira e senhora, profundamente penalizados com o fallecimento de seu irmão e cunhado JOSÉ CARLOS MACHADO DE OLIVEIRA occorrido em S. Paulo, em 21 do corrente, fazem celebrar uma missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, e agradecem de antemão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

(H. 26483.)

Alberto Marcos Perriraz

(AVALIADOR DO MONTE DE SOCCORRO)

Alberto L. Perriraz, senhora e filhos, Antonio Gouvêa Ramos, senhora, filho (ausentes), e filhos, Antonio Cancelli e senhora, Pedro Carlos de Andrade, senhora e filho, Orlando Perriraz, senhora e filha, dr. Octavio Magalhães de Andrade, senhora e filha (ausentes), Julieta Perriraz e David Perriraz, filhos, noras, genros, netos e irmãos de ALBERTO MARCOS PERRIRAZ, profundamente gratos a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes, convidam aos parentes, collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja do S. Sacramento, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por mais este acto de caridade se confessam eternamente agradecidos. (H. 26486.)

Antonio Maria Monteiro

Jeronyma Monteiro e esposa, Americo Monteiro e familia, Amelia e esposo, Hilda, Luiz, Joaquim, Arthur, seus filhos, irmãos, tios, cunhados, compadres, primos e sobrinhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pae ANTONIO MARIA MONTEIRO e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario, (rua General Camara) e desde já agradecem. (H. 26555.)

Alice Clara Koebecke

Viuva Barbara Koebcke e seu filho Edgard, participam aos parentes, amigos e pessoas de suas relações o fallecimento de sua idolatrada e amantissima filha ALICE CLARA KOEBEKE e as convidam para acompanharem á ultima morada o corpo que sairá hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, da rua Teixeira de Azevedo n. 145, Encantado, e ás 11 horas, da estação Central da praça da Republica, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se eternamente gratos por este acto de caridade. (H. 26477.)

Tenente Aliatar Martins

O commandante e os officiaes da Escola de Aviação Naval convidam os parentes e amigos do tenente ALIATAR MARTINS, para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos. (H. 26337.)

Eulina Coelho

Ignacio Guilherme Coelho, Manoel Estevão dos Santos e esposa, José de Oliveira e esposa fazem celebrar quarta-feira, 29 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa de sexto mez pelo passamento de sua esposa e mãe EULINA COELHO e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a este piedoso acto. (H. 26.376.)

(BRIGADA POLICIAL)

Capitão Cecilio Guimarães

Julia da Silva Guimarães e filhos, Julio F. Guimarães, Francisca de Salles Vieira e filhas e demais parentes agradecem, com profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada, os despojos mortaes de seu sempre lembrado e querido esposo, pae, irmão, e tio o capitão CECILIO GUIMARÃES. Ao exmo. sr. general Pessoa e aos srs. officiaes dos differentes corpos que se fizeram representar, são egualmente gratos. Aos srs. commandantes, officiaes, inferiores e praças do 3º batalhão, deixam, em especial, aqui consignado o seu inesquecivel agradecimento pelo auxilio, carinho e conforto moral que, nobre, generosa e espontaneamente, ao mesmo trouxeram durante a sua enfermidade. Participam ainda a todos os amigos e collegas do finado que a missa de setimo dia será rezada na egreja da rua Cardoso (Meyer), amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas e por esse acto de religião e caridade, desde já agradecem summamente aos que a elle comparecerem. (H. 26.518.)

René Conein

O director do Lycée Français, seus professores e alumnos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu alumno e collega RENÉ CONEIN, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matria da Gloria, pelo que desde já se confessam agradecidos. (H. 26482.)

Luiza Cordeiro Negreiros-Lobato

Anna Negreiros Lobato, Carlota Negreiros Lobato, Maria do Carmo Lobato Koeler, seu marido e filhos, Cecilia Lobato Braga, seu marido e filhos, Anna Alvim Brito e seus filhos, Amelia Lobato Alvim, irmã e sobrinhas da saudosa finada LUIZA CORDEIRO NEGREIROS LOBATO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pela sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (H. 26520.)

José Savarese

Sua viuva, filho e nora gratos aos amigos que acompanharam o acto do enterramento, participam que a missa por alma de JOSÉ SAVARESE, será rezada na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã. (H. 26493.)

General Francisco Emilio Julliey

A viuva e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae general FRANCISCO EMILIO JULLIEY, que será celebrada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião. (H. 26525.)

José Corrêa Guimarães

Cacilda Ribeiro Guimarães, José Corrêa de Lima Guimarães, senhora e filhas e demais parentes, agradecem penhorados aos amigos e parentes que compareceram á missa de setimo dia e participam que a missa de trigesimo dia será rezada amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição da Boa Morte. (H. 26.511.)

GUARANÁ-PÓ

K. 288—Vidro, 7$500 — 3$ — 2$

Processo Integral e hygienico da Fab. Guaraná Mosqem. DEP. RUA DO ROSARIO, 96

(11276)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amalio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho. — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Milton Arruda e Antunes Filho — R. Rosario 69. Tel. N. 2888.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45. T. C 3907.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — R. G. Camara 66. Tel. N. 4747.
Drs. João Lopes e Arroxellas Galvão — Quitanda 41, sob. Tel. C. 2147.
Heitor Lima, advogado. Rua do Ouvidor, 61. Tel. N. 6926.
Drs. João F. de Alencar Araripe e A. S. de Villar Belmonte — Ev. da Veiga 32, de 1 ás 3. C. Postal 2115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena 3; R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose). 7 de Setbr.º, 34. (C. 3141).
Dr. Frederico de Faria Ribeiro — V. do Rio Branco, 31, (2 ás 4).
Dr. Garfield de Almeida — Ass. 18. C. 4728—S. Salv. 20 (B. M. 1607).
Dr. Moraes (Manoel de) Av. R. B.co 137. (15 hs.) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.
Dr. I. Malagueta — Cons.: R. Uruguayana, 27. Tel. C. 3427.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque 33 (Leme). Tel. S. 1052.

CIRURGIÕES

Dr. Pedro Moura — R. Ourives, 29, (1 ás 3).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat—R. Carioca 30. (3 hs.). Trav. Umbelina 25. S. 2403.
Dr. Julio de Macedo (Syp. vias urin.). Carioca 54-A, (8 ás 11 e 12 ás 17). C. 3051.
Dr. B. Sicupira — R. Carioca 26 (4 hs). Tel. C. 1850.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes—(App. digestivo. Raios X). S. José 39 (2-5).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3) Tel S. 2404.
Dr. Nelson Miranda. — (Trata pelos raios X). R. Carioca 48. T. C. 1525.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. Silva Araujo Filho — (Pelle e syphilis), 7 Setembro 38 (ás 2 hs.)
Dr. A. F. da Costa Junior. — Pelle, syphilis, tumores, Radiumtherapia). Rua da Carioca, 12 (3 1/2 ás 5 1/2).
Dr. Moncorvo — Creanças)—L. Carioca 24 (3 hs.) Moura Brito, 56.
Dr. Ursulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 1/2). C. 5868.
Dr. Pacifico—(Syp. op., part.) Mem de Sá 343, 15 hs. Campinho—10 hs.
Dr. Caramurú Paes Leme — (Mols. da pelle). R. S. José 82 (1 ás 3 hs.)

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena. (fetidez nasal). R. Assembléa, 13 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. F. Castilho Marcondes — Uruguayana 25 (3 ás 5) T. C. 3762.
Dr. Augusto Linhares (Cura gaguez). R. Quitanda, 11 (2 h.). T. C. 1591.
Dr. Alvaro Tourinho — Rua do Ouvidor 152. Das 3 ás 5 hs.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade. — Uruguayana 37 (12 ás 4).
Dr. Rodrigues Caó — R. S. José 61, (2 ás 4). Tel. C. 4625.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Hilario de Gouvea — R. Assembléa 26. Tel. C. 2558. Das 2 ás 4.
Dr. R. David de Sanson — R. São José 43 (2 ás 5) Tel. C. 5197.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Castro Araujo — P. Tiradentes, 68. Alzira Brandão, 9. (V. 3969).
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6) Tel. C. 3762.
Dr. Lincoln de Araujo — R. Gonçalves Dias 51 (2 ás 4) T. C. 3551.
Dr. Queiroz Barros — R. 1º Março 18, (1—3). Res.: Pr. Botafogo 194.
Dr. Armando de Almeida — P. Tiradentes 68. Tel. C. 3869.
Dr. Octavio de Andrade. — R. 7 Setembro 186 (9 ás 4). Tel. C. 1591.
Dra. Ermelinda — Uruguayana 95 — (1 ás 3). Tel. N. 3161.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1171.

CIRURGIA. MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco 257, (3—5). C. 940.
Dr. Rodolpho Josetti — Assembléa, 28, C. 1000. Av. Atlantica, 468.
Dr. Arnaldo Cavalcanti—Uruguayana 21, 4 hs. Av. G. Freire, 134. (C.3408)
Dr. Torreão Roxo — G. Dias, 15. Res.: Fluminense Hotel. N. 6065.
Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 7). Tel. C. 2369.
Dr. Possollo — Rua Assembléa, 81— (1 ás 3). Tel. C. 4169.

CURA DA PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta — R. Quitanda 10. Tel. C. 1104.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Escola Remington — Curso commercial completo — 7 de Setembro, 67.
Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos. R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

TRAPICHES

Trapiche Caporanga — Av. Rodr. Alves 767. (C. do Porto). N. 3801.

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep.: r. Saude 142 a 150. Tel. 707, Norte.

Publicações a pedido

ACHAQUES DA VELHICE

A velhice deveria ser uma das idades mais formosas, tanto para o homem como para a mulher. Isto se consegue facilmente, supprimindo as dores chamadas "reumathicas" que tanto affligem os anciãos. Estas dôres são causadas pelo acido urico que não tendo sido filtrado pelos rins, permanece no sangue, depositando-se nas juntas, nos musculos, etc., irritando-os de tal maneira que ao menor movimento causam fortes afflicções. Os rins não filtram bem o sangue quando se acham em estado de fraqueza e portanto deve-se soccorrer estes orgãos sem perda de tempo, para ajudal-os a funccionar.

As pilulas de Foster para os Rins, encarregam-se de fazer funccionar estes orgãos com regularidade, mantendo o acido urico dissolvido e fazendo-o, desta fórma, sair com a urina sem que cause molestia alguma. Estas pilulas tornam sempre mais prazenteira a vida para uma infinidade de anciãos, e não ha motivo para que o senhor continue soffrendo de achaques, taes como: dôr nas costas, inchação, de pernas, sciatica, reumathismo muscular, fortes pontadas nas costas, ao inclinar-se ou levantar-se, irritação da bexiga, ardor ao urinar, etc., pois basta tomar essas pilulas para que o senhor possa gozar os ultimos annos de sua vida. Adquira o senhor hoje mesmo um vidro das *Pilulas de Foster para os Rins*. Não deixe para fazel-o amanhã, porque amanhã póde ser demasiado tarde. Não aceite substitutos. Exija as legitimas de "FOSTER".

A' venda em todas as pharmacias. Peça nosso folheto sobre as enfermidades renaes que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co
— RIO DE JANEIRO —
CAIXA POSTAL 1062

(4805)

DIGESTÃO

e nutrição, duas parecem, uma são. Bem digerido alimento faz o melhor nutrimento. As Pastilhas do Dr. Richards são o digestivo por excellencia.

(13602)

DIGESTIVO PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCEZ DR. ED. PICARD

O digestivo Picard, de Pepsina, Pancreatina e Diastasa, constitue a unica formula racional e natural para combater e eliminar as affecções do estomago. Em sua composição entram os fermentos digestivos naturaes mais activos do nosso organismo, que, juntando-se com os alimentos, os fazem digerir com grande facilidade e rapidez.

CURA

todas as fórmas de dyspepsia nervosa, flatulenta e atonica, e elimina rapidamente todos os desagradaveis symptomas das doenças do estomago, taes como: máo halito, nervosidade, dôres de estomago, lingua suja, nauseas, ardor e máo gosto na bocca, resfriamento das mãos e pés, enjôos, prisão de ventre, magreza e irritações da pelle. Milhares de pessoas têm-se curado de antigas gastrites e tisis intestinaes. Constitue um meio admiravel para a administração dos Iodures, Bromures e Salicilatos. A' venda nas drogarias. Unico depositario no Brasil: Oscar A. Villafane, Quitanda 50, 2º, Rio de Janeiro.

(11.481)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos á praça e especialmente aos nossos amigos e freguezes, que a retirada de nossa casa do sr. Alfredo do Rego Filho (*Antonio*), foi motivada pelo mesmo ter recebido, por diversas vezes, facturas de nossa casa e não ter prestado contas, assim como outras mais faltas graves, pelo que vamos chamal-o a Juizo.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1920 — *Merino & Comp.*

(H 26312)

A' PRAÇA

Temos a honra de communicar a esta e ás demais praças a installação da nossa
CASA FILIAL NA CIDADE DE S. PAULO,
A' RUA BOA VISTA, N. 25, onde esperamos receber, tambem, as gratas ordens dos nossos distinctos amigos e prestimosos clientes.

Rio de Janeiro, 1º de Setembro de 1920 — *Braga, Coelho & Cia.* Matriz: Rua S. Pedro, 14, 1º. — Rio de Janeiro. (H 25874)

DEMOCRATA-CLUB

De ordem do sr. Presidente convido os srs. socios para uma Assembléa Geral a realizar-se em 27 do corrente ás 20 e meia horas.

ORDEM DO DIA — Interesses sociaes.

AVISO — Communicamos aos srs. socios que a festa que devia realizar-se em 18 ficou transferida para 2 de outubro.

O 2º secretario — *Januario Almeida Jenú.* (H26260)

"A' PRAÇA"

PINTO LOPES & Cia, communicam aos seus amigos e freguezes desta Praça e do Interior que tendo sido concluida a construcção do predio de sua propriedade a rua Cel. PEDRO ALVES n. 98 (Caes do Porto), —para ahi transferiram o seu ARMAZEM, permanecendo o Escriptorio na rua dos Benedictinos n. 25, onde continuam ao dispor das suas ordens.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1920. (H26148)

A' PRAÇA

Ferraro & C. declaram que nesta data venderam ao sr. João Vicente Franco a sua fabrica de massas, á rua S. Lourenço n. 300 (Ponte de Pedra), livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor da dita firma apresente as suas reclamações, no prazo de vinte dias, que sendo legaes serão embolsados.

Nictheroy, 25 de setembro de 1920 — *Ferraro & C.*
Confirmo, *João Vicente Franco.* (H 26494)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS. A' AVENIDA RIO BRANCO N. 118 E GONÇALVES DIAS N. 40.

Socios em atrazo

O associado que se encontrar em atrazo no pagamento de suas mensalidades, precisa quitar-se, afim de evitar o encerramento de sua matricula. Está-se procedendo á revisão da matricula social, pelo que chamamos a attenção de todos aquelles que desejarem conservar os numeros das respectivas matriculas. O pagamento poderá ser effectuado na Thesouraria, cujo expediente funcciona das 7 ás 21 horas.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1920 — *Victor Rodrigues Junior*, secretario. (12259)

COLLEGIOS

O de maior renome e tradições no Brasil—O Gymnasio Pio-Americano. R. Teixeira Junior, 48. Tel. V. 1.011. (8513)

ANNUNCIOS

XAROPE DE SÃO BRAZ

Cura tosse em 24 horas. Infallivel na asthma COQUELUCHE e tuberculose; vidro, 2$500. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua Marechal Floriano, 55; Uruguayana, 91; casa Huber, e drogaria Barcellos, em Nictheroy.

(9224)

CURA RADICAL DE GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Electricidade. Vaccina 606 e 914. Assembléa, 54. Das 10 ás 18. Serviço nocturno, 8 ás 9

DR. PEDRO MAGALHÃES.

(H 25962)

CHAPÉOS PARA LUTO
Grande stock
Chapelaria Vargas
Rua 7 de Setembro, 120
A MAIS BARATEIRA

(10101)

OURO

Prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64. — CASA GARCIA. (11142)

MOLESTIAS DO Estomago e Intestinos

Use PAPAINOL — A' venda na Drogaria Araujo Freitas — Ourives, 88.

(10969)

Alugam-se á rua do Cattete

Duas salas de frente e um quarto, em casa de familia de todo respeito, a um casal ou a pequena familia nas mesmas condições. Aluguel mensal 300$000. Informações pelo telephone 904, Beira-Mar. (H 26170)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma mobilada para casal ou pessoa de tratamento, com ou sem pensão em casa de duas senhoras de edade. Rua Martins Ferreira n. 69 — Botafogo.

(H. 24.934.)

Magnifico predio

Vende-se o da rua Jockey Club n. 318, proprio para grande familia de tratamento. Pode ser visto das 13 ás 18 horas. Não se admitte intermediarios. (H. 26398.)

TECHNICO PARA FABRICA DE PAPEL

Precisa-se de um habilitado que conheça fabricação papel commum, exige-se attestados. Cartas á caixa postal 388, endereçado a Technico Papel, Rio. (H 26223)

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um, que seja habil e dê muito boas referencias de conducta e honestidade. Prefere-se pessoa de meia edade. Estrada de Maria Angu n. 408, estação de Olaria. E. F. Leopoldina. (H 26210)

BLENORRHAGIA

Cura-se gratuitamente em 8 dias. Cartas neste escriptorio A. S. G. (H. 26261)

CIMENTO

Vende-se grande quantidade de stock.

LAPORT, IRMÃO & Cia.
Rua de São Pedro 81.
Telephone, Norte, 2918|1634

(H 26159)

DETECTIVE

Dedicado e discreto offerece os seus serviços, garantindo absoluto sigillo. Cartas a E. S. MATTOS, r. Uruguayana n. 123. (H. 25863)

EMPREGADO VENDEDOR

Casa importadora de joias, admitte um habilitado. Escrever a L. M. no escriptorio deste jornal.

(H. 25822)

4000

Meias solas e saltos em calçado de homens e senhoras, casa rapido, R. dos Andradas 59. (H. 25809)

Bolsa perdida

Perdeu-se ante-hontem, dentro de um automovel que levou uma familia do theatro Republica, á rua Santo Henrique n. 85, uma bolsa de ouro de senhora. Por ser objecto de estimação, gratifica-se generosamente a quem entregar a referida casa.

(H 26158)

LANCHA

Vende-se uma a gazolina, com 8 metros para reboque e passageiros, com a força de 25 HP., reconstruida de novo, com cedro e peroba, para ver no Mercado Velho, com o sr. Antonio Pinto, e para tratar com S. Guerra, á rua Padre Marcellino, 166, das 7 ás 4 horas da tarde. Barreto — Nictheroy. (H 26301)

Mobilia de quarto

Vende-se uma cama de casal, um guarda-casacas, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 1 mesa de cabeceira, 1 cabide de centro, de peroba. Tratar, rua Rodrigo Silva, 5, 1º, com Oliveira.

(H 26127)

MOTORES ELECTRICOS dos melhores fabricantes

Triplas: 1, 2, 3 1/2 5 (1.000 Rot), 5 (1.500 Rot), 23 e 24 H. P.

Machinas industriaes

Bombas de pressão, Esmeril em *espheras*, Desintegrador, Moinhos para qualquer semente, de 2 e 4 cylindros, Machina de furar e etc.

C. CUNHA & Cº.
Telephone N. 6082
Telegrammas: "Alcunha".
115—Rua dos Andradas

(11053)

Cachorra Colley

Perdeu-se uma cachorra Colley, attendendo ao nome de Flik, com um anno e seis mezes de edade, de grande estimação. Gratifica-se generosamente a quem a entregar na rua Paysandú n. 130, offerecendo-se mesmo, no caso de interessar á pessoa que a encontrou, um macho da mesma raça, com Pedegree, finissimo, em troca da mesma.

(H. 26349.)

SERRA DE FITA

Vende-se uma com roda de roda, c,omo. de meza. Rua de Sant'Anna n. 131. (H. 25.923.)

Automovel-Landaulet

Vende-se um superior automovel landaulet, de fabricante Willys-Six, 26 H. P., de pouco serviço. Para tratar na garage á rua Maurity canto da rua Senador Euzebio.

(H. 26377.)

Ensino Superior de Musica

Inauguração da Escola Sebastião Bach (Casino Bangú), no dia 9 de outubro. Treum em correspondencia com as aulas. (H. 26352.)

Trabalhadores de estrada de ferro

Precisam-se de bons pagando-se 5$ a 6$000 por dia. Trata-se á rua Buenos Aires n. 99, 1º andar.

(H. 26283.)

Consultorio medico

Alugam-se as horas de 3 ás 7, com direito á manhã ou vice-versa. Tratar na rua Marechal Floriano n. 42, de 1 ás 5 horas da tarde.

(H. 26.332.)

CASA

Compra-se uma até 25:000$000 que tenha todas as commodidades para familia, no minimo tres quartos, nas ruas transversaes a Haddock Lobo, Conde Bomfim, Mariz e Barros e rua S. Francisco Xavier, do Estacio para cima; quem tiver nas condições cartas á caixa postal n. 1044, com as iniciaes S. R.

(H. 26.285.)

PENSÃO NOVA

Alugam-se bons commodos mobilados em pensão recentemente montada, a casaes e cavalheiros de tratamento. Rua do Cattete n. 335 — Telephone Beira Mar n. 1.017.

(H. 25982.)

APOSENTO

Senhor de todo o respeito precisa de um, em casa de pessoa só, sem outro inquilino e completamente independente, para descanço. Não faz questão de preço. Proposta para G. G. G., no escriptorio deste jornal.

(H. 25935.)

MANICURE

Mme. Gomes — Avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. Telephone Central n. 2.474. (H. 25981)

Copias á machina

Qualquer trabalho; rapidez e reserva. Tabella de preços modicos. Com J. Pinto, na rua da Quitanda n. 73, loja. (H. 25953.)

HYPOTHECAS

Juros de 8 % a 12 % ao anno; adeanta-se para certidões e impostos; com J. Pinto, na rua da Quitanda 73, loja. Telephone Norte 2969.

(H. 25953.)

CASA

Vende-se uma para pequena familia de tratamento. Trata-se directamente á rua Salgado Zenha n. 65, Tijuca. (H. 25922.)

Motores electricos

Vendem-se, 7 1/2 H. P., anneis e 20 H. P. 950 r. p. m. Rua de Sant'Anna n. 151.

(H. 25924.)

Machina photographica

Compra-se uma 18 x 24, com ou sem lente, sendo nova ou bem conservada, de preferencia do typo Globus. Informações á praça dos Governadores n. 3, 1º andar, sr. Lopes. (H. 26429.)

CASA

Vende-se uma na rua Bolivia n. 21 — Estação do Engenho Novo, servida por cinco linhas de bondes, trens suburbios e expressos.

(H. 25907.)

Loulou Pomerania

Vende-se uma cachorrinha dessa raça, á rua Santo Henrique n. 51 — Fabrica das Chitas. (H 26256)

39 Liquidação de joias — Casa de Confiança

Esta antiga e conhecida casa continúa fazendo liquidação, por motivo de obras no respectivo predio, de todo o seu variado stock de joias com perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, prataria, metaes finos, escudos de clubs e outros artigos de esmalte, etc., etc., com descontos reaes de 10 % e 20 %.

39 -- Rua Gonçalves Dias -- 39

Abre ás 9 horas durante as obras

Dentes, bocca e garganta

Use "Calmettina". Sempre "Calmettina"! "Calmettina" sempre!! (Elixir e pasta).

IMPOTENCIA

SYPHILIS, ESTREITAMENTOS URETHRAES
Cura electro-medica certa, radical
Dr. Caetano Jovine
Rua S. José, 56—De 1 ás 5 da tarde—Teleph. C. 2155 (10441)

CASA EM COPACABANA

Vende-se na rua Leopoldo Miguez n. 14, moderna, para familia regular, de alto tratamento. Provida de todo o conforto, com quintal e garage. Preço 70:000$000; trata-se na Avenida Rio Branco n. 46, terreo. Chaves no predio a qualquer hora.

(H 26372)

Predios e terrenos

Compra-se, de qualquer preço, bem localizados; informações detalhadas na caixa 2 do Jornal do Commercio, a Propriedade.

(H. 18878.)

CASA

Traspassa-se boa casa com 15 quartos, propria para pensão, bem localizada, a quem comprar os moveis. Condições favoraveis. Informações com o sr. Arthur, á rua Figueira de Mello n. 390 — S. Christovão. (H 26157)

Cirurgião-dentista

Julio Bernardes Costa, communica a seus amigos e clientes que transferiu seu gabinete dentario para a rua do Ouvidor n. 173, phone N. 2067.

(H25789)

Banhos de mar

Aluga-se no melhor ponto da avenida Atlantica uma bella sala, em casa de familia, sem outros inquilinos. Informações: Telephone Ipanema 136. (H. 24920)

Cachorra Colley

Vende-se uma cachorra de 3 mezes, raça Colley; á rua Gustavo Sampaio n. 256 — Leme.

(H. 24921.)

Sementes de capim

Gordura roxo, francano, da nova safra, germinação garantida. Vende N. Pereira, rua Acre n. 48 — Rio. Remette-se amostra gratis.

(H. 25302.)

Associação Militar do Brasil

Alfaiataria Civil e Militar. Lyceu Naval. Pilotos. Mach. Prep. Rua da Carioca n. 26, 2º andar.

(H. 24580.)

ICARAHY

Compra-se uma casa de construcção moderna e que tenha pelo menos tres quartos, com algum terreno e mais dependencias para familia de tratamento. Preço até vinte e cinco contos e sem intermediarios. Carta no escriptorio desta folha a G. L.

(H. 25537.)

Muro para reclames

Aluga-se um com 15 metros, na rua Bento Lisbôa, onde passam todos os bondes de Botafogo. Trate-se com Mendes á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado.

(H. 24950.)

Dr. Annibal Bittencourt

Clinica medica. Syphilis e molestias da pelle. Applica injecções endovenosas, de neo salvarsan etc. Consultas á rua do Rosario 74, das 2 ás 5. (H. 25825)

ELIXIR DE BRUZZI

O melhor medicamento até hoje descoberto, para combater a Asthma e bronchite asthmatica, especifico vegetal.

Depositarios: Drogaria Pacheco. (H 22005)

J. Souza Camargo

Engenheiro architecto. Rua Chile 21. Telephone Central n. 5451.

(H. 21137.)

Predios e terrenos

Vendem-se nesta capital para diversos preços. Informações aos interessados na caixa postal n. 439 — A. F. (H. 18879.)

BANHEIRA PARA VIAGEM

Vende-se uma banheira de borracha portatil para viagem, completamente nova, para creança; á rua Gustavo Sampaio 256 — Leme.

(H. 24922.)

CASA

Acabada de construir. Vende-se, rua Domingos Ferreira 106-A, Copacabana. (H. 22761)

A' DAMA

Chapeos para senhora os mais chics a 20$, 25$, 30$, 35$. Rua Uruguayana n. 14. (H. 25851)

Creme de Amendoas

O legitimo está registrado sob o numero 1.001 e traz o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as manchas e as rugas. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45. Preço: 2$000. (H. 25556)

Tubos e boeiros de cimento armado

PARA CANALIZAÇÕES DE AGUAS

Vigas ôcas para pavimentos de cimento armado, mais economicas e leves que qualquer outro systema. Placas para paredes divisorias e outros artigos similares: Vellón, Morelli & C., praia do Cajú n. 68, Rio de Janeiro. (H 23344)

LINDO TAPETE

Vende-se um lindo tapete com tres metros e dez centimetros de comprimento por 2 1/2 metros de largura, por 500$000. Trata-se na rua dr. Maia Lacerda 9, Estacio Sá.

(H. 26443.)

COFRE

Vende-se um com duas portas independentes, com tres mezes de uso. Para ver e tratar na rua Machado Coelho n. 156.

(H. 26.445.)

SALA E QUARTOS

Aluga-se uma esplendida sala de frente e dois quartos, a casal ou rapazes decentes, do commercio, com ou sem pensão, em casa de distincta familia de tratamento. Rua Copacabana n. 854. (H 26358)

Escriptorio

Aluga-se sala de frente com luz e telephone, propria para gabinete dentario ou consultorio medico. Trata-se no largo de S. Francisco 25, 1º andar. (H. 26367.)

DINHEIRO

PRAZO 36 MEZES

Dá-se a prestações mensaes de 10$ para cima, a todo e qualquer funccionario que receba no Thesouro — e ás Pensionistas — na Cooperativa Sul Americana. Rua da Carioca n. 10, 1º andar. (H. 26566.)

Casa mobilada

Aluga-se uma propria para familia de fino tratamento, com tres quartos, duas salas, quarto para creados, banheira com aquecedor, fogão a gaz, varanda, jardim, quintal, etc. Informa-se pelo telephone Ipanema n. 1.908. (H. 26.571.)

TRASPASSA-SE

uma casa com 14 quartos, situada em uma esplendida area de terreno cultivado de arvores fructiferas, jardim, a quem comprar todos os moveis e utensilios. Pode servir para pensão. Escrever para Traspasse, na repartição deste jornal.

(H. 26.574.)

CHAUFFEUR

Precisa-se de um habilitado para trabalhar alguns dias em casa de familia de tratamento. Diaria 10$000. Tratar á rua da Assembléa n. 38, sobrado, das 4 ás 6 da tarde.

(H. 26542.)

Um conselho pratico a mocidade brasileira

TRIPLICAE VOSSO ORDENADO

Estudando INGLEZ, praticamente, pelo novo, interessante e divertido methodo Gouin. O melhor, o mais rapido e o mais perfeito. The English Gouin Schools. Edificio do cinema Odeon. Sala 7, andar n. 4. E' onde melhor se aprende inglez, francez, dactylographia e tachygraphia. (H. 26516)

CASA NO CENTRO

Vende-se o predio á praça Tiradentes n. 62. Trata-se com o sr. Monteiro á rua S. José n. 19, sobrado, das 3 as 4 horas. Não se aceitam intermediarios.

(H. 26502.)

PERDEU-SE

Perdeu-se entre a rua Almirante Tamandaré e a praia de Botafogo, um broche de platina, redondo e com uma perola no meio. Favor quem o encontrar, entregal-o na praia de Botafogo n. 354, que será bem gratificado.

(H. 26500.)

PREDIO

Vende-se um precisando obras, na rua do Riachuelo; preço 25 contos. Para tratar á rua do Senado n. 38, loja, com o sr. Silva.

(H. 26492.)

GERENTE

Precisa-se de pessoa perfeitamente habilitada para tomar a gerencia de uma associação de responsabilidade, nesta capital e alguns Estados, com o capital de 1:000$000 a 5:000$000. Retirada mensal e porcentagem vantajosa. Tratar á rua da Constituição n. 8, sobrado. Escriptorio, com o sr. Humberto. (H. 26497.)

BORDADEIRA

Precisa-se de uma perfeita com pratica de vestidos, para atelier particular. Pede-se não se apresentar quem não esteja em condições. Para tratar das 10 horas em deante, á rua do Ouvidor n. 55, 2º andar.

(H. 26587.)

PHARMACIA

Precisa-se de um bom pratico, na rua do Cattete n. 281.

(H. 26580.)

SALA

Aluga-se uma espaçosa sala no centro commercial, propria para escriptorio. Trata-se na rua S. Bento n. 19, loja. (H. 26598.)

CHAPEOS

Precisa-se de uma ajudante com pratica. Avenida Rio Branco n. 147, sobrado. (H. 26310.)

Venda de terrenos

Um grande terreno em local saudavel, proprio para lavoura e habitação, com olaria montada para fabricação de tijolos, situado á beira mar, dentro da bahia desta capital.

Um outro terreno no centro da cidade, em local aprazivel, proprio para habitação, com sete metros de frente por 30 de fundo. Optimo negocio. Para mais informações: á avenida Rio Branco n. 89.

(H. 23449)

Lulú da Pomerania

Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Haddock Lobo 321, um que dali fugiu, hontem, domingo. (H. 26540)

Aposentos mobilados

Alugam-se com pensão a casaes decentes, sem filhos; rua da Constituição n. 47, sobrado.

(H. 26.596.)

Machina photographica

Vende-se com todos os pertences; preço modico; boa optica. Tratar até ás 9 horas da manhã, á rua Haddock Lobo n. 87.

(H. 26546.)

LOJA COM CONTRATO

e armações, traspassa-se á rua Uruguayana n. 222. (H. 26561.)

PRECISA-SE

Arrumadeira que seja limpa e saiba encerar; á rua Ferreira Vianna n. 53, sobrado. (H. 26600.)

FAZENDA

Vende-se uma com 80 alqueires de terra no Estado do Rio, a duas horas desta capital, contendo 9 mil pés de café, mandioca 2500 saccos garantidos por anno, canna 80 pipas, matta virgem 30 alqueires, capoeirão grosso 20 alqueires terra, plano, limpo, 30 alqueires, agua com abundancia na mesma fazenda, grande casa para moradia, logar muito saudavel; preço 60 contos. Para tratar com o sr. Silva B., na rua do Senado n. 38.

(H. 26534.)

Dentaduras duplas — superior e inferior — com ou sem molas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á bôa mastigação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis. — No consultorio electro-dentario do Professor DR. SILVINO MATTOS, á rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Tel. 1355 C. (H. 26533)

EMPREGADO

Para o escriptorio de uma fabrica, precisa-se de um rapaz que saiba fazer croquis pelos modelos; ordenado 170$. Offertas com referencias para a caixa deste jornal, a H. E.

(H 26209)

VERGALHÃO

Vende-se de 3/8, comprimento de 9m,15 cada e demais grossuras, para cimento armado; rua d. Manoel n. 59 ou rua Clapp n. 54.

(H. 26451)

BARATA

Vende-se uma de fabricante inglez, licenciada, com dynamo, para ver e tratar á rua Pedro Americo n. 57. (H. 25906.)

AUTO-PIANO

Vende-se um em perfeito estado; por favor a casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175. Não se informa pelo telephone.

(H. 25916.)

Folhas de zinco

Compram-se mil folhas de zinco usadas, embora furadas. Propostas para o dr. Carlos Hetsi, á rua Sete de Setembro n. 81.

(H. 26.284.)

PENSÃO WASHINGTON

Alugam-se quartos e salas para casaes distinctos. Rua das Laranjeiras n. 222. Tel. Beira Mar 4121. (H 25931)

FAZENDA

Arrenda-se uma com opção de compra, ou faz-se contrato em sociedade, prefere-se Minas ou Estado do Rio. Offertas detalhadas a F. S. nesta jornal. (H. 26297.)

CAVALLOS

Foram roubados na noite de 25 para 26, dois cavallos, sendo um Zaino com tres pés brancos e cara branca, outro baio, crina e rabo preto, calçado de preto até os machinhos, tem a marca P. no quarto directo, com uma muda para fazer. Gratifica-se a quem descobrir ou der noticias. Estrada Real de Santa Cruz marco 5, Realengo 52, pertencente a Antonio Ferreira Campello.

(H. 26521.)

TERRENO

Vende-se na rua Professor Gabizo com 20 metros de frente e 60 de fundos, murado e prompto a edificar. Tratar á avenida Passos 106. (H 26122)

Pensão Amarante

1331, rua Conde de Bomfim
Teleph. Villa 567
Para familias e cavalheiros de tratamento. (12257)

DIVISÕES

Vendem-se divisões e diversas portas envidraçadas, para desoccupar logar. Rua da Quitanda n. 158.

(12.250.)

VENDE-SE

a casa com porão habitavel, da rua D. Lucia n. 2 (Ladeira do Faria) um terreno na mesma ladeira, tudo por preço barato; negocio de occasião. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora.

Predio central

Vende-se um pequeno, novo, a 10 minutos da praça Mauá; está alugado por 155$000 mensaes, negocio directo com o proprietario. Av. Rio Branco n. 107, 5º andar, sala 40.

Trapiche á venda

Pelo leiloeiro Ernani, vende-se no dia 5 de outubro, á 1 da tarde, em frente ao mesmo, o trapiche da Av. Cáes do Porto n. 827.

SOCIO

Precisa-se com capital de 200 a 300 contos para desenvolver maiormente uma industria séria, esmerada e de grande lucro, rendendo actualmente 20 contos mensaes. Garante-se o capital. Dirigir cartas, á Rua Andrade Pertense n. 18, a J. J. S. ou á Rua S. José, 55, pessoalmente, das 2 ás 3 horas da tarde.

Praia de Icarahy

Terreno

Vende-se um bom terreno 12 x 36, situado na rua do Fundador, junto daPraia. Preço muito vantajoso. Trata-se com Curty & Comp. Rua S. José n. 38, sobrado.

Palacete na Tijuca

Vende-se um na rua dr. José Hygino, parte alta. Para tratar na Avenida Rio Branco n. 27, Alliança, das 2 ás 4 horas.

DORMITORIO

Vende-se um dormitorio 7 peças para casal; na avenida Mem de Sá n. 38.

COMPRA-SE

Moveis, tapetes, cortinas, crystaes, espelhos, estatuas, machinas de costura e tudo que pertença a uma casa de familia; na rua Mem de Sá n. 38. Telephone Central n. 5.679.

PHARMACIA

Por motivo da retirada do proprietario, vende-se com bom sortimento e bem acreditada, tendo boa freguezia familia. Drogaria Central, rua da Assembléa 75.

AVISOS MARITIMOS

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario). Telephone, 2.401, Norte

LINHAS POSTAES

LINHA DO SUL	LINHA DO NORTE
O PAQUETE	O PAQUETE
Servulo Dourado	**João Alfredo**
Sairá a 30 do corrente, para: Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.	Sairá a 1 de outubro, para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Maranhão e Pará.

O Lloyd Brasileiro não se responsabiliza pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivos.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

O paquete

HOLBEIN

Sairá em meiados de Outubro para

LEIXÕES

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe, em camarotes com duas e quatro camas.

Preço da Passagem de Terceira classe Rs. 370$000 incluindo o imposto.

Para passagens e mais informações, tratar com os agentes:

Norton Megaw & C. L.

Rua da Saude, 29 — Teleph. Norte 6671

(12210)

LLOYD REAL BELGA

CARGUEIROS

O Vapor "GASCONIER" carregará em fins de Setembro, em Santos e Rio de Janeiro, para Antuerpia.

O Vapor "CHILIER" carregará em fins de Outubro, em Santos e Rio de Janeiro, para Antuerpia.

O Vapor "ASIER" carregará em meiados de Novembro em Santos, Rio de Janeiro e Bahia, para Antuerpia e Hamburgo, acceitando tambem carga para outros portos adjacentes, com baldeação em Antuerpia.

Para carga com o Corretor *A. G. CARVALHAL*, AV. RIO BRANCO, 47, 3º — Tel. Norte, 3627.

Os Vapores

«BELGIER»
«BRABANDIER»
«KELTIER»

são esperados nos primeiros dias de Outubro com carga para Rio de Janeiro e Santos.

— SERVIÇO DE PASSAGEIROS —

O MAGNIFICO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

"PAYS DE WAES"

com magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e classe intermediaria, saido a 15 do corrente, de Antuerpia com escalas por Pernambuco e Bahia, deverá chegar ao Rio de Janeiro em 3|5 de Outubri proximo e sairá no mesmo dia para Santos, Montevidéo e Buenos Ayres. Esperado de volta no Rio de Janeiro em 15 de Outubro proximo futuro, partirá immediatamente para a Europa, fazendo a seguinte escala: BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, CHERBURGO, INGLATERRA e ANTUERPIA. Para passageiros e mais informações com os agentes Geraes no Brasil:

PRODUCE & WARRANT COMPANY. S. A. BELGA.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 47, 2º andar. — Tel. Norte, 655.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 25, 1º " — " Central, 1672.
BAHIA — Rua de São João.
PERNAMBUCO — Avenida Alfredo Lisboa, 505.

(12239)

ALUGA-SE, só a cavalheiros, boa sala de frente, 2 janellas e banheiro, independente, sem moveis; r. do Hospicio 200, 2º, das 10 ás 12. (H 26146) E

METADE de casa — Aluga-se a casal sem filho, grande sala e quarto, independentes, sala de jantar e cozinha, com metade de mobilia. R. Riachuelo 289. (H 26209) E

SALAS. Alugam-se duas de frente e uma de interior, em casa de familia, enceradas, mobiladas, com pensão e banhos quentes; entrada independente; a casaes de tratamentos ou senhores, a preço modico; informações C. 2919, no antigo morro do Senado. (H 26257) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza uma casa com 4 quartos, 2 salas, por 200$; inf. á r. Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26490) F

ALUGA-SE sala de frente, independente, ricamente mobilada, a cavalheiro distincto em casa de familia. 20, rua Theotonio Regadas, 20, Lapa. (H 25839) F

ALUGA-SE na Lapa casa para pensão com dez quartos, quatro salas, por 500$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) F

NUMA E A NYMPHA, por Lima Barreto. Notavel e sensacional romance de vida contemporanea, 1 vol. de grande formato, 1$000; pelo correio 1$500. Descontos aos srs. revendedores. Pedidos á LIVRARIA SCHETTINO, Rua Sachet, 18. (11528)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE quarto em casa de familia. Rua Pedro Americo 107, bondes á porta. (H 26536) G

ALUGA-SE na Gloria um predio com 5 quartos, 3 salas, por 350$; inf. Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) G

ALUGA-SE em Botafogo casa com 5 quartos, 4 salas, quintal, 500$.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE na Gloria, casa com 3 quartos, 3 salas, jardim, 350$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE em boa transversal de Botafogo predio com quatro quartos, tres salas, jardim, por 400$.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE na Gloria uma casa mobilada, com quatro quartos e duas salas. Inf. na rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; á rua Bento Lisboa, 114. (H 26537) G

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, casa de familia, todo conforto moderno; r. Paysandú, 187. (H 26539) G

ALUGA-SE, com contrato, uma casa com 3 quartos, 2 salas, despensa, etc. Rua Ferreira Vianna n. 26. Trata-se no n. 36. (12260) G

ALUGA-SE em Botafogo casa com 2 quarto, 2 salas, jardim, 120$000.
Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25920) G

ALUGA-SE na Gloria predio com quatro quartos, duas salas, por 350$; inf. á r. Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE no Cattete um predio com onze quartos, duas salas, por 700$000. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE em Laranjeiras um predio com nove quarto e quatro salas. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE no Cattete um sobrado com quatro quartos e duas salas. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE, transversal ao Cattete, um predio com quatro quartos, duas salas, por 350$. Inf. á r. Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE na rua Ferreira Vianna casa com seis quartos, tres salas e quintal por 450$000 a quem compre os moveis.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE em optima transversal de Botafogo casa com 7 quartos, 3 salas, quintal, 700$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE no Flamengo palacete com seis amplos quartos, tres salas e jardim.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGAM-SE, proximo aos banhos, á rua Cattete 130, 2º andar, uma sala e quarto a casal que trabalhe fóra, ou solteiro. (H 26366) G

ALUGA-SE um magnifico quarto a casal ou rapazes, com pensão, em casa de familia, na rua Bento Lisboa n. 55, Cattete. (H 26363) G

ALUGAM-SE aposentos mobilados e com pensão, a preços reduzidos, a familias e cavalheiros; Pensão Familiar, praça José de Alencar n. 14, Cattete (perto dos banhos de mar). (H 26225) G

ALUGAM-SE quartos mobilados á rua Benjamin Constant n. 139, sobrado, pensão. (H 25862) G

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros ou a casaes sem filhos, na rua S. Clemente n. 126. (H 26128) G

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, magnificos quartos e salas de frente, com todas as commodidades inclusive creado para fazer limpeza, luz electrica, telephone, etc. Casa acabada de reconstruir de novo, com todas exigencias sanitarias; aluguel de 50$ a 70$; prefere-se rapazes solteiros empregados no commercio, ou cavalheiros decentes. Rua Candido Mendes 34, antiga D. Luiza (Gloria). (H 25687) G

ALUGA-SE em Botafogo, casa assobradada, com 3 quartos, 2 salas, jardim, ... 350$000. Inf. Largo Carioca n. 12, sob (H. 25919) G

ALUGA-SE na rua da Gloria sobrado com oito quartos e duas salas, mobilado, por 450$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE no Cattete predio com 15 aposentos, 700$. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) G

ALUGA-SE na Gloria predio com 2 quartos, 2 salas, área, 250$000. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) G

ALUGA-SE no Cattete casa com 4 quartos, 2 salas, etc., 500$000. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) G

ALUGA-SE em Botafogo casa com 3 quartos, 2 salas, 150$. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) G

SALA — Aluga-se, espaçosa, de frente para a Gloria, a familia ou cavalheiros; entrada pela r. Cattete n. 1, sobrado. (H 26551) G

ALUGA-SE na Gloria parte terrea de uma casa com dois quartos, uma sala, por 120$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ECZEMAS REBELDES

O sr. Antonio de Souza Almeida, negociante em Vargem Grande (Bahia) declara em carta de 23 de outubro de 1913, que curou-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira. (6823)

ALUGA-SE na P. Flamengo palacete, para grande familia. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) G

ALUGA-SE na Gloria casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, 350$. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) G

ALUGA-SE nas Laranjeiras grande palacete com nove quartos, quatro salas e jardim por 800$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) G

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, a rapaz de tratamento, á rua do Cattete 13, 1º andar. (H 26507) G

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos a casaes ou a rapazes solteiros. Rua Costa Bastos 29. (pensão). (H 25582) G

ALUGA-SE casa confortavel, 4 quartos, na rua Capitão Salomão n. 17, largo dos Leões; aberta até 4 horas. Trata-se com o proprietario, das 3 1|2 ás 4 horas, na rua do Ouvidor n. 16, sobrado. (H 26387) G

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, a rapazes solteiros, á rua 2 de Dezembro 73; trata-se no alfaiate. (H 26339) G

ALUGA-SE, quer dizer, offerece-se uma gratificação de 400$, a quem ceder uma casa com aluguel de 150$ a 160$, em Botafogo, que não fique muito distante do collegio Immaculada Conceição. Trata-se á rua Nascimento Silva 77, Ipanema. (H 26290) G

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento e a pessoas distinctas, uma sala e dois quartos, com pensão. Largo do Machado, 11, telephone B. Mar 3805. (H 26359) G

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos, ricamente mobilados, a casal sem filhos; Cattete 69, sob. (H 26330) G

ALUGA-SE uma grande sala de frente, á rua do Cattete 112, 2º andar, em casa de familia. (H. 25937) G

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, em casa de familia, com pensão, rua Corrêa Dutra, 134. (H. 25917) G

ALUGAM-SE em casa de familia, magnificos aposentos com pensão, a casaes e moços solteiros, casa de todo conforto, com grande jardim e telephone, rua Cassiano 2. (Gloria). (H 26410) G

ALUGAM-SE dois quartos ricamente mobilados, com pensão a uma senhora que tenha a protecção de um ou dois cavalheiros, na rua Corrêa Dutra 97. Fone 2395 B. M. (H. 26463) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza uma casa com tres quartos, duas salas. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE o predio da r. Voluntarios da Patria, com quatro quartos, duas salas, por 400$; inf. á r. Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26490) G

ALUGA-SE lindo palacete na Gloria com contrato. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) G

ALUGA-SE em Botafogo um predio com quatro quartos e tres salas. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172.

ALUGA-SE a casa da rua Muniz Barreto n. 15, Botafogo, só a casal sem filhos, pelo aluguel de réis 155$000; tem 2 salas, 2 quartos, cozinha; as chaves estão na avenida, casa 13. (H 26351) G

FLAMENGO — Aluga-se, poucos momentos do ponto chic da praia, 2 ou 3 bonitos quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, novos e independentes. Casa de viuva ingleza. Bonde á porta. 44, rua 2 de Dezembro 44. (H 25823) G

SALA ou quarto mobilado, aluga-se a casaes ou a cavalheiros distinctos, na rua do Cattete n. 228. Telephone Beira Mar 1944. (H 26606) G

ANARCHIA EM PORTUGAL, por Homem Christo, (pai). Interessante obra de analyse aos maus governos e aos actos pouco escrupulosos, dos homens da Republica Portugueza. 1 volume com 1.000 paginas, 4$000; pelo correio registado, 5$000. Descontos aos revendedores. Pedidos á RUA SACHET, 18, Livraria Schettino. (11528)

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE em Copacabana um predio com sete quartos e tres salas, por 400$000. Inf. na rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26490) H

ALUGA-SE em Ipanema um predio com seis quartos e tres salas, por 500$000. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) H

ALUGA-SE na Av. Vieira Souto lindo palacete com 4 quartos, 3 salas, jardim, 1:000$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) H

ALUGA-SE no Leme casa com 2 quartos, 2 salas, área, 200$. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) H

ALUGA-SE na Av. Atlantica boa casa, 350$. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) H

ALUGA-SE no Leme optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage, 380. Inf. 7 Setembro 211, sob.; e outro em Copacabana, com os mesmos commodos, 380$000. (H 26543) H

ALUGA-SE em Copacabana predio com seis quartos, tres salas e jardim por 410$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) H

ALUGA-SE em Copacabana casa com 3 quartos, 2 salas, por 250$; inf. Sete Setembro 172, sob. (H 26491) H

ALUGAM-SE em casa de familia, optimos apartamentos com pensão, a casal ou cavalheiros de respeitabilidade. Rua Copacabana, 826. (H 25813) H

ALUGAM-SE á rua Barroso 16, em casa de familia de tratamento, á pessoa de respeito, uma sala de frente e um quarto, independentes, com frente para o mar. (H 25813) H

ALUGA-SE em Copacabana, palacete com 4 quartos, 3 salas, jardim, por 370$. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H. 25919) H

ALUGA-SE, proximo ao largo dos Leões, um predio com 4 quartos, duas salas; informa-se á r. Sete de Setembro 172, sob. (H 26490) H

REMEDIOS

Quando necessitarem não comprem sem verificar os preços da DROGARIA TEIVE, á rua Buenos Aires n. 114, em frente á rua Gonçalves Dias. (11145)

VENDAS EM LEILÃO

Leilão de Penhores

EM 5 DE OUTUBRO DE 1920

Grumbach, Rocha & C.

7 DE SETEMBRO N. 235

Leilão de todos penhores vencidos. (H 26028)

Leilão de penhores

Delgado, Silva & C.ª

179, R. Sete de Setembro, 179

Aos srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas e constantes do leilão effectuado em 16 do corrente, pedimos vir receber os respectivos saldos:

149100	181129	181580	182121
161257	181367	181719	182131
167662	181369	181723	182132
170620	181370	181776	182193
180486	181446	181800	182230
180738	181457	181923	182250
180884	181541	182004	182269

Rio, 24 de setembro de 1920 — DELGADO, SILVA & C. (H 26311)

Leilão de penhores

Em 28 de Setembro de 1920

CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
47—RUA LUIZ DE CAMÕES, —47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (H 25022)

Leilão de Penhores

Em 9 de Outubro de 1920

Comp. Aurea Brasileira

Fundada em 1913

Convida os Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11, AVENIDA PASSOS, 11
Em frente ao Theatro S. Pedro (H. 24809)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 66 annos de edade, completamente cega e paralytica;
AMANCIA, viuva, com 58 annos de edade, quasi céga;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
ENTREVADA, r. do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
JOÃO DA CRUZ — Menino cégo, paralytico e mudo, sem recursos;
JULIETA e EMILIA, duas pobres irmãs.
MARIA EUGENIA, pobre velha, sem o menor recurso para a sua subsistencia;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo;

Amas seccas e de leite

ALUGAM-SE uma ama secca, muito carinhosa, uma pratica arrumadeira e uma respeitavel e habilitada governante, muito instruida; na Empreza de Informações, a fornecedora de empregadas com boas informações, 7, da Alfandega n. 157. Tel. Norte 5608. (H 25928) A

PRECISA-SE de uma ama secca para casa de familia, no Boulevard 28 de Setembro n. 347. (H 26335) A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE boa cozinheira do trivial, lavando roupa, afiançada, R. Senado 36, Tel. C. 867. (H 26577) B

ALUGAM-SE boa cozinheira do trivial e outra de forno e fogão, com referencias. Empresa de Informações, Alfandega 157, Tel. Norte 5608. (H 25929) B

ALUGAM-SE boas cozinheiras, mocinhas e outras, honestas e de pedidos para Pavuna, Est. do ..., á Agencr Portugal (Enviem sel...). (H 26478) B

S. O. STRAY & Co.

SHIP AND STEAMSHIP AGENTS

Representing S. O. Stray & C. — Christiansand, NEw York and Buenos Aires.

Cable address: Stray Company. Telephone 6178 N., rua de S. Pedro 9, 2º, Rio de Janeiro. (9225)

ALUGA-SE perfeita cozinheira com referencias; 60$. Tel. C. 867. (H 12)

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, rua da Lapa n. 42. (H 25926) B

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, dando boas referencias. R. General Canabarro 19. (H 26236) B

PRECISA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão e que durma no aluguel. Tratar á rua General Canabarro n. 17, em S. Christovão. Paga-se bem. (H 26320) B

PRECISA-SE de cozinheiras. Paga-se 90$ a 70$; e copeiras arrumadeiras, 40$ a 70$; e amas seccas para todos os postos de cidade; rua 13 de Maio n. 40, loja. Tel. 2888, C.—Rodrigues. (H 25914) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, R. São Francisco Xavier n. 577. (H 26160) B

PRECISA-SE de uma moça branca para cozinheira do trivial, que durma no aluguel; paga-se 60$; rua do Bispo n. 31 — Rio Comprido. (H 26101) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para familia de tratamento, á rua Buarque de Macedo n. 33. — Cattete. (H 26386) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia, do trivial, que durma em casa. Tratar á Av. Gomes Freire n. 110, 1º andar. (H 26402) B

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja branca e que saiba bem o trivial, á praia do Flamengo, 368. (H 26178) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma moça de côr, para lavar e passar a ferro, 45$. R. Senado 36. Tel. C. 867. (H 26577) C

ALUGA-SE optima copeira e arrumadeira, afiançada, 50$. R. Senado 36. Tel. C. 867. (H 26577) C

ALUGAM-SE boa ama de leite sem filho, nova, sadia e carinhosa. Rua Senhor dos Passos 48, sobrado. (H 26410) C

ALUGAM-SE creadas e dá-se cartas de fianças para casas, barato. Rua Senhor dos Passos 48, sob. Teleph. 3278, N. (H 26411) C

CREADA — Precisa-se de uma, que durma em casa e saiba cozinhar; paga-se 45$; na rua Cardoso, 41. Boulevard 28 de Setembro 165. (H 26182) C

SO' 3 DIAS SO'

é o tempo preciso para curar a gonorrhéa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desapparecem no primeiro dia do uso — A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS. (11454)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 11. (H 25938) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que seja asseiada, na rua S. Francisco Xavier n. 406. (H 26570) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de preferencia portugueza. Paga-se bem. Rua Ferreira Vianna, 80, Cattete. (H 26250) B

Impotencia

Neurasthenia, Insomnias, Espermatorrhéa, Cura radical e rapida, no gabinete Electrotherapico do DR. NEVES DA SILVA, LARGO DA CARIOCA, 5 — De 1 á 6. (11143)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; rua Paysandú, 126. (H 26288) B

PRECISAM-SE de cozinheiras e paga-se de 50$ a 90$; rua 13 de Maio 40, loja. T. 2888 C. Rodrigues. (H 26480) B

CREADINHA — Precisa-se de uma menina, branca, para serviços leves. Rua Gonçalves Dias 17, sobrado. (H 25787) C

CREADA — Precisa-se, para todos os serviços de uma pequena familia. Nictheroy, Fonseca. Rua dos Telhados 119. (H 26155) C

PRECISA-SE de um perfeito copeiro, na rua Farani 43. (H 26082) C

PRECISA-SE de cozinheira do trivial; na r. Santo Amaro 61 A. (H 25939) C

PRECISA-SE de lavadeira engommadeira para familia; na rua Santo Amaro 61 A. (H 25903) C

PRECISAM-SE de cozinheiras e amas seccas; paga-se 50$ a 90$. Rua Senhor dos Passos 48. sobrado. (H 26308) C

PRECISA-SE de um copeiro, moço e perfeito; rua 13 de Maio 40, loja. Rodrigues. (H 26383) C

PRECISAM-SE de 5 copeiras arrumadeiras; paga-se 50$ a 70$; rua 13 de Maio, 40. T. 2888 C. Rodrigues. (H 26387) C

CURA infallivel da COQUELUCHE

SALVAE VOSSOS FILHOS COM A

COQUELUCHINA

Evitae o contagio da terrivel doença com a COQUELUCHINA

A' venda em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS:

Campos Heitor & C.

35 - URUGUAYANA - 35

(1687)

PRECISAM-SE de copeira e arrumadeira e de uma ama secca carinhosa; ordenado 60$ e 70$; rua General Camara 333, sobrado. (H 26509) C

PRECISA-SE de uma empregada de conducta affiançada, para trabalhar 3 dias por semana. Tratar das 10 horas em deante, á rua do Ouvidor 58, 2º andar. (H 26388) C

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa; de casa de pequena familia; á rua 24 de Maio n. 244 — Estação do Riachuelo. (H 26623) C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, na casa de uma familia estrangeira. Não faz questão de côr; rua 4 de Setembro n. 34—Copacabana. (H 23064) C

PRECISA-SE de uma creada portugueza para casa de familia, na rua do Senado 147. (H 25931) C

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira. Itapagipe n. 321. Ordenado 60$. (H 26152) C

PRECISA-SE de uma creada, que durma em casa. Rua Gustavo Sampaio 16 — Leme. (H 26275) C

PRECISA-SE de uma moça branca, para arrumadeira, em casa de pequena familia; 149, Gustavo Sampaio, no Leme. (H 26273) C

Empregos diversos

EMPREGADOS — Para cobranças e outros serviços de escriptorio, precisa-se, tratar á rua da Constituição n. 6, junto ao Rocio. Pedro, com o senhor Humberto. Pequena fiança em dinheiro, ordenado e porcentagem. (H 26498) D

OFFERECE-SE um moço para encerregado de escriptorio ou caixeiro, com alguma pratica, para hotel ou outro. Escrever para M. L., travessa S. Braz n. 6, casa 4, São Domingos, Nictheroy. (H 25524) D

OFFERECE-SE um moço para encerregado de armazem ou hotel. Cartas neste jornal, F. C. S. (H 26281) D

OFFERECE-SE um rapaz para copeiro e serviços domesticos de familia, de côr, chegado ha anno de bom com carta de conducta. Quem desejar faça o favor dirigir carta a Antonio Eleuterio. Rua Humaytá 143, Botafogo. (H 26273) D

PRECISA-SE de officiaes sapateiros e concertadores. R. Assembléa, num. 92. (H 25882) D

PRECISA-SE das pessoas que desejam trabalhar a bordo dos navios. Os interessados a todos os documentos necessarios para a matricula na Capitania do Porto, pelo preço de 60$, sendo bastante estar com 30$ em acto. Procurar 3 sr. Gonçalves. Rua dos Andradas 52, sob. (H 26394) D

PRECISA-SE de um soldador e que trabalhe na buncada, á rua Frei Caneca n. 49. (H 26487) D

PRECISA-SE de bons officines de carpinteiro, para as rua Paysandú n. 41. (H 26238) D

PRECISA-SE de uma boa costureira para igreja, de côr (branca de brim); rua Leopoldo n. 41—Andarahy. (H 25735) D

PRECISA-SE de bons floristas, na praça Tiradentes n. 70. (H 26340) D

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 51. (H 26361) C

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves, na rua Coronel Figueira de Mello, 54, S. Christovão. (H 26295) C

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, ordenado 35$, para dormir no aluguel, casa ou paga. Rua Francisco Muratori n. 13. (H 25913) D

PRECISA-SE de um creado de quarto, com pratica no hotel, Rua da Lapa n. 103, Hotel Guanabara. (H 25060) D

PRECISA-SE de uma costureira, que saiba cortar e um alfaiate contra-mestre, na rua Visconde Rio Branco n. 333 — Nictheroy. (H 26417) D

PRECISA-SE de um empregado com pratica de armarinho; na rua Marechal Floriano, 80. Casa Athayde. (H 26504) D

TORNEIRO mecanico. Precisa-se á travessa do Oliveira n. 14. (H 26120) D

Casas e commodos centro

ALUGA-SE uma esplendida sala para medico, dentista ou outra pessoa de respeito. R. Visc. Itauna 130, frente Praça Onze de Junho. (H 16576) E

QUARTOS espaçosos — Alugam-se 2, juntos ou separados, para escriptorio, deposito ou moradia, a cavalheiros de todo o respeito, em casa de familia, sem creanças, á rua da Assembléa 71, 2º andar. (H 26485) E

ALUGAM-SE bem no centro, 1º e 2º andares, por 420$; têm 6 quartos, 2 salas, etc. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) E

ALUGA-SE na r. Assembléa optimo sobrado. Inf. 7 Setembro n. 211, sobrado. (H 26543) E

ALUGA-SE perto da Av. Mem de Sá, loja e sobrado, por 180$000. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) E

ESCRIPTORIO — Aluga-se, á rua 7 de Setembro n. 207. (H 26510) E

ALUGA-SE optima sala; no Largo da Carioca 12, sobrado. (H. 25919) E

ALUGAM-SE no centro metade de uma casa por 150$000 e uma casa com dois quartos e duas salas, por 200$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) E

ALUGA-SE na Esplanada do Senado um sobrado mobilado, com cinco quartos e duas salas. Inf. rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) E

ALUGAM-SE no centro diversos sobrados para familia ou escriptorio de 150$ a 500$. Inf. na rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26490) E

ALUGA-SE um sobrado, á rua da Assembléa, proximo á Avenida, com cinco quartos, tres salas; informa-se á r. Sete de Setembro 172, sob. (H 26490) E

ALUGAM-SE no centro 1º e 2º andares, tendo cinco quartos e duas salas, por 500$000. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) E

ALUGA-SE na rua do Riachuelo uma casa assobradada, com cinco quartos e duas salas. Inf. á rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26490) E

ALUGA-SE consultorio, com sala de espera mobilada, telephone e criado; á rua Assembléa 43, sobrado. (H 26541) E

ALUGAM-SE 2 quartos, bem arejados, a rapazes, em casa de familia. Rua do Senado 121. (H 26550) E

ALUGA-SE na rua Assembléa, bello andar com 4 quartos, 2 salas, 600$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) E

ALUGAM-SE escriptorios para medicos, advogados e dentistas, salas para modistas, etc., na rua do Ouvidor, avenida Rio Branco, ruas dos Andradas, Rodrigo Silva, General Camara, Assembléa, Sete de Setembro, Primeiro de Março, S. José, Rosario, Alfandega e Ourives, de 100$000 até 600$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) E

ALUGA-SE bem no centro metade de uma casa com tres commodos por 120$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) E

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas, na rua Uruguayana 31. (H 26324) E

ALUGA-SE, em casa de familia, com ou sem pensão, uma sala de frente, mobilada, proximo ao largo da Carioca; informações das 2 ás 4, á rua Assembléa 69, loja. (H 26503) E

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, á r. Monte Alegre 13, esquina da de Riachuelo. T. C. 2995. (H 26306) E

ALUGAM-SE optimos e hygienicos aposentos, á r. Maranguape n. 28, proximo ao ponto dos bondes para toda a cidade. (H 26326) E

ALUGA-SE, na Cidade Nova, casa com 4 quartos, 2 salas; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) E

ALUGA-SE proximo á praça Tiradentes um sob., com 3 quartos, 2 salas; inf. rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) E

ALUGA-SE um sobrado, á rua Senhor dos Passos, com 3 quartos, 2 salas; inf. Sete Setembro 172, sob. (H 26491) E

ALUGA-SE um sob. á rua Buenos Aires, com 2 quartos, 2 salas; inf. rua Sete Setembro 172, sob. (H 26491) E

ALUGA-SE a casa da avenida Henrique Valladares, com 2 quartos, 2 salas; inf. Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, com pensão, a senhores de tratamento ou a casal sem filhos, á rua Visconde de Inhauma 76, 2º andar. (H 25635) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com entrada independente, em casa de pequena familia, a moço de tratamento; na avenida Gomes Freire 91, sobrado. (H. 25980) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, com pensão, banhos e telephone, á rua Ubaldino do Amaral 89 (antigo Prefeito Barata). (H 26098) E

ALUGA-SE um quarto mobilado. Rua dos Invalidos, 20. (H 25649) E

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, com linda vista para Santa Thereza, em casa de familia, por 55$, com luz, limpeza e café. Avenida Henrique Valladares 44, 2º andar. Entrada ao lado, pela rua Prefeito Barata. Perto da Policia Central. (H 26605) E

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da praça Tiradentes 49; as chaves estão na loja n. 47 e trata-se na rua da Assembléa n. 38, sobrado, das 13 ás 18 horas. Aluguel 400$000 (H 25930) E

ALUGA-SE a sala de frente do 2º andar da rua Rodrigo Silva, n. 28. (H 26104) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal, á rua Visconde de Itauna, 237. (H 24837) S

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio. Rua dos Andradas n. 70. (H 24992) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com boa pensão, a dois senhores ou casal de tratamento. Senador Dantas 22. (H. 26460) E

ALUGA-SE uma porta para pequeno negocio. Rua Frei Caneca 28. Trata-se S. Pedro 164. (H 25877) E

ALUGA-SE a excellente casa de moradia da rua Silva Manoel n. 110, com esplendidas accommodações para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar á Rua de S. José n. 9, com Nogueira. (H 26213) E

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 21, um bom quarto mobilado. (H 25883) E

ALUGA-SE bom quarto de frente bem mobilado e com optima pensão, a dois rapazes ou casal distincto. Rua Senador Dantas 19. (H. 25094) E

IMPOTENCIA
USEM
VANADIOL
O MELHOR FORTIFICANTE
(16204)

ALUGA-SE o predio da rua General Pedra n. 55, com 8 aposentos, 2 W. C., 2 cozinhas; trata-se á rua da Carioca n. 12, com o sr. Silva. (H 26314) E

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois rapazes serios, do commercio, a 130$000, cada um; na r. Visconde de Inhauma, 53, 2º. Acceitam-se pensionistas de mesa. (H. 25077) E

ALUGAM-SE quartos e salas com todo conforto, a moças e moços do commercio. R. Espirito Santo n. 45. (H 25903) E

ALUGA-SE em casa de familia, á rua 7 de Setembro 58, esplendida sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, com optima pensão. (H 26417) E

ALUGA-SE, em casa de familia, a cavalheiro ou casal distincto, sala de frente mobilada, com ou sem pensão, telephone, banhos quentes, á rua Ubaldino do Amaral 89 — esplanada do Senado. (H. 26464) E

CASAS para alugar; com J. Pinto; rua da Quitanda 73, loja. Tel. Norte 4160. Não se cobra adiantado. (H 25951) E

(8146)

(61) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAXIME VALORIS

TENTAÇÕES DO OURO

... a participação de casamento, e carregou no botão da campainha.

— Mande pôr a carruagem, ordenou ella á criada, que se apresentou ao chamamento.

Passados apenas alguns minutos, a carruagem do conde de Noves rodava para a avenida Bosquet, conduzindo Mimosa, que foi immediatamente recebida pela sua amiga Mireille.

— Trago-te uma noticia que, creio, não ha de desagradar-te, disse Mimosa logo ao entrar.

Mireille descerrou os labios em um sorriso.

— Já conheço a noticia, a que te referes, respondeu ella. Hoje mesmo me foi dada pelo dr. Giraud em uma carta: o casamento do miseravel Simiane... Confesso que fiquei muito satisfeita com a noticia.

— Creio que tens razão para isso. De ora em deante o miseravel não pensará já em atormentar-te, creio eu...

— Lastimo de todo o coração a infeliz creatura, que uniu o seu destino ao desse maldito.

— Acaso a conheces?

— Vi-a em casa do meu pobre pae, um mez antes da sua morte, em companhia de Alvaro Lançon, de quem é filha unica.

— E é nova ainda?... perguntou Mimosa.

— Dezoito ou dezenove annos, e muito bonita. Seu pae, no dizer do dr. Giraud, é um ambicioso da peor especie, e sua mãe não pensa senão em dinheiro, e seria capaz de tudo para ter fortuna. A filha é uma rapariga simples, intelligente e viva; mas pareceu-me dotada de grande força de vontade...

Depois de mais alguns minutos de conversa intima, as duas amigas separaram-se, depois de Mireille haver promettido a Mimosa, que a levaria um dia a Velizy para ver a sua Laurinha.

. . . .

Luciano devia ir proximamente, nos primeiros dias de fevereiro, tirar a sorte. O ex-estudante, porém, preoccupava-se agora tão pouco com o serviço militar, quanto era certo que Cabriés tinha, em uma carta, deixado entrever discretamente ao adjunto, que talvez lhe não fosse difficil isentar seu genro do serviço regimental, fazendo-o admittir no ministerio da guerra.

Na semana seguinte Luciano partiu para Istres, sua terra natal, onde se effectuava o sorteio dos mancebos recenseados. Arminda quiz acompanhar seu marido.

Luciano tirou o n. 281, sendo de 315 o contingente pedido á communa.

E portanto tinha de servir cinco annos no exercito activo, conforme a lei então em vigor! Todavia, voltou risonho e descuidoso para junto de Arminda, que ficou tremula e assustada com aquella perspectiva de cinco annos de separação.

— Affirmo-te que nada ha que temer, disse-lhe Luciano. Teu pae tem já a promessa, de que serei admittido no serviço do ministerio, onde passarei os meus cinco annos de serviço. Talvez mesmo possa conseguir-se que eu seja libertado por antecipação.

— Mas teremos de viver em Paris... murmurou Arminda.

— De certo. Teremos uma pequena casa, perto do ministerio, e passaremos uma vida cheia de encantos.

Nessa mesma noite regressaram a Salon.

Alvaro Lançon, graças ao dinheiro que recebera do *Credit Foncier*, havia já reorganizado os seus negocios, aos quaes déra um novo impulso, contratando grande numero de trabalhadores para as suas terras, não só com o fim de procurar compensar as perdas soffridas no anno anterior, como tambem e principalmente para augmentar a sua popularidade.

As esperanças da Democracia tinham-se já realizado. O marechal Mac-Mahon tinha-se demittido, e Julio Gravy havia sido eleito presidente da Republica.

Um dos primeiros decretos do novo governo tinha sido para convocar o collegio eleitoral da circumscripção, afim de prover á substituição de Gombert no senado. Toda a gente sabia que o candidato official era Cabriés, que, se triumphasse, como era de esperar, apresentaria immediatamente a sua demissão de deputado.

Entraria então em scena Alvaro Lançon em condições excepcionalmente favoraveis. Agente principal de Cabriés, que lhe deveria assim em grande parte a sua eleição, seria pessoalmente patrocinado pela actividade irresistivel do novo senador.

A situação era pois magnifica, e todavia Alvaro não se poupava a esforços, e parecia ter o dom da ubiquidade, apparecia em toda parte.

Durante aquelles tres mezes de febre eleitoral Luciano foi encarregado por seu sogro da escripturação commercial da casa, assim como tambem de redigir as correspondencias politicas, programmas, manifestos, etc.

Aquella tarefa, aliás pouco pesada, não lhe desagradava, tanto mais que tinha sempre sua mulher junto de si para o distrair.

Todavia, quando estava só, Luciano lembrava-se de Mireille, e sentia dominal-o raiva surda contra a arlesiana, que lhe tinha roubado os milhões que lhe pertenciam...

E então perpassavam-lhe pelo espirito idéas verdadeiramente ignobeis, e bracejava contra ella e contra o homem que era agora seu marido...

Por fim, Luciano foi chamado á inspecção, e a junta medica declarou-o apto para o serviço.

Era pois chegado o momento de se esquivar ao serviço do regimento. Além disto, Lançon tinha avultadas despesas a fazer para preparar a sua eleição, despesas que de certo haviam de absorver-lhe parte do dinheiro recebido do *Credit Foncier*, e portanto precisava arranjar dinheiro por outro lado, afim de salvaguardar o futuro.

Ora, o grande recurso era a herança de Mireille; e por consequencia tornava-se necessario dar começo, com a maior brevidade possivel, á execução da conspiração.

A eleição senatorial tinha-se já realizado na Prefeitura, em Marselha, capital do departamento, e Cabriés tinha obtido uma brilhante victoria. Tinha, porém, de decorrer muitas semanas ainda antes que se procedesse á eleição em que devia ser substituido o deputado demissionario, e Lançon resolveu aproveitar aquella demora para iniciar a campanha contra Mireille.

Na propria noite do dia da eleição de Cabriés partiu com sua filha e com seu genro para Paris, onde queria installal-os, e onde tencionava dar os passos necessarios para conseguir que Luciano fosse admittido no ministerio da guerra.

Logo que chegou a Paris, onde Cabriés se achava já de regresso de Marselha, Lançon correu á casa do novo senador, o qual immediatamente se prestou a acompanhal-o ao ministerio da guerra, onde obteve o mais feliz e completo resultado para a sua pretenção.

Luciano foi autorizado a antecipar o assentamento de praça, e admittido como amanuense em uma das repartições.

Logo em seguida Simiane alugou uma pequena casa, um terceiro andar, na rua Saint-Guilhaume, que ficava nas proximidades do ministerio, casa em que logo depois se installaram os recem-casados e o adjunto.

Dias depois Luciano começou o seu serviço no ministerio da guerra. Conforme as ordens estabelecidas, foi forçado a usar o uniforme militar com dragonas brancas, privativo dos empregados da secretaria de guerra.

Lançon conversava muitas vezes em particular com Luciano, mas era muito prudente para que deixasse adivinhar á sua filha, que especulava com ella: contava, porém, se tanto fosse necessario, associal-a á empresa scelerada, que meditava com seu genro. No momento opportuno, e quando ella estivesse sufficientemente cega ou pervertida, poderia então, se fosse preciso, envolvel-a na infernal conspiração.

Uma tarde, Arminda esperava seu marido, que chegava á casa de ordinario ás quatro horas. Bateram porém as quatro e meia, as cinco, as seis, e as sete, e Luciano sem apparecer.

A pobre Arminda andava de janella em janella, estava sobre brazas. Por fim, ás oito horas, chegou Luciano, dizendo que fôra por culpa de Lançon que tanto se demorára; esta explicação, porém não conseguiu desannuvear Arminda completamente, a qual mais de uma vez, durante aquella noite, perguntou a si propria, se não teria sido uma desgraça, para ella, ter vindo com seu marido para Paris.

O ciume começava a tortural-a...

VII

A casa de Velizy

Luciano havia falado verdade á sua mulher; fôra com effeito seu sogro quem o demorára.

Lançon tinha ido esperal-o á saida do ministerio, e, em vez de o acompanhar para casa, tinha-o levado pelo braço para os lados do caes d'Orsay, quasi solitario áquella hora.

— Meu caro Luciano, disse-lhe elle, chegou o momento de darmos começo á empresa.

— Estou prompto, declarou Simiane.

Depois de haver lançado um olhar em redor de si, para verificar que ninguem poderia escutar as suas palavras, Lançon pronunciou com voz abafada:

— Logo depois da minha eleição, que aliás está muito bem preparada, ficarei completamente perdido, se nos mezes subsequentes não conseguir obter os recursos sufficientes para melhorar a minha situação financeira.

— Mas então... que fazer?... murmurou Luciano com voz alterada.

— Temos o recurso Mireille.

— Isso é bom de dizer, mas...

— Precisamos... fazel-a desapparecer! murmurou Lançon com expressão sinistra ao ouvido de Luciano.

— E as consequencias?

— Havemos de achar meio de conseguir, que a sua desapparição seja attribuida a qualquer accidente... Demais, quando estivermos preparados para a execução da empresa, já eu hei de ser deputado, e tu bem sabes como a policia e a magistratura se dão as mãos para abafar uma questão, quando entra nisso um deputado governamental. Primeiro que tudo precisamos saber onde lançar a mão á tal Mireille...

— Mas eu já lhe disse...

— Sim, já me disseste que ella reside na avenida Bosquet.

— O peor é o marido...

— Tratei já de obter informações e soube que está pouco tempo em casa. Actualmente está destacado na escola superior de guerra, na qualidade de secretario do coronel d'Amaury.

— Mas então trabalha na escola militar, que fica a dois passos da avenida Bosquet!

— Embora: está ausente de casa ordinariamente desde as nove horas da manhã até ás quatro da tarde.

(Continúa)

Saude, Praia Formosa

O VOSSO FUTURO, lido pelas cartas, por S. Cypriano. Neste livro podereis saber o que desejardes... Pedidos á LIVRARIA SCHETTINO, rua Sachet, 18. (11528)

ALUGA-SE no Mangue excellente predio com oito quartos, quatro salas, banheiro e quintal. Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H 25919) L

ALUGA-SE no Mangue casa com 2 quartos, 2 salas, 196$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 25919) L

ALUGAM-SE, em casa de um casal e outro não tem creanças, bons commodos, só a pessoas de tratamento ou a moços do commercio; rua Coronel Pedro Alves n. 82. (H 26140) L

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny n. 97; tem 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. (H 26239) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada e com pensão, a casal distincto ou a rapazes de tratamento; rua Pareto n. 19. Tijuca. (H 26246) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE em S. Christovão um predio com tres quartos, duas salas e quintal por 250$000. Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H 25919) L

ALUGA-SE no Andarahy casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, por 200$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) L

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João, com 3 quartos, 2 salas... inf. rua Sete de Setembro 172. (H 26491) L

ALUGA-SE na praça 11 um sobrado, com 3 quartos, 2 salas, por 200$000; Inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) L

ALUGA-SE o sobrado de um predio novo, com duas grandes salas, quatro quartos, ... rua D. Julia n. 181 ... Frei Caneca. (H 26423) L

ALUGA-SE no Mangue sobrado com 5 quartos, 2 salas, 300$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25920) L

SEGURANÇA NO AMOR, por Bressan, tradução do dr. Augusto de Castro... LIVRARIA SCHETTINO, RUA SACHET, 18. (11528)

ALUGA-SE em Andarahy palacete com 3 quartos, 4 salas, jardim, porão habitavel. Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H 25919) L

ALUGA-SE um predio á rua S. Luiz Gonzaga, com 5 quartos, 2 salas, por 250$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) L

ALUGA-SE em S. Christovão um predio com 10 quartos, 3 salas, por 350$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) L

ALUGA-SE em Villa Isabel um predio com 5 quartos, 2 salas; inf. rua Sete Setembro 172, sobrado. (H 26491) L

ALUGA-SE em S. Christovão casa com 3 quartos, 2 salas, jardim, 300$000. Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25919) L

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE no Catumby esplendida casa; aluguel 80$000. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) L

ALUGA-SE em Catumby uma casa com 2 quartos, 2 salas; inf. á rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26490) L

ALUGA-SE no Rio Comprido um predio com sete quartos, tres salas, por 350$000. Inf. rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) L

ALUGAM-SE uma sala e quartos ricamente mobilados, com pensão, a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua do Bispo 6. (H 26573) L

ALUGA-SE por 400$000, ou por 350$000 com contrato, a casa da rua da Estrella n. 53; tem sete quartos, mais dependencias, jardim na frente, grande quintal, tres bondes á porta e tres proximos; póde ser vista e tratada das 9 ás 11 ou tratada na avenida Rio Branco 122, andar 2, das 2 ás 3. (H 25870) J

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado e limpo, com tres janellas, abrindo sobre um jardim, em casa de familia de tratamento. Só se acceitam pessoas de todo respeito. Rua Ibituruna (Campo Alegre) n. 120. (H 26435) J

QUARTO. Em casa de pequena familia estrangeira, aluga-se um mobilado, confortavel, banhos quentes e frios. Rua Alzira Brandão, 41. (H 26126) J

ALUGA-SE em S. Christovão predio com 2 salas, 3 quartos. Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H 25919) L

ALUGA-SE em Villa Isabel um predio com 3 quartos, 2 salas; inf. rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) L

ALUGA-SE, por contrato de um anno, o predio da travessa da Cruz n. 10 (Professor Gabizo), pelo aluguel mensal de 400$; para tratar com o sr. Souza, á rua General Camara n. 33, sob., das 11 horas em deante. (H 26205) L

ALUGA-SE em V. Isabel, casa com 2 quartos, 2 salas, quintal, 160$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H 25919) L

ALUGAM-SE dois quartos, a cavalheiros ou senhoras que trabalhem fóra, com ou sem pensão, á rua General Silva Telles n. 58, Andarahy. Telephone V. 5479. (H 26134) L

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE quarto com mobilia ou sem, com pensão, em casa de familia seria, á rua Haddock Lobo. Tel. 359 Villa, para informações. (H 26584) K

ALUGA-SE optima casa na Tijuca, para pensão, com 15 quartos, 4 salas, jardim, etc.
Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25920) K

ALUGA-SE no Haddock Lobo casa com 5 quartos, 3 salas, pomar, 350$. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) K

ALUGA-SE na Tijuca casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, 180$. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) K

ALUGA-SE na Fa[illegible] casa com tres quartos, tres salas e jardim por 250$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) K

ALUGA-SE na Tijuca casa com 5 quartos, 2 salas, jardim, 350$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) K

ALUGA-SE perto do Desembargador Izidro casa com 7 quartos, duas salas, jardim, por 600$000. Bellissima!
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) K

ALUGA-SE na Tijuca predio com 5 quartos, 2 salas; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) K

ALUGA-SE no Engenho de Dentro uma casa com 2 quartos e sala, por 60$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) K

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos, logar muito saudavel; rua Conde de Bomfim, 1.110. (H 25724) K

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, a casaes sem filhos, á rua Haddock Lobo, para informações. Tel. Villa 359. (H. 25483) K

MARIANELA, por P. Galdos. Emocionante romance d'amor. Scenas de um coração apaixonado de moça infeliz. Neste bonito livro, encerra o coração de uma mulher, o mais doce, o mais extatico, o mais sagrado, o mais puro, e o melhor perfume que póde haver, numa grinalda de flôres, ou de um coração apaixonado de mulher. 1 vol. 1$500; pelo correio, 2$000. Descontos aos revendedores. Pedidos á LIVRARIA SCHETTINO, Rua Sachet, 18. (11528)

ALUGA-SE a casal sério, um quarto com pensão, em casa de familia. Não tem creanças. Para ver e tratar á rua Haddock Lobo 232. Preço modico. (H 24998) K

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua Conde Bomfim, 280, com grande armazem e sobrado, com todas as commodidades para familia de tratamento.
Trata-se com o proprietario á rua S. Bento, 39. (H 25584) K

HADDOCK LOBO — Tijuca — Precisa-se de um commodo, com ou sem mobilia e pensão, para senhor solteiro, em casa de casal sem filhos e sem outros inquilinos. Cartas para o escriptorio deste jornal, dando preço e mais informações, á M. R. (H 25705) K

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia, á rua Dr. Aristides Lobo, 180. (H 26300) K

ALUGA-SE uma boa sala a um casal sem filhos ou a dois senhores de tratamento, á r. Haddock Lobo 411. (H 26220) K

ALUGA-SE uma superior sala de frente a um casal sem filhos ou a um senhor respeitavel; r. Alzira Brandão n. 18-A, Conde de Bomfim. (H 26147) K

ALUGA-SE, em bella chacara, casa de familia de tratamento, um magnifico quarto a casal sem filhos, com pensão, mobilado ou não; rua Mariz e Barros n. 200. (H 25786) S

ALUGA-SE bom predio, rua General Roca n. 60, Fabrica das Chitas; ver das 9 ás 11 da manhã. (H 26173) K

ALUGA-SE o predio n. 486 da rua Barão do Bom Retiro; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 326, Pharmacia Dantas. (H 26150) L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, despensa e cozinha e quintal, com duas entradas, sito á rua Gonzaga Bastos 86, e trata-se Senador Dantas 33. A. Aluguel 240$000. (H 26346) N

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um casal sem filhos, ou a uma senhora só, na rua Felippe Camarão 179. (H 26430) L

ALUGA-SE a excellente casa da rua Lins de Vasconcellos n. 115, com 2 salas, 4 quartos, porão habitavel, copa, banheira com agua quente e pomar; as chaves no Armazem Colombo, estação do Engenho Novo e tratar á rua Uruguayana n. 107, sob., com Canario. (H 26245) L

ALUGA-SE em Aldeia Campista uma casa com dois quartos e duas salas; inf. á rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) L

ALUGA-SE em V. Isabel magnifica casa com 2 quartos, etc. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) L

ALUGA-SE em S. Christovão excellente casa com quintal, 130$. Inf. rua da Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) L

ALUGA-SE um predio á rua Barão de Mesquita, com cinco quartos, quatro salas e jardim, por 500$; inf. á r. Sete de Setembro 172, sob. (H 26490) L

ALUGA-SE em S. Christovão casa com tres quartos, duas salas, por 180$; informa-se á rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) L

ALUGA-SE em Villa Isabel bella vivenda com 4 quartos, 4 salas, jardim, 300$000.
Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25920) L

ALUGA-SE em S. Christovão casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, 180$000.
Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25920) L

ALUGA-SE no Andarahy, casa com 2 quartos, 2 salas, 110$. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) L

ALUGA-SE na rua Mattoso casa com 3 quartos, 2 salas, 200$. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE em Jacarépaguá uma casa com dois quartos, duas salas, por 90$000. Inf. na rua Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26490) M

ALUGA-SE na Eng. Novo bom predio com quintal, etc. Inf. rua Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE na Boca do Matto boa casa com 2 quartos, 125$. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE no Meyer excellente casa com quintal, etc. 150$. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26514) M

ALUGA-SE em Todos os Santos bom predio, com 3 quartos, etc. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE em Cascadura boa casa com 2 quartos, quintal. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE em Sampaio esplendida casa com quintal, etc. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE no Rocha excellente casa com 3 quartos, etc. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE no Meyer boa casinha. Aluguel 65$000. Inf. r. Carioca 63, sobrado, sala 6. (H 26513) M

ALUGA-SE no Meyer casa com 3 quartos, 3 salas, quintal, 150$000.
Inf. Largo Carioca 12, sob. (H 25920) M

ALUGA-SE em Bomsuccesso casa com 2 quartos, 2 salas, quintal, 75$. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) M

ALUGA-SE em Ramos pequena casa por 35$. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) M

ALUGA-SE em Olaria casa com 2 quartos, 2 salas, etc. 80$000. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) M

ALUGA-SE em Jacarépaguá casa com chacara, 90$. Inf. 7 Setembro 211, sob. (H 26543) M

ALUGA-SE no Meyer casa com dois quartos, sala, etc.; 70$000. Inf. 7 Setembro 211, sobrado. (H 26543) M

ALUGA-SE no Encantado, casa com 2 quartos, 2 salas, etc. 50$. Inf. 7 de Setembro 211, sob. (H 26541) M

ALUGA-SE em Cascadura casa com dois quartos, duas salas e jardim, por 120$000
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) M

ALUGA-SE em Bomsuccesso casa com 2 quartos, 2 salas, por..... 80$000; inf. Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) M

ALUGA-SE em Ramos uma pequena casa por 35$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) M

COMPRA-SE predio até 60 contos, ou terreno até 25 contos — Cattete, Laranjeiras, ou Botafogo — Pagamento á vista, não se admittindo intermediarios. Cartas para a redacção deste jornal com as iniciaes A. T. (H. 26318) N

CASAS e terrenos — Quer comprar ou vender algum, ou obter dinheiro com garantia hypothecaria a juros modicos? Procure Mourão dos Santos, á rua do Rosario 161, sob., telephone n. 3166, pois tem sempre compradores, bons negocios e capitaes para collocar; tratando tambem de negocios federaes e municipaes. (H 25877) N

CASA. Vende-se uma com cinco divisões por 8:000$, agua, electricidade, terreno de 9 x 80, frente para 2 ruas, plantado e cercado de tela; rua Cardoso Quintão 64, (Piedade, bondes Cascadura). (H. 25986) N

CHACARA — Vende-se com boa casa, agua, electricidade, terreno frente para duas ruas, 9 x 80 para a rua Cardoso Quintão, 53 x 40 para a rua da Passagem, plantado, cercado de tela, cocheira para 3 vaccas, capinzal, etc. Rua Cardoso Quintão 64, Piedade. (H. 25986) N

TERRENO. Vende-se de 11 x 40, cercado de tela, por 1:200$000; na rua da Passagem 55 a 63; trata-se na rua Cardoso Quintão 64, Piedade, (bondes de Cascadura). (H. 25986) N

PETROPOLIS. Bom emprego de capital. Vendem-se 2 casas na avenida Sampaio ns. 32 e 34, juntas ou separadas, proprias para familia, distante da estação 5 minutos. Trata-se no Rio, na rua Jogo da Bola n. 51, com o sr. E. Silva. (H 26202) N

VENDE-SE um terreno na rua Sant'Anna, Boca do Matto, com 7,50 x 35 ms. Preço ultimo, 1:350$000. Informa o sr. Rocha, na mesma rua n. 171. (H26249) N

VENDEM-SE uma casa e mais duas nos fundos, juntas ou separadas, a primeira tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, mais 2 quartos fóra; tem bom quintal. Trata-se na travessa de Patrocinio, n. 88, Andarahy. (H 25652) N

VENDE-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 177; preço, 26 contos; está aberto das 12 ás 16. Trata-se no Beco das Cancellas n. 10, com Ismael Moita. (H 26228) N

VENDE-SE, na estação Engenheiro Neiva, á rua Justina n. 13, a 3 minutos da estação, uma casa forrada e assoalhada, com agua e electricidade e bom pomar, outra em ponto menor; para tratar, na mesma, E. de F. C. B. (H 23784) N

VENDE-SE, nos suburbios de Nictheroy, logar salubre e de futuro, em conjunto com o predio, um bom e acreditado armazem de seccos e molhados, vendendo actualmente 7 contos mensaes a dinheiro, e podendo desenvolver-se mais; a casa de moradia dispõe de tres quartos, duas salas, cozinha, mesa com pia, fogão economico, luz electrica em todos os commodos, agua encanada, tanque de lavar, reservada com banheiro e grande quintal todo murado; motivo do dono se ausentar para a Europa. Para informações com o sr. Teixeira, rua da Quitanda n. 188, Rio. (H 26282) N

VENDE-SE uma casa na rua Quirahim, antiga da Passagem n. 65, estação da Piedade, com 2 quartos e 2 salas, cozinha, varanda ao lado, medindo 14 metros de frente por 40 de fundos, com luz electrica. Ver e tratar na mesma. (H 24749) N

VENDE-SE um predio, feito de platibanda, com dois quartos, duas salas, varanda, gradil de ferro, terreno de 10 por 40. Preço, doze contos; á rua Tenente Costa. Tratar, Assembléa 95, escriptorio. (H 25250) N

VENDEM-SE predios na praça Barão Drummond, Luiz Barbosa, S. Januario, Joaquim Silva, com o dr. Lopes, Rosario 142, das 3 ás 5. (H 25906) N

VENDE-SE uma boa casa na Penha, 3 minutos da estação, com todo o conforto, á r. Dr. Weinschenck n. 51; preço de occasião. Ver e tratar na mesma, com o proprio, a qualquer hora. (H 26404) N

VENDE-SE grande quantidade de retalhos de sola, á rua General Pedra 423. (H 25852) O

VENDEM-SE moveis de occasião, camas, lavatorios, guarda-vestidos, commodas, mobilias de jacarandá e peroba. R. Senador Dantas, 34. (H 26276) O

VENDE-SE um automovel marca "Dort", quatro cylindros, reluzindo, com relogio redondo, material sobresalente, tudo novo, por estar o dono impossibilitado de trabalhar, por preço baratissimo; a dinheiro ou prestações. Rua do Senado, 306. (H 26344) O

VENDEM-SE duas machinas de costura Singer, em perfeito estado, á rua do Lavradio n. 108, tinturaria. (H 23803) O

VENDEM-SE uma secretaria americana grande, quasi nova, 1 armario e 1 porta chapéos. R. Constituição 15, 1º, das 8 ás 10 e 2 ás 5. (H 26141) O

VENDEM-SE diversos pannos para toldos, com pouco uso, no largo da Carioca 24, Alfaiataria do Povo. (H 26204) O

VENDE-SE no dia 5 de outubro, á 1 da tarde, em frente ao mesmo, o trapiche da Av. Cáes do Porto 827, pelo Leiloeiro Ernani. (H 26199) O

VENDE-SE por 2:500$000 uma lancha a gazolina em perfeito estado; para tratar, com o sr. Padilha, teleph. Central 5287, das 11 ás 15 horas, nos dias uteis. (H 26415) O

VENDEM-SE ovos de raça Rhod e Orpington preta, a 8$000 a duzia. Trocam-se os claros; á rua Pereira Siqueira n. 79. (H 26408) O

VENDEM-SE: 2 motores monophasicos, 1 compressor, mufas, secretaria com 6 gavetas, escada, tico-tico, caneta-dentista e varios objectos. Rua da Prainha, 39. (H 26192) O

VENDEM-SE lindas colchas de cama, um carrinho americano para creança, uma linda pelle de vicunia de 2 metros quadrados. Rua São Salvador 82, Cattete. (H 25798) O

VENDEM-SE optimos materiaes dos modernos predios que estão sendo demolidos á rua da Alfandega n. 9 e rua da Candelaria 6. (H23963) O

VENDEM-SE madeiras de lei e riga em vigamentos, soalhos, forros, caibros, ripas, moirões e taboas; esquadrias de calha, almofada, vidro e postigo; ferragens, portões de ferro, grades, claraboias e sacadas; zinco e calhas de cobre, vidro, latrinas, lavatorio, caixas d'agua, canos, ventiladores e outros materiaes usados para construcção, á rua Mariz e Barros n. 183, praça da Bandeira (antigo deposito do Polytheama). (H 23962) O

VENDE-SE um bom mastro de bandeira proprio para sociedade. Rua General Camara n. 389, carpintaria. (H 26505) O

VENDEM-SE superiores dormitorios para casal, e salas de jantar, em peroba clara e côr de acajú, preços de occasião, na rua Visconde de Itauna 157. (H 26552) O

VENDE-SE um superior piano francez, com cepo de metal, cordas cruzadas e armação de ferro, preço 1:600$000, na rua Visconde de Itauna 157 Tel. 1297 Norte. (H 26553) O

VENDEM-SE ternos de casemira, fina, de paletot sacco, frack, casaca e smoking a 40$, 55$, 70$, 80$, e 115$; paletots finos, de casemira, desde 15$; sobretudos a 40$, 50$ e 65$; e vestidos finos, para senhora, de 250$ por 40$, 60$, 75$, e 150$, grande liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga n. 132. (H 26559) O

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, com pouco uso. Para vêr e tratar á rua Ypiranga 96, casa 15, Laranjeiras. (H 26563) O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma excellente casa mobilada. Inf. 5535 Central. (H 25648) S

Achados e perdidos

HENRY & ARMANDO — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Perdeu-se a cautela n. 270.124, desta casa. (H 25794) Q

PERDEU-SE a cautela de n..... 183.150 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5, e Luiz de Camões n. 1. A. (H 26589) Q

PERDEU-SE a cautela de numero 156.338, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1-A. (H 26292) Q

VIANNA IRMÃO & C. Rua Espirito Santo ns. 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 28.165 desta casa. (H 26530) Q

O LIVRO S. CYPRIANO, o verdadeiro livro, ou o thesouro da feiticeira. Um volumoso livro, contendo receitas diversas, sobre a ligação com os espiritos, ligar e desligar amizades, para se fazer amar e outras bruxarias mais. 1 vol. br. 3$000; pelo correio, 3$500. Descontos aos revendedores. Pedidos á LIVRARIA SCHETTINO. Rua Sachet, 18. (11528)

Predio

Vende-se um grande e confortavel, com magnifica chacara. E' proprio para grande familia de tratamento, pensão, ou casa de Saude. Rua Barão de Itapagipe, 191. Póde ser visto a qualquer hora. Informações: á rua Primeiro de Março, 14 - Granado & (12078)

ALUGA-SE no Encantado uma pequena casa com 1 sala e quarto por 50$000; inf. Sete de Setembro n. 172, sobrado. (H 26491) M

ALUGA-SE no Meyer casa com 3 quartos, 3 salas, por 150$000; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) M

ALUGA-SE no Eng. Novo, casa com 2 quartos, 2 salas, jardim, 180$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) M

ALUGA-SE na estação do Riachuelo uma casa com 3 quartos, 2 salas; inf. rua Sete de Setembro 172, sob. (H 26491) M

ALUGA-SE em Madureira uma casa com 2 quartos, 1 salas, por..... 35$000. Inf. Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) M

ALUGA-SE na Boca do Matto metade de uma casa com dois quartos, jardim, cozinha, por 70$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) M

ALUGA-SE em Cascadura uma casa com 2 quartos, 1 sala, por 60$000. Inf. Sete de Setembro, 172, sob. (H 26491) M

ALUGA-SE em Mangueiras uma casa com 2 quartos, 2 salas; inf. rua Sete Setembro 172, sob. (H 26491) M

ALUGA-SE na estação do Riachuelo casa com 3 quartos, 2 salas, por 170$000; inf. Sete Setembro 172, sob. (H 26491) M

ALUGA-SE em S. Francisco excellente vivenda com 6 quartos, 3 salas, jardim, 300$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) M

ALUGA-SE em Madureira uma casa com 3 quartos, 2 salas, por..... 100$000; inf. Sete de Setembro 172, sobrado. (H 26491) M

ALUGA-SE, em casa de um casal, um ou dois quartos grandes e arejados, para uma ou duas senhoras ou a casal sem filhos, na Avenida Suburbana, 59. (H 26362) M

ALUGA-SE no Eng. Novo casa com 3 quartos, 2 salas, jardim, 200$000.
Inf. Largo Carioca, 12, sob. (H. 25919) M

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, em casa de familia. Informações no Botequim Machado, em frente á estação do Realengo. (H. 24737) M

ALUGA-SE grande e confortavel casa; Estrada do Cafundá n. 5, Jacarépaguá. (H 26203) M

ALUGA-SE um esplendido sobrado, 130$ mensaes; rua José Bonifacio n. 236, Todos os Santos. (H 26243) M

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala independente, a casal sem filhos ou rapaz solteiro. Rua Carolina Meyer, 29. (H 25691) M

ILHAS

ALUGAM-SE, em Paquetá, tres aposentos, á familia de todo respeito. Cartas para A. C. S., nesta redacção. (H 24898) X

Compra e venda de predios e terrenos

Terrenos em lotes proprios para construcção ou em grandes areas proprias para sitios e pomares.
Terrenos nas melhores condições de preços e pagamentos, na
Cia. TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO.
Secção Commercial:
Rua da Assembléa 123, sobrado.
Telephone, Central, 2351
(11289) N

Predios e terrenos. Aluguel, compra, venda e hypotheca; informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja, tel. Norte 2969. (H 25952) N

CASA — Permuta-se uma na rua do Cattete, proximo á praça José de Alencar, com duas salas e dois quartos, por outra nas visinhanças ou dentro da cidade, que seja bem situada para residencia de familia e tenha 4 quartos. Trata-se com o sr. Antonio Contada. Confeitaria Phenix. Telephone B. Mar 821. (H. 26321) N

TERRENOS. Vendem-se a prestações; trata-se na rua General Camara 44. tel. S. 2561. (H 26391) N

O Maximo do Resultado no minimo tempo com KOLA CARDINETTE o Rei dos Fortificantes. (7688)

VENDE-SE um predio terreo, com duas salas, dois quartos, área, cozinha e quintal, em bom estado de conservação para moradia; na rua São Jorge, em frente ao Thesouro, por 25 contos de réis. Trata-se na rua Uruguayana n. 130 das 12 ás 4 horas. (H 26179) N

VENDEM-SE dois magnificos predios, bem conservados, com bom terreno, em logar saluberrimo, rendendo 350$000 mensaes, pelo aluguel antigo, na rua Dr. Archias Cordeiro, perto do jardim, no Meyer. Recebe-se parte á vista e parte conforme combinar. Trata-se com o sr. Raul Dias, das 10 da manhã ás 4 da tarde, á rua do Rosario 138. (H 26129) N

VENDE-SE um terreno na rua Theodoro da Silva n. 418, com 25 de fundos e 9 de frente, trata-se na rua dos Andradas n. 84-A. (H 25030) N

VENDEM-SE casas a 3:500$000 e 2:200$000, na rua da Queimada, 15, estação P. Bento Ribeiro. (H 26409) N

VENDE-SE uma casa, rua Ennes Filho 121, Circular da Penha, com terreno arborizado. Preço de occasião; o proprietario tenciona retirar-se. (H 26138) N

VENDE-SE excellente predio situado em Botafogo, construcção moderna, tendo quatro quartos, duas salas, saleta de espera e mais dependencias, installação electrica, gaz; trata-se na travessa João Affonso n. 29, de 1 ás 5 da tarde. (H 26375) N

VENDEM-SE por 120:000$ 1 predio e terreno, na Avenida Atlantica; trata-se á r. do Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE o lindo chalet á rua Matto Grosso 83, com 2 salas, 3 quartos, varanda, porão habitavel, centro de grande terreno, jardim, luz electrica, todo o conforto moderno, a 20 minutos do centro. Trata-se na rua Buenos Aires 46, com J. Gonçalves. (H 25196) N

VENDE-SE em Santa Thereza um terreno de 7 mil metros, por 60 contos. Vista e ares não ha melhores; tratar rua da Carioca 47, 1º andar, sala 3. (H 26515) N

VENDE-SE, pela melhor offerta, uma chacarinha com duas casas, boa renda e muitas frutas. Rua Itaquaty 168 e 170, Cascadura. (H 26291) N

VENDE-SE perto do largo da Lapa, na rua Manoel Carneiro, recentemente aberta entre as ruas Joaquim Silva e ladeira Santa Thereza, magnificos lotes de terrenos, não só pela sua localização como tambem pela empolgante vista para o mar e cidade. Os compradores poderão pagar metade á vista e metade a prazo. Informações e plantas na rua da Alfandega n. 28. Companhia Predial. (H 26437) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, a prestações ou a dinheiro, a 1:500$, 2:500$, 3:000$, 4:000$ e 5:000$; logar alto e saluberrimo. Trata-se no local com o sr. Daniel Areias, nos dias uteis das 15 ás 17 horas e nos domingos, das 8 ás 17 horas; estes terrenos estão localizados na Estação do Rocha á rua Carolina, 66. (H 25916) N

VENDE-SE uma casa, na rua Barata Ribeiro, rendendo 560$000, por 36:000$000, em Copacabana; trata-se com o sr. Miranda, á rua da Assembléa 68, das 12 ás 16 horas. Preço, 34 contos de réis. (H 26419) N

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, duas salas e jardim ao lado. Rua Senador Nabuco, 126, Villa Isabel. Até ás 10 e depois das 3 horas. Trata-se na mesma. (H 26422) N

VENDE-SE, proximo ao centro, um excellente predio á rua Paula Mattos n. 30; trata-se no mesmo. (H 26338) N

VENDE-SE ou arrenda-se um sitio na estação de Mesquita, Central, com muitas plantações fructiferas e criação de porcos e gallinhas, uma carroça, 1 cavallo para o mesmo, casa boa de moradia, agua boa de nascente, 15 minutos da estação. Trata-se na rua do Rosario 142. Candido. (H 26197) N

VENDE-SE por 140:000$ 1 palacete junto á r. Laranjeiras; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE por 18:000$ 1 predio de negocio e familia, no Boulevard V. Isabel; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE novo e confortavel predio em dois pavimentos, junto á praça Affonso Penna. Trata-se com o sr. Adão, no escriptorio do "Jornal do Commercio". (H 22077) N

VENDE-SE, por 80:000$ 1 predio novo, confortavel, junto á r. Conde de Bomfim; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE por 26:000$ 1 bom predio, junto á r. Riachuelo; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE por 150:000$ 1 predio no centro commercial; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE por 16:000$ 1 avenida no E. de Dentro, renda 225$; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º andar. (H 25896) N

VENDE-SE por 8:000$ 1 predio á r. dos Artistas; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDE-SE por 5:500$ 1 predio com 4 quartos, 2 salas, á r. Carlos Gomes; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º andar. (H 25896) N

VENDE-SE 1 terreno de 10 m. e 50 cent. x 45 m., com 2 frentes, junto á praça da Bandeira; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (H 25896) N

VENDEM-SE por 25:000$ 4 casas na Cidade Nova, tendo grande terreno; rendem 420$. Trata-se com o dono, na rua do Carmo 54, das 2 ás 4. (H 26507) N

VENDE-SE o predio da praça Tiradentes n. 62. Trata-se com o sr. Monteiro, á rua S. José n. 19, sobrado, das 3 ás 4. Não se acceitam intermediarios. (H 26501) N

VENDE-SE por 11 contos um predio na estação do Rocha, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, quintal regular; trata-se á rua Felix da Cunha, 34. (H 26535) N

VENDE-SE no Andarahy elegante predio novo de luxo, por 30 contos; tratar rua da Carioca 47, 1º andar, sala 3, com Eduardo. (H 26514) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e saleta, Por 5:500$000, na rua Borges Monteiro n. 06. Engenho de Dentro. (H 26545) N

VENDE-SE á rua Torres Homem um predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, todo murado; preço 11:000$. Trata-se com o proprietario, na rua Visconde de Santa Isabel, 21, casa 3. (H 26569) N

VENDE-SE á R. Visc. de Abaeté, perto do Boulevard, um predio, centro de terreno com 18 m. de frente por 50 m. de fundos, com 3 quartos, 2 salas grandes, 1 varanda, grande, rodeado de janellas, com luz electrica e gaz, e todo reformado de novo, preço 12:000$. Trata-se á R. Visc. Santa Isabel 21, casa 3, até ás 9 da manhã, ou das 5 em deante, ou á rua da Carioca 41, sobrado, das 12 ás 2, com o photographo Pereira, sala dos fundos, só se faz negocio directo. (H 26568) N

VENDAS DIVERSAS

NA rua dos Araujos n. 50 vende-se uma machina de point-á-jour, com motor electrico e com pouco uso. (H 26124) O

VENDE-SE, em prestações, um automovel allemão, em perfeito estado, com licença, á rua Barão do Bom Retiro 26. E. Novo, com o sr. Gonçalves. (H 26374) O

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na Drogaria André, 7 de Setembro 39. (11146) S

ACADEMICO — Precisa-se de um competente em chimica, physica e H. Natural; cartas neste jornal para A. S. F. (H. 26353) Z

ALUGA-SE um sobrado com onze quartos, duas salas, despensa, cozinha com fogão economico, banheira, chuveiro, W. C., quintal; rua Cattete 236. (H 26444) G

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, rua 7 de Setembro 182. (H 26441) E

CREME "INFANTIL", em pó dextrinisado — A vida das creanças — digestão já feita — Alimento ideal para doentes de estomago, intestinos — faz engordar. A' venda nos bons armazens. Pacote 1$200. (10298)

COMPRAM-SE moveis usados; paga-se bem. Rua Visconde Itauna, 157. Telephone 1297, Norte. (H 25403) S

Comichão, empigens, frieiras, darthros, eczemas e todas as molestias da pelle, saram com um só vidro de DERMICURA (não é pomada). Vende-se em toda parte. Dep. Geral: R. Acre 38 e R. S. Pedro, 156. Vidro, 2$000. (H 21877) S

COMPRA-SE moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, qualquer quantidade. Pianos, louças, crystaes, machinas de costura, etc.; paga-se bem, negocio decidido com brevidade, seja qual fôr o valor; na rua Marechal Floriano n. 85, Charutaria. (H265648

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se mais 30 °|° que noutras casas. Rua Evaristo da Veiga 69, e rua S. Luiz Gonzaga 132. (H 26560) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem, paga-se bem. Attende-se a chamados, pelo telephone Central 1344, e Villa 4648. (H 26560) S

CARTOMANTE que trabalha com o Oraculos de Delphos Rua 1º de Março 8, 2º andar. (H 26547) S

COMPRAM-SE moveis usados, mobiliarios completos ou avulsos, pianos, machinas de costura, cofres de ferro, etc.; paga-se bem; na rua Visconde de Itaúna 157. Teleph. 1297, Norte. (H 26554) S

COMPRA-SE um piano com urgencia, para particular, de bom fabricante, ainda que precise concerto; paga-se bem. Chamados tel. 241, Villa. (H 23266) S

COMPRAM-SE moveis de canella, peroba, jacarandá, machinas de costura, cofres, casas mobiladas, tapetes, esta casa é a que mais vantagens offerece. Telephone Norte 4849. (H 20293) S

CHAPEOS e vestidos — Confecções e reformas. Completo sortimento de formas de tagal e arroz, mme. Vieira Galvão — Rua S. Christovão n. 23 — Telephone Villa 588, Estacio de Sá. (H. 21341) S

COFRE. Compra-se um da Frechê legitimo, na rua Miguel de Frias, 12, tel. 1503 Villa. (H. 26353) S

Casamentos — Trata-se dos papeis com rapidez, seriedade e de accordo com a lei — Dr. R. Moreira, Rua S. José n. 31, 1º andar. (H 26411)

Copias á machina e outros trabalhos, menor preço, maximo sigillo; com J. Pinto; rua da Quitanda 73, loja. (H25952)

Croquis plantas, copias em tela e em papel ferro prussiato, orçamentos para construcções; com J. Pinto, rua Quitanda 73, loja. (H25952)

Contas da Light e outras, impostos, etc.; pagamento immediato; com J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja. (H25952)

COMPRAM-SE e vendem-se moveis e pianos usados, paga-se bem; attende-se a chamados pelo Tel 6305 Norte. Rua Visc. de Itauna 175. (H. 25975) S

CABELLEIREIRA. Mme. Alves tinge cabellos só a senhoras, e concerta os que têm duas cores devido a tintas que contêm nitratos, vende posticos em todos os modelos, acceita cabello caidos, penteia para casamentos, etc., alisa cabellos por mais crespos que sejam. R. Visc. de Itauna 121, 1., Tel. Norte 5883. (H. 25959) S

COMPRA-SE roupa usada de homem. Paga-se bem. Attende a chamados; rua da Carioca n. 61. (H 20491) S

DINHEIRO Empresta-se no mesmo dia, sem fiador e sem promissorias as *Pensionistas do Thesouro Aposentados*, Officiaes *reformados* do C. de Bombeiros, Policia, funccionarios *titulados* dos Telegraphos, Correios e a todos que recebam na 1ª Pagadoria do Thesouro. Fazem-se quitações. Luiz de Camões 39. Esquina Avenida Passos. Dás 10 ás 5. (H26249)

DESGOSTOS NA VIDA DOS CASADOS, por Balzac. Interessante e verdadeira obra, descrevendo a vida dos casados, nas scenas de desgostos e constantes arrufos, pelos pequenos nadas... que constantemente se dão entre os que vivem apertados... nos laços do matrimonio. 1 vol., com bonita capa muito significativa, 1$000; pelo correio, 1$500. Descontos aos revendedores. Pedidos á LIVRARIA SCHETTINO, RUA SACHET, 18. (11528)

DINHEIRO para hypothecas 8 °|° á 12 °|° ao anno; J. Pinto, rua da Quitanda n. 73 loja. Tel Norte 2969. (H25952)

DINHEIRO — Juros de 8 á 12 % ao anno, sob hypothecas e sob promissorias e mercadorias, juros modicos; compra-se ou adianta-se sob legados e heranças, etc., com M. Santos & Leão, Rua da Quitanda n. 24, sob. Sala dos fundos. (H 26399) S

Divorcios, inventarios, justificações, despejos, cobranças executivas, habilitações do casamento, naturalizações etc. Dr. R. Moreira, adv. rua S. José 31 (1º andar). (H26412) S

DINHEIRO Dá-se a prasos longos aos funccionarios publicos Federaes de qualquer cathegoria, aposentados ou reformados, Monte-Pio e a todos pensionistas do Thesouro; bem como sobre moveis, notas promissorias, CAUÇÃO DE MERCADORIAS e para direitos na Alfandega. Empresa do Inquilinato — Rua do Rosario n. 172. (7903) S

DINHEIRO
J. LIBERAL
Empresta dinheiro sob joias, ternos de roupas, mercadorias, fazendas, armas, pianos, metaes, e tudo que represente valor.
RUA LUIZ DE CAMOES N. 50
Telephone Norte 1972.
Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite. (1851) S

EMPRESTIMOS. Fazem-se de qualquer quantia, sob hypothecas, juros e caução de apolices, mesmo em usofructo, inventarios; encarrega-se de compra, venda, hypotheca de predios e terrenos, etc.; tratar com Moreira & C Rua Gonçalves Dias 56. (H. 26448) S

O Maximo do Resultado no minimo tempo com KOLA CARDINETTE o Rei dos Fortificantes. (7768)

EMPREGADO interessado, com capital de cinco contos, precisa-se para tomar conta de uma fabrica, em plena marcha, com bons lucros. Negocio muito serio. Ordenado de 300 mil réis e com interesse. Pedem-se informes de primeira ordem. Dirija-se á fabrica da rua Alegria 426, fundos, das 8 ás 10 horas. Apresente-se com este annuncio. (H. 26381) S

EMPALHAM-SE cadeiras, preços sem competencia, trabalhos superiores, á rua Haddock Lobo 62, Vidraceiro. Telephone Villa 1306. (H 26575) S

ENJOOS DE MAR — Evitam-se e curam-se com a Baccharina mentholada A' venda á rua 1º de Março n. 10 — Alfredo de Carvalho & Cia. Vidro, 3$500. (11147) S

FABRICANTE de sabonetes, especial, para fabricar sabão de marcelha, para machina, offerece-se por ordenado ou contrato Ensina o fabrico; cartas á Fabricante, neste jornal. (H 26406) S

FAMILIA de tratamento aluga uma espaçosa sala de frente, com 3 janellas, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a rapazes, á rua Senador Furtado 68, bondes de Andarahy á porta. (H 26382) S

EMPREGO

Um mocinho deseja collocação em uma casa commercial, podendo ser no escriptorio, sabendo um pouco de arithmetica, portuguez, escripturação mercantil e dactylographia.
Sabe tambem dirigir os livros: Costaneira—Borrador, a limpo, Caixa—Contas correntes, Razão e Diario.
Quem precisar, é favor dirigir cartas a J. Freidman; rua dos Invalidos n. 203-B. (H 26171) S

FOGÃO economico, 6 bocas, quasi novo, tem serpentina, vende-se em conta, a particular, rua do Maranhão 144, Meyer. (H. 26290) O

GALLINHAS de raça, ovos para reproducção e pintos recemnascidos, vendem-se na Ascurra Rasse four — Ladeira do Ascurra, n. 55. (H. 25134) S

HYPOMAGNETISMO — Autor de livros sobre estas sciencias, que conhece em theoria e pratica, acceita socio com regular capital, afim de augmentar negocios lucrativos. Carta á Posta Restante do Correio Geral, para Mario Hameleto. (H 26523) S

MME. Tagild mudou-se para a rua S. Luiz Gonzaga n. 146, São Christovão. (H 25352) S

MME. CASTRO — Modista. Faz vestidos por qualquer figurino desde 20$000. Carioca 29, Entrada pela casa "Alpha". (H. 24997) S

MACHINAS de escrever Woodstock e cofres Garibaldi. A dinheiro ou em prestações. Rua do Carmo 65, com o sr. Noiasco. (H 20643) S

M. Camara, viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, previne que continua á rua Presidente Pedreira n. 101, Nictheroy. (H 26286)

MODISTA — Faz vestidos de 10$ a 30$; executa-se qualquer figurino e attendem-se a chamados, á r. Larga 49. Tel. 2542 Norte. (H. 26440) S

MME. VAGUIMAR LANZONI, previne suas amigas e pessoas de amizade, que se mudou para a rua General Castrioto n. 506, no Barreto, Nictheroy, bonde das Neves á porta. (H. 25036) S

MME. ANTONIETTA, modista de longa pratica, faz com perfeição qualquer vestido. Ponto á jour, picot e botões; na rua Correa Dutra n. 172, telephone 2.612, Beira-Mar. (H 22007) S

MACHINAS de escrever — officina de concertos e variado stock das melhores machinas. R. da Alfandega 137. Tel Norte 3450, E. Magalhães. (H 13681) S

MANICURE E CALLISTA. Domingos Ferreira e Mme. Helena, perfeição em seus trabalhos. Assembléa 123, 1º andar. Tel. 165 C. (H. 25741) S

Naturalizações e casamentos de estrangeiros no Brasil. Tratam-se de accôrdo com a lei. Dr. R. Moreira, rua S. José 31 (1º andar). (H 26413) S

PIANOS E AUTO-PIANOS — Novos ou reformados, não comprem sem ver no deposito á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços das fabricas. Compram-se ou concertam-se. A melhor officina. Vendem-se materiaes. (H 20642) S

PRECISA-SE comprar um dormitorio ou uma sala de jantar. Offertas detalhadas, com preço, sob H. Z., desta folha. (H 26407) S

PENSÃO GRAVO. Avulso 2$000, á mesa e á domicilio. Rua Chile 9. (H. 25666) S

PENSÃO. Fornece-se de 1ª qualidade, farta e variada, casa de familia, na rua Larga 207, 1º andar. (H 25876) S

PRECISA-SE alugar, até 150$, uma pequena casa limpa, que tenha algum quintal ou área. Escrever para Av. Rio Branco 155, caixa 9. Dá-se fiador ou pagamento adeantado. (H 26289) S

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas á meza. Farta, variada e asseio. R. Visc. Rio Branco 34. (H 24616) S

PENSÃO — Farta e variada, fornece-se a domicilio. Casa de familia. Preços modicos; rua Silva Manoel n. 111. (12232) S

PRECISA-SE com urgencia para um casal respeitavel, em casa de familia que lhe queira ceder, um ou 2 aposentos, com permissão de uso do quintal. Cartas nesta jornal, a M. T. (H 26121) S

ROUPAS penhoradas — Compram-se as cautelas, paga-se bem, rua Evaristo da Veiga 65, tinturaria. (H 26562) S

SOCIO com pequeno capital, precisa-se, para industria que rende 50 °|° de lucro, sem precisar do machinario. Carta á Industriante, neste jornal. (H 26512) S

TERNOS — em prestações de 5$ a 25$, sob medida. Entrega sem fiador. Av. Salv. de Sá 150 e praça Tiradentes 39, sobrado. "Alfaiataria Veiga". (H. 25987) S

SABÃO LIQUIDO perfumado, kilo 2$400, sem vasilhame, Alfredo de Carvalho & C. Rua 1º de Março, 10. (6757) S

TER felicidades nos negocios amor, saude, realizar os vossos desejos. Carta com envelope prompto para resposta á mme. C. de Oliveira para a Chacara dos Andrades c. n. 25. Nictheroy. (H 25900) S

Violinos — Compram-se em qualquer estado; rua da Carioca 48. (H 262..)

VENDE-SE um rebolo com eixo de ferro, proprio para grande officina, rua 7 de Setembro 182. (H 26141) S

MEDICOS

DR. CARMO PEREIRA — Molestias internas, molestias de creanças e syphilis. Das 12 ás 15 horas, á r. 1º de março 10. Tel. 1531 Norte. Res.: rua Club Athletico n. .. Tel Villa 4109. (H 19986) S

MEDICINA ESTRANGEIRA — Trata tudo e applica por 30$, o legitimo 914, allemão: cons. 10m, ás 7 noite. Mal. Floriano, n. 55. (H 12431) R

Molestias das Senhoras — Dr. Octavio de Andrade, especialista dos hospitaes da Europa; trata de suspensão, hemorrhagias uterinas, corrimentos, ovarios, etc. sem operações e sem dôr. Nos casos indicados pela sciencia evita a concepção, sem prejudicar a saude. Rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. (H 25891)

Dr. Alvino Aguiar
Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José, n. 51. Telephone, 5869, Central. Residencia: travessa do Torres, 17. Telephone, 4265, Central. (4500)

Doenças do pulmão — Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: 28, rua Rodrigo Silva, consultas, das 14 horas em deante. Teleph. 4995, Central. (4811)

Dr. Julio Leite
Tratamento de todas as molestias, pelas plantas medicinaes brasileiras.
Consultas: de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 8 da noite.
Attende a chamados a domicilio.
Tel. C. 637 — 7, rua Visconde do Rio Branco, 7.

GOODYEAR

Uma artista bella cede o lugar a outra

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

A' Clara Kimball segue-se Annette Kellermann

Agora, nesta SEGUNDA e ULTIMA EPOCA — deste romance lindo, Ifantasiado pela FOX FILMS CORPORATION em um trabalho "SUPER-EXTRA", teremos occasião de ver

Annette Kellermann

a mostrar-nos o seu corpo cujo plastica é perfeitamente igual á de VENUS DE MILO, — as linhas harmonicamente divinas de seu corpo se delineiam quando sublimemente núa, ella se atira as aguas

Uma Filha DOS Deuses

Drama maravilhoso, em que a imaginação revive nos contos de fada.

Montagem luxuosa, de uma grandeza rara, sumptuosa a causar admiração.

Milhares de comparsas — Uma cidadella construida para levar-nos a Idade Média — Um combate que é um prodigio.

E aqui termina o romance lindo de NYDIA e o PASSARO CANTOR

MUTT E JEFF — apresentam-se agora como — EMPRESTADORES — e não perderão a "linha" com que são traçados

Para terminar, um NUMERO DE NOVIDADES do — GAUMONT ACTUALIDADES em que, entre outros quadros haverá :

A Conferencia Franco Britannica de Hythe

Chegada a Folkestone, do Presidente do Conselho Francez, Mr. Millerand acompanhado por Mr. Marsal, Ministro das Finanças e varios delegados technicos. — Enthusiasticas manifestações populares em honra da França. — A "Villa Limpne", onde se realizaram as conferencias. — Mr. Millerand e Lloyd George passeando durante uma suspensão da conferencia. — A saida da conferencia. PARIS — A viagem do Rei da Grecia á nossa Capital. — A chegada á gare de Lyão. STRASBURGO — Notas desportivas. As finanças do Concurso Desportivo tiveram grande exito. — A entrada da multidão. — As finaes de 100 metros, sebes. Paoli, campeão de França, tentou bater o record do lançamento de peso. — Franquenelle, campeão de França, tentou bater o record de salto de vara. — As sociedades desportivas femininas tiveram uma excellente apresentação, mostrando-se respeitaveis competidoras. PARIS — NATAÇÃO — Os treinos para as proximas Olympiadas d'Anvers, continuam activamente. — Mauricio Violas estabeleceu officialmente o record francez de 300 metros em 4'27". HERBLAY (arredores de Paris) — Favorecidas por um tempo magnifico, as regatas fluviaes estiveram extremamente animadas. NAPOLES — Lançamento do novo couraçado italiano "Caracciolo". MADRID — A familia real assistiu ás recentes corridas de cavallos.

A ELEGANCIA PARISIENSE — NO BOSQUE (Modelos da casa Dorat) — Aiglon", vestido de malha branca com galões dourados. — "Violeta", vestidos de malha roxa com flôres pintadas, capa de malha de lã e chapéo branco forrado de roxo. — "SURPREZA", vestido de sarja azul com cinto bordado, capa "TROUVAILLE", sarja azul pregueada. — Vestido "BEGUIN", foulard azul e branco. — LONGCHAMP", saia de cassa estampada em xadrez e pregueada, corpete tafetá preto, com applicações de perolas. — Vestido "Moire", salão, bordado a preto. — Vestido setim preto.

5ª Feira o nosso querido TOON MOORE nos dará mais um film desses em que é difficil conter o riso — 100 DOLLARS POR MEZ — Da afamada GOLDWYN.

A Grande Parada Sportiva de hontem no Stadium

Ale-guá - Ale-guá - Ale gua - hurra hurra hurra

A grande parada Sportiva dos Athletas Brasileiros, realizada hontem no Stadium em homenagem aos soberanos belgas

Milhares de athletas em lindas evoluções com o seu grito de saudação Aleguá Alegua Aleguá, ovaciona S. M. o Rei Alberto

Aspectos interessantes da Parada Sportiva

PARQUE CENTENARIO

Com o programma de hoje apresentamos UMA DAS MAIS LINDAS JOIAS **da SELECT PICTURES** - que nos dá um drama de fama universal

MARTHA - ou «A Volta á Casa Paterna»

Este romance bellissimo, mimoso, emocionante, extrahido do celebre romance — MAGDA —, que tem sido representado em todo o mundo, e ainda ha pouco teve magistral interpretação da insigne artista patricia ITALIA FAUSTA.

Quinta-feira — Os 5º e 6º episodios do grande romance de aventuras — O PRECIPICIO DO ODIO —, com Antonio Moreno e Carol Holloway.

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos celebres films PARAMOUNT-ARTCRAFT

Uma artista deliciosa em uma de suas heroinas mais interessantes

MARGUERITE CLARK

que acaba de fazer conhecida a sua resolução de abandonar a scena muda, consagrando-se inteiramente ao lar, em

AMOR DOMINANTE

OU

Viuva por procuração

Cinco actos da Paramount-Artcraft. Uma encantadora acção, uma finissima alta comedia, em que Marguerite Clark faz esquecer todos os seus anteriores e brilhantes trabalhos

Madeleine Traverse FOX FILM

•PATHE'•

Parada de São Christovão

HOJE!! — HOJE! — HOJE!!

Após um successo do film da FOX da Chegada dos Soberanos, tirado em aeroplano. E, continuaremos a registrar os actuaes dias gloriosos, apresentando o sensacional film em duas partes :

A grande Parada Militar em honra aos Soberanos belgas

Executado por Albert Botelho o «unico operador» que penetrou no Campo de São Christovão.

Detalhado e minucioso film : **Aspectos da Quinta da Boa Vista — A Chegada do Rei — Chegada da Rainha e do Sr. Presidente da Republica — Revista das Tropas** — Aspectos do Campo de São Christovão — Glorioso desfile das tropas da Marinha, do Exercito e da Policia. **O desfilar** garboso das linhas de tiro — **A carga final da Cavallaria** — Enthusiasmo popular.

Magnifica visão da actualidade registrando **A gloria das Forças Militares Brasileiras**

MADELEINE TRAVERSE

A grande tragica americana, que se impoz desde seu primeiro trabalho por sua formosura e pelo seu talento, vibra no drama da FOX :

BARCO FANTASMA — V Actos

Em que a energia mascula de uma mulher, numa terrivel emergencia, subjuga e doma a guarnição duro lugar em revolta.

MADELEINE TRAVERSE

A Imperatriz da Emoção — Estrella da FOX — Vibra e impõe-se neste romance de amor e de aventuras, neste thema em que a mulher substitue o cargo de um homem, de responsabilidade e de energia : — O Capitão de um navio a vela.

A mesmo tempo um romance de amor se desdobra e a fraqueza do seu sexo surge com as emoções que seu coração inexperiente dicta.

HOJE, O martyrio da Belgica, uma pagina emocionante em 5 actos

CINEMA CENTRAL

166 Avenida Rio Branco 168 — Tel. C.4218 — — EMPRESA PINFILDI

HOJE, Entre neve e ouro por William Desmond —

HOJE Um programma empolgante e altamente significativo pelo seu cunho moral e alevavatada homenagem ao momento actual. O film exhibido durante 6 semanas em Bruxellas

O MARTYRIO DA BELGICA

5 actos com o concurso do exercito Belga e dos principaes artistas de Bruxellas. Film exhibido como preito de homenagem aos gloriosos soberanos do povo Belga Os symbolos mais vivos do héroismo e da bondade

SS. MM. Alberto I e Elisabeth, rainha

Este film é dedicado aos que poderiam esquecer o que a Belgica soffreu em prol da victoria do Direito e da Justiça

WILLIAM DESMOND

um dos mais lidimos representantes da arte muda, uma das figuras mais evidentes da cinematographia em

Entre neve e ouro

concepção dramatica da importante fabrica americana Universal Film. 5 actos inexcediveis e attrahentes O horario é o seguinte : Martyrio da Belgica *terá inicio nas sessões de 1, 3, 5, 7, 9 h. e* Entre Neve e ouro, *nas sessões de 2, 4, 6, 8 h. podendo o respeitavel publico assistir aos dois films se desejar*

Preços Poltronas 1$500 Camarotes 8$000

A sessão de 10 h. *será prehenchida somente com a apresentação do celebre prof.* Stevenson e Mag Stevenson, *com os seus trabalhos de telepathia e alta suggestão* Poltronas, 2$000 - Camarotes, 8$000

Quarta Feira, maravilhoso programma, ver detalhes em outro local. Breve, Henny Porten a gloriosa actriz allemã no film As filhas do camponez. Rombauer & C.

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT

Hoje — FOX ACTUALIDADE e *A DUQUEZA DA DUVIDA*

CINE PALAIS

Quinta-feira *Memoria Curta!* por ELELY STEWENS

Todas as semanas — Dois films ineditos e de valor!

HOJE — Um film digno da platéa que nos frequenta

Uma artista que na America do Norte se fez a golpes de talento :

A DUQUEZA DA DUVIDA é a historia simples de uma joven creadinha a quem a leitura, de uma novella transtornou o espirito e, em meio das suas aventuras comico-dramaticas, ella vae, afinal, encontrar no amor, quasi a realização do seu sonho!

Um film que a **Metro Pictures** editou com o maior carinho, com a maxima perfeição.

Completa o programma — Noticias e informações detalhadas do que na terra se passa, no ultimo numero do

ACTUALIDADE FOX

Quinta-feira - MEMORIA CURTA 6 actos da Metro «Pictures», luxuosissimos e de assumpto attrahentissimo, posado pela grande artista EMMILY STEVENS

Na Proxima Semana — NAZIMOVA em **Joguete do Destino!**

PARISIENSE

HOJE - Desfecho de um drama sensacional - HOJE

MARIO AUSONIA

O joven athleta italiano, o actor que pela sua força e sympathia, tem impressionado todas as platéas, em

ATLAS

SEGUNDA E ULTIMA EPOCA

5 actos impressionantes, onde o maior trabalho deve ser admirado na rigesa de uma musculatura de hercules.

Mais forte se torna o homem, maior poder adquire os seus musculos, quando na lucta defende o seu ideal e o seu amor.

Completa o programma : **Um film interessantissimo do natural**

QUINTA-FEIRA : *Deomira Jacobini* A linda e irrequieta artista italiana, em : **Vinte dias á sombra**